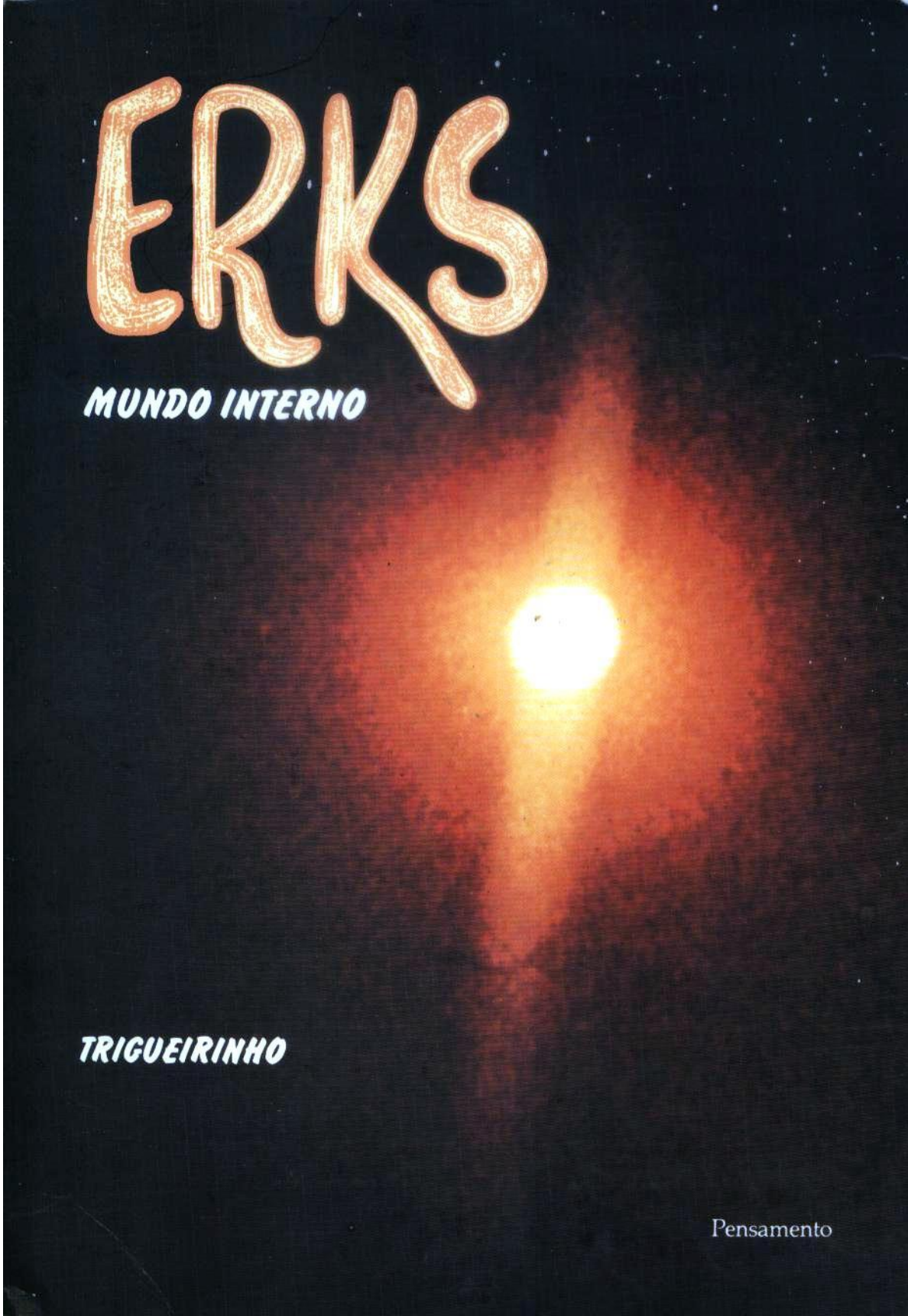
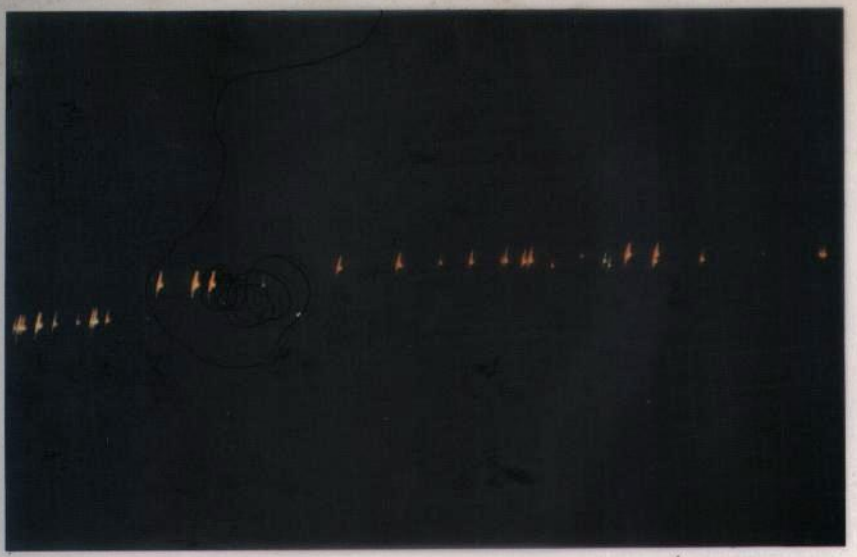
ERKS

MUNDO INTERNO



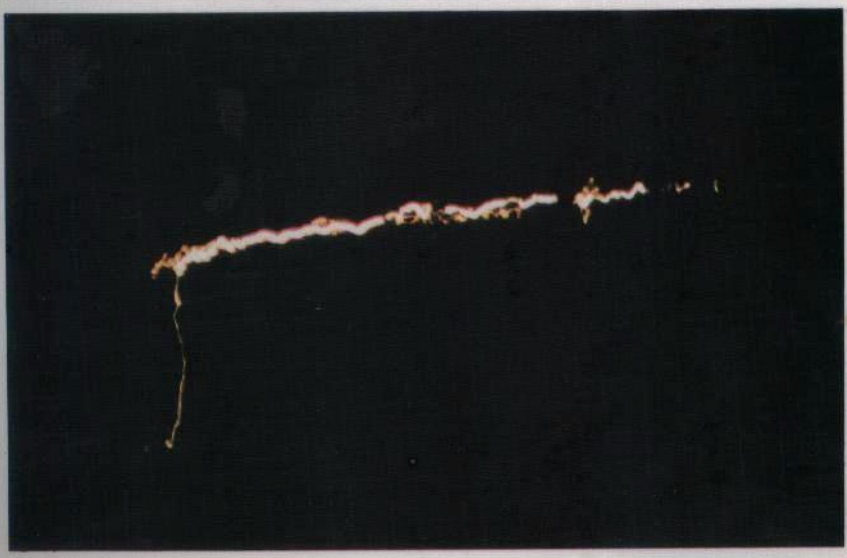
TRIGUEIRINHO

Pensamento



1

2



3

3,00

ERKS

MUNDO INTERNO

Brasiliense

r. barão de itapetininga, 99 · fone 231-1344 · sp
r. oscar freire, 561 · fone 280-4337 · sp
av. paulista, 2073 · ℓ 152 · fone 285-1658 · sp
r. marconi, 125 · fone 255-0185 · sp
av. marquês de são vicente, 1771 · fone 67-5338 · sp
av. frederico ozana, 6000 · ℓ 28 · fone 732-1077
jundiaí

Livros do mesmo autor:

NOSSA VIDA NOS SONHOS (1987)
A ENERGIA DOS RAIOS EM NOSSA VIDA (1987)
DO IRREAL AO REAL (1988)
HORA DE CRESCER INTERIORMENTE
(O Mito de Hércules Hoje) (1988)
A MORTE SEM MEDO E SEM CULPA (1988)
CAMINHOS PARA A CURA INTERIOR (1988)
ERKS – Mundo Interno (1989)
MIZ TLI TLAN – Um Mundo que Desperta (1989)
AURORA – Essência Cósmica Curadora (1989)
SINAIS DE CONTATO (1989)
O NOVO COMEÇO DO MUNDO (1989)
A QUINTA RAÇA (1989)
PADRÕES DE CONDUTA PARA A NOVA HUMANIDADE (1989)
NOVOS SINAIS DE CONTATO (1989)
OS JARDINEIROS DO ESPAÇO (1989)
A BUSCA DA SÍNTESE (1990)
A NAVE DE NOÉ (1990)
TEMPO DE RETIRO E TEMPO DE VIGÍLIA (1990)
PORTAS DO COSMOS (1991)
ENCONTRO INTERNO (A Consciência-Nave) (1991)
A HORA DO RESGATE (1991)
O LIVRO DOS SINAIS (1991)
MIRNA JAD – Santuário Interior (1991)

Nesta mesma Editora.

Todos os livros de Trigueirinho são traduzidos para o espanhol e editados pela EDITORIAL KIER S.A., Avenida Santa Fé, 1260 (1059) Buenos Aires, Argentina.

TRIGUEIRINHO

ERKS

MUNDO INTERNO

EDITORA PENSAMENTO
São Paulo

Copyright © 1989 Trigueirinho Netto.

Os recursos gerados pelos direitos autorais de Trigueirinho são revertidos na construção e na manutenção de centros espirituais, que não se vinculam a instituições, organizações, seitas, ou entidades de qualquer tipo.

Edição	Ano
6-7-8-9-10-11-12-13-14	91-92-93-94-95-96-97

Direitos reservados

EDITORA PENSAMENTO LTDA.
Rua Dr. Mário Vicente, 374 - 04270 - São Paulo, SP - Fone: 272-1399

Impresso em nossas oficinas gráficas.

"HÁ MAIS COISAS NO CÉU E NA TERRA
DO QUE SUPÕE A VOSSA FILOSOFIA."

Shakespeare

"There are more things in heaven and earth, Horatio,
Than are dreamt of in your philosophy."

Shakespeare in HAMLET: I, 5, 166.

Fotos de

ROBERTO VILLAMIL

FOTOS
(capa e contracapa)

Capa: Uma base de ERKS fazendo-se visível em quatro diferentes qualidades de vibração, registradas na foto como vermelho, alaranjado, amarelo e branco. Do bojo desta grande espaçonave saem, para treinamento ou tarefas diversas, 22 naves menores.

1 Luzes que mostram a área de entrada da cidade intraterrena ERKS. Assim como Shamballa, de cuja existência os ocultistas têm conhecimento, ERKS é habitada por seres profundamente iluminados. É uma base de operações de espaçonaves intergaláticas e um centro iniciático. Pelo que se sabe, Shamballa jamais se materializou; ERKS, entretanto, torna-se visível esporadicamente para ser fotografada — o que é parte de um programa de preparação técnica e psicológica de grupos de terrestres.

2 Durante o entardecer, na zona de contato, uma nave venusiana mostra a saída, por uma de suas escotilhas, de uma nave menor.

3 Espaçonave de Júpiter, deixando escritas nos céus as leis correspondentes ao manejo das naves. Através de um código assim manifestado, desenham instruções para os que sabem compreender. O movimento perpendicular é de uma nave pequena, que está sendo enviada para operar em outros locais da Terra.

4 Uma nave-custódia controla o treinamento noturno de uma outra, venusiana. Enquanto isso, uma terceira sobe pela escotilha direita da nave-mãe.

5 Através da manifestação do campo energético no plano físico, vemos a silhueta de um tripulante à direita da foto. À esquerda, duas figuras femininas, também parte da tripulação: uma delas está saudando e a outra sentada. Este grupo pouco difere da humanidade terrestre, como aspecto externo.

6 No entardecer do Vale de ERKS, uma grande espaçonave irradia mensagens de ensinamento. Trata-se de uma venusiana que atualmente trabalha pela Terra. Há seres terrestres, os "contatados", que já podem entender essas mensagens não transmitidas por palavras.

7 Proveniente de outro sistema solar, uma espaçonave cuja velocidade é 52 vezes maior que a da luz. Grandes civilizações partilharão com a humanidade da Terra a sua tecnologia após os acontecimentos que selecionarão os seus habitantes.

8 Nave intergalática desenhando, nos céus, instrutivos textos a respeito da propagação de campos magnéticos. A evolução terrestre será acelerada quando o contato com os extraterrestres de alto grau evolutivo estiver mais acentuado.

9 Uma espaçonave permite que se fotografe o campo eletromagnético produzido por ono-zone, a energia do Universo que os tibetanos conheciam, mas que ainda é um mistério para o resto do mundo.

SUMÁRIO

Primeira Parte

A TERRA

Deuses e víboras 13
Começa o fim 15

Segunda Parte

A TERRA E O CÉU

O encontro com Sarumah 29
Seres que estão conosco 43
Outros seres a serviço na Terra 65
Uma nova concepção sobre o Homem 83
Plasticidade mental 99
O poder ono-zone 107
Contatos e despertar 123

Autoconvocados 129
A mudança genética 139
O novo movimento planetário 155
O despertar do *consciente direito* 167
O princípio da luminosidade nas espaçonaves 173
As tarefas do Homem Novo 177

Primeira Parte

A TERRA

... 129
... 139
... 155
... 167
... 173
... 177

Primeira Parte

A TERRA

DEUSES E VÍBORAS

Os livros antigos nos falam de uma batalha que houve nos céus. Naquele momento memorável, as forças que não estavam sintonizadas com o Propósito do Cosmos foram dele varridas e atiradas na Terra para serem resolvidas. Segundo essa tradição, à Terra caberia transformá-las e reendereçá-las, tomando-as como parte de sua matéria. Contrárias à evolução, elas se infiltraram, assim, na raiz de tudo o que surgiu aqui, e tornaram-se elemento fundamental no processo de purificação do Sistema Solar. Os homens terrestres, habitantes do planeta, por terem origem cósmica, encontram-se desde então diante de um grande desafio. As propriedades privadas que eles mantêm, a forma como usam o sexo e o dinheiro, o contínuo exercício que fazem do desejo e a ilusão que têm ao acreditar que o plano físico é a principal realidade – tudo isso seria, conforme a antiga tradição, conseqüência do trabalho de tais forças involutivas.

Passaram-se milhões de anos desde que a batalha aconteceu e hoje a Terra se encontra na situação

que vemos. Sabe-se que ela pode chegar inclusive a perder o próprio equilíbrio no espaço, dadas as atividades destrutivas que são desenvolvidas em sua superfície física, e dadas as criações mentais negativas que são impostas aos seus planos sutis pelo homem. Tais formas-pensamento exercem, nesses planos, uma terrível ação.

Embora tenha, em sua essência, a energia divina, e embora no nível cósmico de sua consciência ele seja de uma grandeza interior racionalmente inconcebível, o ser humano, em seus níveis terrestres, é composto inclusive dessas forças que foram repudiadas pelo cosmos no princípio da manifestação. Por esse motivo o Cristo, ao passar pela Terra há dois mil anos, chamou o homem de *raça de víboras*.

Existe, pois, segundo a sabedoria antiga, uma razão para que a dualidade se expresse tão fortemente na humanidade: por um lado, ela é divina, mas por outro é força contrária à evolução geral. Dentro dessa dualidade, a mesma *raça de víboras* foi, em outro momento, chamada de *deuses*. "Vós sois deuses", disse Ele à multidão que o estava escutando.

COMEÇA O FIM

Sabe-se que, em 1954, o então presidente dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower, encontrou-se com seres extraterrestres na Edwards Air Force Base, Califórnia. Alguns de seus auxiliares também participaram desse encontro e Lord Clancarty, que na época liderava a Câmara dos Lordes, refere-se ao fato chegando a recolher uma série de dados fornecidos por um piloto que, segundo ele, teria estado presente à reunião.

Conforme o que é narrado, cinco espaçonaves extraterrestres teriam aterrissado na pista da base e seus ocupantes se comunicaram abertamente com Eisenhower. Após algumas demonstrações ao presidente da capacidade que tinham de se materializar e desmaterializar, apresentaram-lhe uma avançada tecnologia que poderia ser empregada na Terra para fins pacíficos e que era de ação não-poluente. Diante dessa demonstração dos extraterrestres o presidente teria declarado a eles que a humanidade da Terra não es-

tava pronta para saber da presença, aqui, dos seres do espaço; e que as populações ficariam inseguras e entrariam em pânico se essa realidade lhes fosse confirmada oficialmente.

*
* *

Os homens vêm manipulando a energia nuclear e em grande parte o fazem para angariar prestígio. Lidar com energia nuclear é também, para os governos políticos, uma forma de demonstrarem poder sobre países menos desenvolvidos, mantendo-os assim submissos.

Fred Alan Wolf, Ph. D. especialista em física aplicada e teórica, professor de física na San Diego State University, declara em seu livro *Espaço, Tempo e Além*[1] que "embora os físicos saibam muito sobre energia, eles não sabem o que ela realmente é". Wolf pode dizer isso pelo profundo conhecimento que tem da situação atual das pesquisas feitas nessa área. Ocupa posições de consultoria junto a governos e indústrias, presta serviços na área de informática, é autor de livros científicos, e professor visitante no Hahn-Meitner Institut de Berlim, na Universidade Hebraica de Jerusalém e no Birbeck College da Universidade de Londres.

Por não saber o que a energia realmente é, como diz Wolf, os suecos perceberam o perigo que sua ma-

1. Editora Cultrix, São Paulo.

nipulação representa. Decidiram então, por referendum público, que os doze reatores nucleares do país parassem de funcionar até o ano 2000. Mas será que chegaremos a essa data sem que nada aconteça?

No estágio atual da humanidade terrestre a energia nuclear representa perigo mortal, mesmo que seja empregada para "fins pacíficos", o que na verdade vem sendo apenas um pretexto para possibilitar a fabricação do maior arsenal mortífero que a Terra jamais conheceu. Será o homem o único responsável por esse estado de caos, ou estará ele sob o controle de forças destrutivas, sendo delas mero instrumento? Essa é uma pergunta a ser endereçada aos nossos próprios níveis intuitivos.

Apesar de inegavelmente já conhecerem alguns dos aspectos poluentes da energia nuclear, mesmo assim os homens continuam lidando com ela. Há porém aspectos que eles ignoram por não estarem ainda despertos para a realidade de dimensões mais sutis que a mental. Ainda que existam outras formas de utilizar a energia do universo, o próprio homem as recusou quando preferiu o desenvolvimento puramente econômico. Se continuar com a atual manipulação de forças que se ocultam na matéria densa, desconhecendo-as, é possível que cataclismas naturais sejam antecipados. Como dissemos, a Terra não é um corpo estável no espaço, podendo chegar a perder seu equilíbrio. Sabe-se que de tempos em tempos há variações no padrão de sua rotação e mudanças na inclinação do seu eixo, e quando surgem influências externas especiais, essas modificações podem até acontecer de uma forma mais drástica.

John White[2] cita alguns fatores que podem contribuir para que o eixo da Terra mude sua inclinação. Entre os naturais e inerentes à própria evolução ele enfoca: o alinhamento da Terra com planetas ou estrelas que exerçam sobre ela grande atração; a passagem de outros corpos celestes junto dela, que produza esse mesmo efeito; impactos físicos com outros corpos; mudança na radiação que ela recebe do Sol; derretimento do gelo dos seus pólos; mudanças em sua superfície física com deslocamentos consideráveis de terra; desaparecimento de núcleos magnéticos e surgimento de outros em novos locais; terremotos ou erupções vulcânicas muito violentas.

Entre os fatores acarretados pelo homem, White enumera: poluição atmosférica; extrações, perfurações e represamentos; testes nucleares; guerras nucleares; formas-pensamento; intervenção de formas de vida mais elevadas. A propósito da ação das formas-pensamento, diz H. P. Blavatsky: "Os pensamentos e os motivos são matérias-primas, e às vezes, de maneira incrível, uma força material."

*
* *

Grandes cataclismas que, ocorridos em tempos remotos, deixaram seus sinais podem, até certo ponto, ser considerados "naturais", embora, como no caso da Atlântida e da Lemúria, o homem tenha contribuído

2. *Pole Shift*, A.R.E. Press, Virginia Beach, Virginia, USA.

para que a violência dos acontecimentos fosse maior. Sempre houve duas correntes opostas de pensamento a respeito de um eventual próximo cataclisma. Uma tende a confirmá-lo, alertando a todos para que se preparem; a outra declara que as profecias servem para mudar nossas atitudes desarmoniosas, as quais, uma vez removidas ou transformadas, afastariam a necessidade de uma hecatombe.

Seria fácil optar por uma ou por outra dessas correntes, quando elas inevitavelmente surgem. Entretanto, parece-nos que sábia seria uma atitude de observação, para intuirmos quais serão os rumos finais dos acontecimentos. Diferença entre prognósticos tem sua origem em níveis bem mais profundos do que podemos imaginar. É que alguns pontos de vista focalizam dimensões da realidade onde certos fatos estão *acontecendo visivelmente*, ao passo que outros pontos de vista detêm-se em *outros* níveis da realidade, mais sutis, nos quais *fatos opostos àqueles primeiros também estão ocorrendo.*

Além disso, o que é real e verdadeiro para certos graus de consciência pode não ser para outros, e o que interessa a um ambiente cultural pode nada representar para outro. O primeiro ponto de vista pode ter a função de promover uma mudança drástica na mentalidade do homem, usando para isso energias destruidoras; já o segundo pode ter a tarefa de estimular a construção do mundo novo. É útil que ambos convivam, às vezes na mesma época, não só para o equilíbrio psicológico dos homens, mas também para haver ações simultâneas em diferentes sentidos. Aparentemente, tal convivência pode constituir uma dispersão.

Todavia, num mundo variado como o nosso, um equilíbrio maior pode ser obtido ao completarmos uma tendência com o ponto de vista da outra. Assim, o pensamento e a ação da humanidade como um todo poderão ficar no "caminho do meio", o que estaria em concordância com as mais antigas instruções que ela recebeu do cosmos, e que foram muito difundidas no passado inclusive pela filosofia budista.

*

* *

Como vimos, tem acontecido de a humanidade ser um dos fatores que provocam cataclismas. Muitas vezes estes podem ser uma forma de a natureza terrestre responder às agressões que lhe fazemos. Por outro lado, é impossível prever o que poderia ocorrer se um cataclisma advindo da inclinação do eixo terrestre (que está se deslocando gradualmente) somar-se a uma guerra nuclear, ainda que esta não envolva o mundo inteiro. Também não se pode prever como as forças magnéticas do interior da Terra reagirão à vibração do lixo atômico enterrado ou atirado nos oceanos, e os movimentos que o Ser Planetário poderá acionar para deslocar grandes massas na crosta terrestre ou em áreas mais profundas. O fato de o lixo atômico ser colocado em recipientes hermeticamente fechados não impede que o etérico e o astral desse lixo ultrapassem os limites dos recipientes e ajam através das águas, da terra ou do ar. As emanações etéricas e astrais não podem ser detidas pela tecnologia terrestre atual.

Certos fatores, ao que parece, estão somando-se para nos levar a uma violenta experiência. O urânio, por exemplo, é um mineral extraído do solo que, depois de moído e refinado, é usado para gerar energia por meio de reatores. A partir do momento da extração do urânio é liberado um gás radioativo, o radônio, que aproximadamente após quatro dias transforma-se em vários outros elementos, até chegar a um elemento estável, o Chumbo Pb 206. Assim, ao inalar-se a mistura gasosa decorrente do urânio, também se inalará o chumbo, que, por ser um metal pesado altamente nocivo ao ser humano, permanecerá no corpo do indivíduo por toda a vida. Hoje em dia, toneladas de resíduos de urânio são amontoados ao ar livre, e o gás radônio, emitido por eles, é um agente permanente de contaminação da atmosfera. Por esse motivo já se constatou que 20% dos mineiros que trabalham com urânio morre de câncer no pulmão.

Tratado quimicamente com ácido sulfúrico, o urânio se transforma em combustível para reatores nucleares. Quando esse material é transportado das minas para as usinas libera pó, que durante o trajeto contamina o ambiente. Além disso, os dejetos tóxicos dessas usinas normalmente são despejados nas águas mais próximas, como aconteceu, na Argentina, no lago São Roque.

O mais perigoso dos materiais das usinas nucleares fixa-se nas barras do urânio queimado durante o processo, e que são o refugo dos reatores. Essas barras, contaminadas com o Estrôncio 90, o Iodo 131 e o Césio 137, são guardadas em grandes tanques de água perto das centrais nucleares. Obviamente, essa

água com o tempo torna-se contaminada e deve ser renovada; é despejada então sobre a terra, onde pode penetrar e atingir lençóis subterrâneos, chegando assim aos rios.

Dizem os pesquisadores que cada reator produz aproximadamente uma barra de resíduo contaminante por dia, medindo cada barra de 2 a 4 metros de comprimento e uns poucos centímetros de diâmetro. Sabendo-se que cada barra fica por volta de três anos em funcionamento no reator, quantas dessas barras radioativas são produzidas pelas quase quatrocentas usinas nucleares em operação no planeta?

Quando esses resíduos são levados para longe em caminhões (porque a certa altura devem ser retirados dos tanques superlotados), vão liberando radioatividade por onde passam e, ainda que depositados, continuam contendo grande potencial mortífero. O que aconteceria se houvesse um movimento sísmico nos arredores, ou no local onde se encontram acumulados? Tendo o urânio uma vida ativa de milhões de anos, quantas gerações vindouras estarão sob esta ameaça?

Entretanto, uma das fases mais contaminantes do processo de obtenção da energia nuclear é a separação do plutônio das barras de urânio. A dose de plutônio aceitável pelo organismo humano é menos de um milésimo de grama. Calculou-se que meio quilo de plutônio distribuído por todo o planeta bastaria para matar todos os seus habitantes.

Segundo alguns estudos científicos, a vida ativa do plutônio, que é cancerígeno, é da ordem de 25 mil

anos; metade da carga desse material terá decaído nesse período de tempo, mas a outra metade continuará agindo por milhares de anos. O que acontecerá com toda essa massa de plutônio que vem sendo produzida no mundo? Até agora oito países têm a bomba nuclear, onze podem construí-la em poucas semanas, e cerca de trinta se preparam para tê-la; isso sem considerar aqueles que a ambicionam.

As partículas radioativas que eventualmente foram liberadas por vazamentos numa instalação nuclear, ou pela rotineira extração do urânio do solo, podem afetar o organismo humano de diversas maneiras. Uma delas é a mutação genética, isto é, a alteração da estrutura dos genes que controlam a divisão das células. Com esses genes alterados, elas podem reproduzir-se descontroladamente, ocasionando vários tipos de câncer. Em decorrência disso, os fetos humanos podem ficar deformados, como no caso de Hiroshima e de Nagasáki, no Japão, onde se fizeram as primeiras explosões atômicas.

Nunca a saúde pública esteve em perigo tão grande. Nunca a vida sobre o planeta esteve tão ameaçada.

O que ocorrerá se houver falha num reator? Ainda hoje, poucos anos após o incidente de Chernobyl, num perímetro de 2 600 quilômetros em volta do reator, o gado não pode ser alimentado com colheitas da região; as verduras, o leite fresco e os outros produtos locais também não podem ser consumidos. Quanto às crianças da região, não devem permanecer muito tempo ao ar livre, por conselho médico.

Além daquelas que morreram imediatamente após o vazamento citado, setecentas outras pessoas ficaram enfermas devido à radiação. Centenas de sobreviventes continuam sofrendo até hoje e muitos outros, contaminados, estão condenados a morrer lentamente.

Chegou ao nosso conhecimento que uma das grandes potências nucleares do mundo tem cerca de 25% dos seus reatores desativados pelo fato de estes não apresentarem condições de segurança aceitáveis. Estaria esse material comprometido sendo vendido aos países menos desenvolvidos, ansiosos por terem usinas nucleares?

*
* *

O homem pensa, em sua imaginação humana, que toda a matéria que compõe a Terra existe apenas para que ele usufrua de seus benefícios. Acontece que isso está aí em função de um equilíbrio geral e do próprio desenvolvimento do planeta como um todo, e não para uso indiscriminado de quem quer que seja.

*
* *

Outros dados, conhecidos oficialmente, podem ilustrar melhor a situação em que nos encontramos hoje. Dois terços dos adolescentes da Suécia, e quatro quintos dos da União Soviética expressaram a convic-

ção de que "o destino da humanidade nos próximos anos seria a exterminação nuclear". Segundo a mesma pesquisa, de 30 a 50% dos adolescentes dos países altamente industrializados crêem que assistirão à guerra nuclear.

Já nos Estados Unidos, 49% dos jovens entre 13 e 18 anos declararam que estão projetando o próprio futuro baseados na possibilidade dessa guerra acontecer. Alguns manifestaram que temem sobreviver, porque o mundo ficará devastado e eles não querem assistir a isso. Eis o que disse um menino de oito anos, durante uma pesquisa: "Quando eu crescer vou construir um foguete e depois uma estação espacial satélite; ali vou ter árvores, rios e um mundo diferente."

Como se vê, nas condições atuais, a Terra física deixou de ser um campo propício para a encarnação de almas que devem vir aqui para aprender e fazer experiências positivas. O homem já liberou energia nuclear em excesso desde que fez explodir o seu primeiro dispositivo atômico. Ao lançar foguetes e satélites no espaço, acionados por métodos considerados primitivos em comparação aos usados pelos mundos mais adiantados (que não comprometem a integridade do espaço), o homem está destruindo um equilíbrio delicado, e interferindo em reinos da matéria tanto físicos como etéricos, que ainda desconhece. Estão sendo quebradas, com suas experiências espaciais, freqüências vibratórias que poderão tornar-se perigosas quando estiverem mais desequilibradas.

Atualmente, a interferência do homem na harmonia universal é maior do que as leis cósmicas po-

dem aceitar; começa a ser uma ameaça ainda mais forte na medida em que cresce sua capacidade de contaminar, desenvolvendo a possibilidade de atingir também o espaço extraterrestre. O processo de purificação da Terra tornou-se, por isso, assunto da Galáxia inteira.

Segunda Parte

A TERRA E O CÉU

O ENCONTRO COM SARUMAH

Uma colaboradora aproximou-se de mim após a reunião grupal de meditação e disse-me em voz baixa e pausada: "Um senhor quer vir falar com você. Para quando poderemos marcar?" Respondi-lhe que iria consultar minha agenda, mas não o fiz de imediato. No dia seguinte, ela voltou a me dizer, no mesmo tom: "Ele quer mesmo vir. Você verificou na agenda quando poderá ser?" Fui, então, consultar as anotações. O único momento disponível era às treze horas de uma quarta-feira, alguns dias mais tarde, pois todos os outros horários já estavam reservados para outros trabalhos.

Soube, depois, que quarta-feira às treze horas era para aquele senhor o momento ideal e, talvez, um dos únicos possíveis. Ele chegou momentos antes da hora estabelecida, e logo que entramos no estúdio de trabalho olhamo-nos nos olhos. Percebi que nos conhecíamos desde sempre. Tanto assim que nenhum de nós perguntou coisa alguma sobre o outro. Sarumah estava ao lado da escrivaninha e plenamente à vontade.

Trazia consigo alguns papéis e um grande envelope, que colocou diante de mim. Era como se aquele encontro viesse sendo preparado há milhares de anos. Impressões como esta são possíveis e, devido a uma certeza intuitiva, tornam-se confiáveis, seguras e tão claras que não deixam margem a dúvidas. Por isso, quando nos encontramos diante de um ser que conhecemos desde sempre podemos *identificá-lo*, sem necessidade de fenômenos comprobatórios no nível da consciência comum.

A conversa começou diretamente no ponto essencial para o trabalho que iria ter início. Sabíamos que as coisas não têm princípio nem fim, conforme chegou a ser verbalizado num certo momento da nossa conversa; elas existem desde sempre, não começam nem acabam – simplesmente *são*. Embora conhecendo esse estado de consciência situado fora do tempo normal humano, experimentávamos, ali, esta interessante forma de ilusão: parecia-nos que um novo ciclo se evidenciava. Prestando-nos alegremente a esse jogo das formas e do tempo, demo-nos por felizes; uma onda de energia de Amor tomou-nos então de imediato, e assim conversamos com clareza sobre tudo o que nos parecia necessário.

Eu sabia da existência de indivíduos semelhantes àquele que estava diante de mim, mas não tenho consciência de, até então, ter estado fisicamente com um deles. O que Sarumah passava-me, como impressão, era a sua perceptível segurança interior a respeito de tudo. Nosso "ser", em seus aspectos interno e externo, estava ali, presente e participante.

Após esse encontro, tivemos mais dois outros, ainda naquele mesmo mês. Marcamos a entrevista seguinte para seis meses depois, e voltei ao Brasil onde outros setores do trabalho me aguardavam com uma série de tarefas. Este livro começou a ser escrito dois meses depois desses encontros iniciais, e foi terminado em 48 dias, levando-se em conta a necessidade de que seu conteúdo fosse divulgado.

Sarumah trouxe-me fotos, apostilas e um pequeno manual ilustrado contendo exercícios básicos. Esse material foi sendo posto sob os meus olhos, que ao vê-lo nem por um momento se admiraram, pois há muito o conheciam interiormente. Entretanto, estava claro que era a primeira vez, nesta encarnação, que esse ramo do trabalho evolutivo, representado por Sarumah, era trazido daquela forma ao meu eu consciente. Parecia ser necessário contatar e viver essa experiência também nos planos físico, emocional e mental.

*
* *

Vinte e três anos antes desses fatos, eu me encontrava num terraço, na cidade de Roma, com uma amiga que me orientava nos contatos com a vida subjetiva. Naquela noite, após o jantar, estávamos no sexto andar do arejado prédio onde ela residia, diante do pinheiral de Villa Borghese, uma das raras áreas verdes que restam naquela cidade já tremendamente sofrida pela poluição ambiental. Pouco acima do aglomerado de árvores estava o céu de Roma, rela-

tivamente limpo e com algumas estrelas e planetas visíveis.

Soubera que aquela amiga andara estudando fatos que se passavam no céu e que, para tanto, havia adquirido um telescópio. Com ele vira, fisicamente, inúmeros "objetos", alguns dos quais conhecia através de suas meditações. No mundo interior em que ela os contatava, não tinham porém o mesmo aspecto, ou melhor, não eram revestidos desse tipo de substância física que conhecemos. Alguns eram pura energia, e outros apresentavam-se em diferentes níveis de éter. "Tanto assim", disse-me, "que não continuei as pesquisas no plano físico. Meu campo de trabalho com esses fatos vai .do etérico aos níveis mais internos." Logo depois acrescentou: "O telescópio está aí atrás de você; pode usá-lo, se quiser."

Não o usei.

*
* *

Passaram-se treze anos. Reencontramo-nos na Suíça, e ali, à beira de um grande lago perto de Genebra, alojados em uma casa suficientemente isolada do resto da pequena e pacata cidade, estudávamos, como vínhamos sempre fazendo nos últimos anos. Os atuais prédios de apartamentos ainda não haviam sido construídos à volta da casa, e desfrutava-se portanto de silêncio externo. Tínhamos diante dos olhos as árvores do jardim que nos contornava e o céu da Suíça,

com raras nuvens naquele período do ano. Descortinavam-se na paisagem alguns pontos elevados dos Alpes, brilhantes de neve.

"Ali está", disse-me ela, mostrando-me o céu do crepúsculo. "Ali está. Vem todas as tardes." Olhei para o alto. "Não é um planeta?", perguntei naturalmente. E ela: "Você já viu um planeta deslocar-se com essa velocidade?" Observei então melhor. Voltei a olhar todas as tardes. Era verdade. Mas o período de minha estada naquele país terminou, e nada mais que isso aconteceu até minha partida dali.

*

* *

Dois anos depois chegou-me às mãos um escrito no qual se lia, entre outras coisas, que nós, terráqueos, convivemos com seres de outros planetas. "Trabalhamos em contato íntimo com os membros das hierarquias de outros planetas, e cada um de nós está sob a jurisdição e direção amorosa das fraternidades solar e cósmica", dizia.

Essas informações, embora óbvias para mim, traziam-me naquele momento uma estimulação benéfica e ressoavam como uma nova possibilidade bem próxima. Porém, lia-se mais adiante que a ajuda necessária ao homem deveria vir das reservas espirituais que ele tem no seu próprio interior. Segundo esse pensamento, força alguma do exterior poderia assumir responsabilidade pela sobrevivência da humanidade.

Nesses pareceres havia muito material para reflexão. Aquele escrito, que representava uma corrente de pensamento manifestado na década de 70, dizia ainda: "Atualmente, os irmãos do espaço têm pouco a contribuir para a estrutura terrestre, mas eles observam e aprendem." Porém, o que terá acontecido a partir daquela época?

Aquele era um momento no qual a humanidade terrestre estava sendo estimulada de forma especial, e via-se insistentemente convidada a afastar as possibilidades de uma nova guerra mundial. A mensagem à qual nos referimos, que representa uma tendência que influi até hoje, dizia ainda que se um desastre nuclear ocorresse, pouca necessidade haveria de evacuar a população desta Terra, porque os homens estariam cada vez mais sintonizados com os níveis sutis da sua consciência, e não seriam portanto atingidos pelos efeitos do desastre.

O termo "evacuar", ali usado, referia-se à atividade de imensas espaçonaves que, vindas de outras dimensões e de outros mundos, iriam recolher certo número de seres humanos a fim de preservá-los para uma futura volta à Terra, quando o período mais difícil para o planeta tivesse finalmente terminado.

Segundo aquele escrito, essa possibilidade de evacuar parte da humanidade terrestre havia sido rejeitada. Explicava: "Seus corpos físicos estão se alterando e está ocorrendo uma mutação dentro da raça como um todo. Aquelas pessoas que sobreviverem apresentarão uma força estabilizadora, mantendo uma continuidade com o passado e com tudo o que ele contém

de bom e de apropriado" – o que, para mim, não deixa de ser verdadeiro, embora hoje seja possível acrescentar outros dados a essas afirmações.

*
* *

O homem de então já estava sendo estimulado a aperfeiçoar o alinhamento da sua personalidade com sua alma individual, núcleo do seu próprio ser na quarta dimensão, invulnerável aos "jogos da morte" dos níveis físico-etérico, emocional e mental. Como se sabe, apenas esses planos mais densos estão sujeitos à desintegração quando submetidos a impactos.

Todo o trabalho evolutivo girava em torno dessa estimulação, com a qual a psicologia, através da psicossíntese e de outros caminhos ainda mais recentes também já vinha colaborando: "Vocês estão construindo a arca, que é a consciência da sintonia física, etérica, emocional e mental com um núcleo mais elevado, que não pode ser destruído. Todos aqueles que assim se sintonizarem e viverem nessa consciência estarão totalmente protegidos, não importa o que ocorra no mundo exterior. Se puderem caminhar sem medo e com amor, nada poderá atingi-los" – insistia o folheto que estava a serviço da paz e que era "ditado" por seres que habitavam planos sutis da existência.

*
* *

Esse trabalho de conclamar os homens semi-adormecidos no que se refere aos assuntos coletivos a assumirem a própria responsabilidade diante da desintegração planetária e provável guerra nuclear trouxe resultados benéficos. Muitos indivíduos deram o melhor de si, e com o esforço deles conseguiu-se até construir uma "rede de ação positiva" que cobriu todo o planeta.

Durante no mínimo quinze anos, os servidores do mundo trabalharam ativamente nessa linha tentando liberar os chamados "irmãos do espaço" para atividades de maior vulto em outras áreas do universo nas quais eles também atuam. Acreditavam que os terrestres teriam todos os elementos para agir corretamente e com certo conhecimento de causa, no caso de um acontecimento desse tipo. Realmente, o ser humano é capaz de uma força tremenda, quando se torna consciente do espírito de Amor que está em si próprio. O poder ilimitado dessa Energia remove dificuldades e sintoniza o eu consciente com as qualidades intrínsecas do Homem. De certa forma, ele se torna imune a qualquer desastre nuclear, pois tem sua consciência centralizada na vida de seus corpos sutis.

Procurou-se, portanto, divulgar essa mensagem. Tratava-se de uma derradeira tentativa de afastar em definitivo as probabilidades de uma destruição mundial.

*
* *

Entretanto, apesar de toda a ajuda recebida de várias direções, a humanidade se descuidou da tarefa imediata de abandonar os preparativos para uma guerra nuclear e, além disso, não cultivou suficientemente a própria concentração nos níveis sutis de consciência. Tomado pelo que Saint Germain chama de "falaciosa feitiçaria da mente carnal", o homem ainda se emaranhava na sua própria teia de conjecturas e de preconceitos, movendo recursos cada vez mais diabólicos em benefício desse desequilíbrio.

Enfim, entre os terrestres encarnados, não foram muitos os que puderam transcender o excessivo compromisso que tinham com as forças involutivas. O contínuo crescimento quantitativo das populações, em detrimento da sua qualidade, atesta isso bem claramente. Grande número de seres tomou consciência da espécie de transformação que deveria fazer, mas limitou o próprio trabalho ao plano das intenções. Na prática, pouco ou nada mudou, como teria sido necessário para o equilíbrio geral do planeta e para a harmonização do homem com a natureza e com as leis cósmicas.

"A mais traiçoeira forma de escravidão é aquela em que o prisioneiro não tem consciência das suas cadeias", diz uma conhecida afirmação a propósito do homem comum desta civilização. Realmente, a situação aparente do planeta é precária, se considerada do ponto de vista de uma consciência maior. Pode porém ser recuperada num futuro próximo, não porque terá havido suficiente transformação dos níveis físico-etérico, emocional e mental dos homens, mas pelo fato de, embora encarnada em meio a este caos externo,

a maioria das Mônadas humanas estar passando por experiências de eletrificação cósmica que ainda desconhecemos e que não podemos avaliar. Estão assim vivendo, nos dias de hoje, um processo intensivo de evolução.

Certas crianças de agora nos dão uma amostra do que poderá ser a humanidade da era entrante – que, aliás, já está praticamente instalada nos níveis supra-humanos da existência – ao trazerem consigo o resultado das experiências que tiveram antes de encarnar. Muitas resistências à transformação ainda existem, apresentadas pelas forças da era anterior; mas embora elas não tenham sido ainda transmutadas, uma potente energia de união começa a transcender qualquer inércia personalista.

Devido inclusive à diferença de temperamentos, pode ser necessária uma variedade de técnicas que preparem as personalidades para a sintonização com a alma e com a quarta dimensão, levando-as inevitavelmente a viver diferentes processos. A necessidade de coligar-se prioritariamente com a própria alma será apresentada pará muitos ainda por longo período, pois representa o estágio no qual se encontra grande parte da humanidade terrestre. Entretanto, AÇÕES DE EMERGÊNCIA DEVERÃO SER EXECUTADAS DESDE JÁ, e é esse o ponto que aqui procuramos colocar em foco.

Nos livros anteriores (*Nossa Vida nos Sonhos, A Energia dos Raios em Nossa Vida, Do Irreal ao Real, Hora de Crescer Interiormente, A Morte sem Medo e sem Culpa* e *Caminhos para a Cura Interior*), procurei apresentar algumas fases da etapa básica para o des-

fecho do ciclo planetário atual. No presente livro, com a ajuda das energias e da inspiração extraterrestres, tentarei dar início à preparação consciente para o contato com as Mônadas, as quais têm suficiente poder para evitar que esta etapa da vida se torne, para o homem terrestre, motivo de regressão.

Ficando consciente de que pode optar por outro caminho e não se confundindo com o atual conflito de forças às quais ele é superior, grandes serviços o homem ainda será capaz de prestar, se quiser, co-criando com as energias positivas que estão envolvendo mais e mais a Terra a cada momento que passa.

O atual conflito é parte da batalha que desde o princípio da Terra vem sendo travada entre as forças evolutivas e as involutivas, como vemos pelas escrituras antigas. Essa luta já foi vencida pelas primeiras nos níveis superiores de consciência (ou nos *céus*, na linguagem das escrituras). Entretanto, nos níveis mais densos ela continua, em parte por reflexo retardado e em parte devido às forças da inércia neles evidentes. Como a Terra assumiu, por milhões de anos, forças involutivas em sua órbita, chegou o momento de forças evolutivas da galáxia virem ao seu encontro. Nesta situação de emergência, a mais aguda pela qual este planeta jamais passou, seres de várias áreas do Universo estão assumindo, junto aos terrestres, uma extraordinária tarefa em colaboração.

*
* *

Retomando a corrente de pensamento que já mencionamos, representada pelas idéias expressas na década de 70, vemos que seres mais evoluídos provenientes das várias dimensões do espaço cósmico passariam a contatar-nos somente nos planos interiores da vida – a partir da quarta dimensão, e não mais fisicamente. O contato físico adviria, segundo essa orientação, de seres extraterrestres com o mesmo grau de evolução atingido por nós ou talvez mais primitivos, chegando a ser em certos casos até mesmo perigosos, como tem sido revelado por algumas experiências. Por tudo isso pedi interiormente que me fosse explicado melhor que tipos de extraterrestres podem chegar até nós nos dias de hoje em diferentes níveis de consciência e quais deles o fariam no físico. Sarumah deu-me alguns indícios, e acabei contatando outras fontes igualmente próximas que vieram em meu auxílio.

Excluindo-se aqui os casos de pura mistificação, de delírio, de alucinação ou de comunicações feitas através do plano astral por entidades que, embora desencarnadas, continuam sendo visionárias e contagiadas pelo mundo físico; e excluindo-se, da mesma forma, os casos bem conhecidos de projeções do próprio médium desejoso de ser útil, afirma-se que desde os primórdios da vida humana neste planeta ocorreram contatos extraterrestres. A *Bíblia* narra que Ezequiel esteve diante de um objeto vindo do céu, que lhe pareceu feito de metal brilhante; segundo a descrição, um globo de fogo encerrava este objeto em seu centro (Ezequiel, 1-4).

*
* *

Na quietude das madrugadas criava-se subjetivamente em mim um estado extremamente receptivo. Minha mente podia concentrar-se à vontade no assunto, e dediquei-me assim integralmente a essa pesquisa.

Nesta época, porém, as transformações são rápidas, drásticas e contínuas. Às vezes, uma instrução pode rapidamente tornar-se desatualizada e, no campo esotérico e científico, uma descoberta pode ser em curto prazo superada. As indicações oferecidas neste livro, portanto, provavelmente serão completadas e atualizadas no futuro. Prossigamos assim, conscientes disso, entregues ao eterno-agora.

SERES QUE ESTÃO CONOSCO

Consciências de outros esquemas planetários, de diversas galáxias e universos, fazem parte dos vários grupos de vidas que cooperam com a evolução, não só da Terra, mas também dos demais mundos que existem em diferentes dimensões. No Cosmos, manifestado ou não, tudo está interligado e é só em algumas mentes humanas e pensantes que a separatividade e a ilusão da independência ainda perduram.

No que diz respeito ao planeta Terra, sabe-se que três grandes grupos de vidas trabalham em sincronia para a sua evolução. O primeiro deles é composto de seres da humanidade terrestre que se tornaram mais conscientes do que seus semelhantes. Esses seres formam uma Hierarquia – não de poder, como as hierarquias humanas comuns, mas de valores, ou melhor, de vibração. Por vibração entende-se o próprio pulsar da vida, em freqüência mais lenta ou mais rápida. Sabe-se que quanto mais rápida for a freqüência desse pulsar, mais sutil, interiorizado e evoluído é o ser.

A Hierarquia terrestre foi implantada há muitos milhões de anos. No princípio foi composta de seres de outros esquemas planetários, pois não havia ainda na Terra quem dela pudesse participar. Porém, lenta e gradualmente, alguns homens foram se libertando da estrutura densa e psíquica terrestre e puderam, então, assumir os seus postos na cooperação com o plano evolutivo geral. Hoje a Hierarquia terrestre é quase toda composta de seres que evoluíram aqui neste planeta através do treino do desapego, da ampliação da consciência e do serviço altruísta.

O segundo tipo de vidas que se encarregam da evolução terrestre são as Existências, as Energias e os Seres que vêm de outros esquemas planetários, de outras galáxias, ou de outros universos existentes em diferentes dimensões, para aqui servirem ao plano evolutivo geral. São mencionados na *Bíblia* e em outros livros antigos. No próprio episódio de Ezequiel, já citado, encontram-se algumas referências a esse grupo: "E olhei", diz Ezequiel, "e eis que estavam quatro rodas junto dos Querubins; uma roda junto de um Querubim, e outra junto de outro Querubim. . ." Djwhal Khul, o instrutor tibetano, refere-se às Entidades Planetárias no livro que ditou a Alice A. Bailey, *Iniciação Humana e Solar*:[1] "Considerando agora as personalidades participantes das cerimônias de iniciação, as primeiras com as quais lidaremos serão as chamadas Entidades Planetárias. Isso se refere àqueles Grandes Seres que, por um período de manifestação planetária, protegem ou permanecem com nossa humanidade. Eles não são muito numerosos, pois a maioria dos Grandes Seres

1. Edição da Fundação Cultural Avatar, Niterói, Brasil.

prossegue de maneira firme e crescente em outro e mais alto serviço, à medida que Seus lugares possam ser ocupados e Suas funções continuadas pelos membros de nossa evolução terrestre, tanto dévica quanto humana".

O terceiro grupo de vidas encarregado da evolução terrestre é responsável pela construção das formas. Os seres que o compõem são chamados de Devas, e o que se pode atualmente saber a respeito deles está contido no *Tratado sobre Fogo Cósmico*, de Alice A. Bailey. Fonte de informações, este livro, ainda que um tanto abstrato para a mente normal, esclarece algumas superstições que existem em torno desse assunto.

Dentre aqueles que fazem parte do segundo grupo, alguns têm, no atual ciclo do mundo, uma terefa específica junto a nós, homens encarnados. Estão a serviço na órbita da Terra e muitas vezes se tornam visíveis aos nossos olhos físicos, chamando a humanidade para um despertar muito necessário e decisivo AGORA.

Esse é o tema do presente estudo.

*
* *

Mudar a condição do ser fazendo-o sair de seu estado puramente sutil para assumir uma aparência sólida e visível aos olhos terrestres normais não é difícil em certos casos. Em esquemas planetários mais adiantados, onde se vive em formas etéricas, astrais, mentais

ou em condições ainda mais sutis, tomar e abandonar uma forma física densa aqui na Terra pode ser considerado atividade simples. As formas, em qualquer nível, não passam de "pensamentos condensados", e é neste planeta que ainda são consideradas, por alguns, como algo mais consistente. Sendo "formas-pensamento", não encontram barreiras para se projetarem onde for necessário e para tomar a aparência externa que o ambiente requeira. Utilizando os intervalos interdimensionais, a consciência pode deslocar-se com extraordinária velocidade, vencendo em poucos segundos uma distância física que levaria vários anos-luz para ser percorrida.

É claro que, para isso ocorrer, o indivíduo precisa estar vivendo suficientemente unificado com a essência do próprio ser, e assim usar sua forma externa como usa uma roupa, sem apegos, abstendo-se de acrescentar-lhes as atribuições e valores supérfluos.

"A matéria está para o espírito assim como o gelo está para a água", diz John Andreadis que, segundo o livro *Aliens Among Us*[2] é um extraterrestre que vive em um corpo humano na cidade de Nova York. Assim, possuindo o segredo desse conhecimento, um ser pode aparecer na mente de alguém em sonhos ou durante uma meditação, pode com ele comunicar-se através da telepatia, ou mesmo materializar-se física, etérica ou astralmente. Essas diferentes possibilidades de contato não incluem necessariamente baixa qualidade de manifestação e comunicação, e tampouco significam menor evolução do ser que se apresenta. Sem nos ater-

2. Fawcett Crest Books, Nova York.

mos a relatos de pessoas emotivas, podemos aqui mencionar as aparições de Yogananda e de outros seres evoluídos a seus devotos. A realidade da presença deles nessas experiências foi-lhes posteriormente confirmada.

O fato de vivermos apegados ao plano físico e à idéia de que somos o corpo que habitamos torna mais difícil para a mente aceitar uma convivência normal com outras dimensões. A energia emocional, mental e psíquica, as idéias e os condicionamentos humanos, condensam-se e criam as formas que conhecemos, a nossa forma externa inclusive. Quanto mais arraigados e intensos forem os apegos, mais densa é a forma criada, e menos possibilidades o homem terá de viver conscientemente nos níveis sutis da sua existência. Esta constatação é fundamental para os que se preparam para as próximas circunstâncias planetárias, nas quais será importante transcender a vida física e estar apto a entrar em outras dimensões com facilidade.

A forma física atual que apresentamos é o resultado da potente focalização feita por um núcleo mais profundo, nosso, primeiro no plano astral e, depois, no etérico. Sua energia unificada, além de ser co-responsável pela materialização da nossa presença concreta sobre a Terra, encarrega-se de nutri-la por certo tempo. Seth, um habitante de outras dimensões que se comunicava com os homens através de Jane Roberts,[3] diz que a essência está em constante estado de pulsação. Pode-se acrescentar a isso que uma forma pode

3. *Seth Speaks*, Batam Books, Nova York.

desaparecer e reaparecer se certa capacidade interna for voluntária e conscientemente desenvolvida.

Do mesmo modo existem seres de alta evolução, já livres dos ciclos encarnatórios e, portanto, desprovidos do próprio átomo permanente físico (partícula essencial que possibilita a formação de um próximo corpo físico denso) que, através de atos de vontade-poder ainda desconhecidos para o homem comum, conseguem reunir átomos do reservatório geral do universo e compor um corpo para ser utilizado durante determinados períodos. Principalmente na cultura oriental, são conhecidos casos de iniciados que tomaram um corpo físico assim composto, e o fizeram tanto por períodos menores como por encarnações inteiras.

Outros exemplos podem ser tirados de vidas como a do conde Saint Germain, conhecido personagem da História da Europa do século XVIII. É sabido que o conde surgia e, após atuar por um tempo, desaparecia. Isso ocorreu durante um período que ultrapassou o de uma vida humana normal. Voltaire escreveu a Frederico II da Prússia que Saint Germain era "um homem que nunca morre e que tudo sabe".[4] Por outro lado, Madame d'Adhémar, em 1789, menciona que Saint Germain mantinha o mesmo semblante jovial de 1760.[5]

Também H. P. Blavatsky, em seu livro *Ísis sem Véu*, volume II, diz: "Como no caso da reencarnação

4. *Le Comte de St. Germain: The Secret of Kings*, Isabel Cooper-Oakley, Theosophical Publishing House, Londres, 1912.

5. *Ibid.*

dos lamas do Tibete, um Adepto da mais elevada ordem pode viver indefinidamente. Seu escrínio mortal usa, no entanto, certos segredos alquímicos para prolongar o vigor juvenil muito além dos limites usuais; contudo, o corpo raramente pode ser mantido por mais de duzentos ou quatrocentos anos. O vestuário velho é então posto fora, e o Ego espiritual, forçado a deixá-lo, escolhe para sua habitação um novo corpo, viçoso e cheio de saudável princípio vital."

Na realidade, as possibilidades que uma consciência tem de se materializar são inúmeras, e dependem não só do seu grau de desenvolvimento, mas principalmente da real necessidade, para o plano evolutivo, de tal evento vir a acontecer.

*
* *

Os seres extraterrestres têm diferentes razões para se aproximarem da órbita física, psíquica e espiritual da Terra. Inspiram-nos interiormente, ajudando-nos em nossos caminhos evolutivos. No decorrer do ciclo em que o homem passa pela iniciação eles estão presentes, como exprime o já citado Djwhal Khul, tornando-se não só perceptíveis como também visíveis aos olhos internos do iniciando. Ensinamentos mais amplos a esse respeito foram transmitidos telepaticamente a Alice A. Bailey pelo próprio Djwhal Khul, através de uma extensa obra escrita no decorrer de cerca de vinte e cinco anos de trabalho. Durante esse tempo o autor encontrava-se encarnado no Tibete,

dos lamas do Tibete, um Adepto da mais elevada ordem pode viver indefinidamente. Seu escrínio mortal usa, no entanto, certos segredos alquímicos para prolongar o vigor juvenil muito além dos limites usuais; contudo, o corpo raramente pode ser mantido por mais de duzentos ou quatrocentos anos. O vestuário velho é então posto fora, e o Ego espiritual, forçado a deixá-lo, escolhe para sua habitação um novo corpo, viçoso e cheio de saudável princípio vital."

Na realidade, as possibilidades que uma consciência tem de se materializar são inúmeras, e dependem não só do seu grau de desenvolvimento, mas principalmente da real necessidade, para o plano evolutivo, de tal evento vir a acontecer.

*
* *

Os seres extraterrestres têm diferentes razões para se aproximarem da órbita física, psíquica e espiritual da Terra. Inspiram-nos interiormente, ajudando-nos em nossos caminhos evolutivos. No decorrer do ciclo em que o homem passa pela iniciação eles estão presentes, como exprime o já citado Djwhal Khul, tornando-se não só perceptíveis como também visíveis aos olhos internos do iniciando. Ensinamentos mais amplos a esse respeito foram transmitidos telepaticamente a Alice A. Bailey pelo próprio Djwhal Khul, através de uma extensa obra escrita no decorrer de cerca de vinte e cinco anos de trabalho. Durante esse tempo o autor encontrava-se encarnado no Tibete,

ao passo que o receptor, Alice A. Bailey, vivia fisicamente na Inglaterra. Livros que contêm elementos básicos sobre o assunto mencionado, e outros que apresentam meros indícios a respeito dele, nos foram legados pelo processo telepático que havia entre os dois, e que não sofria interferências do plano astral coletivo terrestre e de seus habitantes. Entre esses livros que são fontes seguras de ensinamento encontram-se *Telepatia e o Veículo Etérico, Um Tratado sobre os Sete Raios* e o já citado *Tratado sobre Fogo Cósmico.*[6]

* * *

Outros extraterrestres estimulam personalidades-chave deste planeta, como determinados músicos e descobridores. Observando-se o teor da vida individual de certos homens considerados "gênios" desta humanidade terrestre, vê-se que seu comportamento externo nem sempre condiz com a qualidade superior dos momentos mais altos de suas obras. Isso é patente em muitas peças musicais (principalmente do Ocidente), que estão além do "valor" espiritual e humano dos próprios compositores.

Os cientistas também podem ser inspirados por extraterrestres, principalmente na área do controle da poluição — enquanto outras forças positivas, em conjunto com os grupos dévicos, se encarregam de trans-

6. Lucis Trust; Nova York, Londres e Genebra. Fundação Cultural Avatar, Niterói, Brasil.

mutar a intoxicação que se tornou normal neste planeta e que em breve o estará levando a uma reação de conseqüências incalculáveis.

Essa ajuda nos domínios práticos da vida não está sendo dada abertamente porque a exploração comercial não seria permitida na ética espiritual da galáxia, e por predominarem na Terra valores arbitrários: é apenas aqui que todos os bens são avaliados em termos econômico-financeiros. Por outro lado, a ciência terrestre conhece, há muito, sistemas de gerar energia que não são poluentes, mas não os aplica e vem preferindo os que degeneram as terras e as águas, sem falarmos do ar que em certas áreas já se tornou irrespirável.

A ciência terrestre sabe que há energia do Sol concentrada nas correntes oceânicas em quantidade suficiente para justificar a construção de usinas térmicas marinhas. Através delas poderia ser gerada eletricidade para a produção de hidrogênio líquido, combustível limpo e não-poluente. Essas usinas, além disso, provocariam artificialmente a ascensão de correntes aquáticas que tornariam a fertilizar a superfície dos oceanos que estão atualmente desvitalizadas, principalmente perto das praias.

O silêncio dos extraterrestres no setor das descobertas técnico-científicas tem sua razão de ser. Os governos das nações da Terra não usaram, ainda, as reservas do conhecimento que já possuem porque preferem a exploração econômica ao estabelecimento de uma harmonia ecológica. Enquanto a tecnologia sadia poderia estar sendo aplicada, tem-se preferido,

por exemplo, gastar um milhão de dólares por dia só no golfo do México, em busca de novas fontes marinhas de petróleo.

Para que a energia solar e a energia do universo fossem aqui usadas amplamente, seria necessário que o carma deste planeta o permitisse (o que acontecerá em um próximo futuro, após uma seleção na espécie humana). Admite-se que a comercialização dos recursos da própria Terra seja feita por algum tempo; entretanto, a comercialização da energia que vem do Sol ou do universo em si jamais seria possível, porque as áreas extraterrestres vivem sob a lei da evolução em seus aspectos superiores. O que o Cosmos contém é de todos e não só dos que podem comprar. Esta é a Lei.

*
* *

Em 1919 alguns engenheiros levaram ao então presidente Roosevelt um projeto gigantesco que envolvia os Estados Unidos e o Canadá. Tratava do uso de energia alternativa, gerada por usinas de maré que teriam prestado grande serviço, evitando a poluição atual. Roosevelt aprovou o plano, mas sua execução foi impedida pelas forças involutivas às quais nos referimos no princípio deste livro. Ainda não resolvidas no planeta Terra, elas se apresentam como "forças políticas", ou "forças econômicas", como no caso aci-

ma. Os homens, ignorando quase tudo a respeito de energia, se deixam facilmente levar pelos interesses egoístas e tornam-se instrumentos dóceis da involução.

O panorama descrito por Jacques-Yves Cousteau em seu livro *O Mundo dos Oceanos*[7] pode parecer irreversível, e assim o seria, não fossem certos grupos de vidas não-humanas terem assumido o trabalho de transmutação e de cura, no que é possível fazê-lo dentro dos limites que impõe a necessidade de respeitarem o livre-arbítrio de cada indivíduo e da humanidade como um todo. Cousteau observa que a beleza dos pólos foi em grande parte afetada pela intromissão do homem. As torres de prospecção de petróleo acrescentaram um ar sinistro àquela região. E, apesar de em seu livro ele se limitar à descrição das conseqüências da poluição no planeta, sabe-se que a ajuda extraterrestre atual leva também em conta a possibilidade de contaminarmos áreas do universo que estão além da órbita terrestre.

Do ponto de vista ambiental, a humanidade conseguiu levar o planeta a uma situação realmente crítica e que é no momento progressiva. O próprio homem não sabe que conseqüências terá essa destruição por ele regularmente conduzida. O consumo diário de cerca de 50 milhões de barris de petróleo que são queimados pelos motores traz danos à atmosfera impossíveis de serem calculados com exatidão.

*
* *

7. Editora-Distribuidora Record.

Nas atuais condições, as possibilidades de o homem médio desenvolver sua capacidade telepática são mínimas. Pode-se dizer, por exemplo, que a alimentação inadequada – alimentação que inclui até mesmo animais mortos – torna milhões de cérebros físicos inaptos para o pensamento superior. A carne animal ingerida pelo homem entra em putrefação dentro do seu aparelho digestivo antes de ser eliminada, impregna os níveis etéricos do corpo físico e torna o cérebro menos receptivo. Ainda assim, nove milhões de toneladas métricas de peixes são consumidas por ano pela humanidade. Sendo esse material facilmente deteriorável, imagine-se que resultados produz nos níveis sutis e mesmo físicos dos indivíduos.

Muito da tecnologia terrestre é empregada na obtenção de alimentação inadequada. Existe, por exemplo, um potente navio-fábrica que transita pelos mares do norte e que, segundo Cousteau, a cada dia salga 200 toneladas de arenque, processa 150 toneladas de peixes diversos, convertendo-os em filés e congelando-os, extrai 5 toneladas de óleo desses cadáveres, e atira regularmente no mar miudezas e detritos poluentes. Será o produto animal o mais adequado para o corpo físico-etérico de seres cuja próxima etapa evolutiva é o ingresso no mundo da intuição? Além disso, em que condições estarão as carnes desses animais que vivem em oceanos contaminados e cheios de radiação?

Em um vôo noturno sobre a África, foram constatadas em poucas horas cerca de 25 queimadas de grandes proporções, ateadas pelo homem em nome da exploração do solo. Através de pesquisas desco-

Nas atuais condições, as possibilidades de o homem médio desenvolver sua capacidade telepática são mínimas. Pode-se dizer, por exemplo, que a alimentação inadequada – alimentação que inclui até mesmo animais mortos – torna milhões de cérebros físicos inaptos para o pensamento superior. A carne animal ingerida pelo homem entra em putrefação dentro do seu aparelho digestivo antes de ser eliminada, impregna os níveis etéricos do corpo físico e torna o cérebro menos receptivo. Ainda assim, nove milhões de toneladas métricas de peixes são consumidas por ano pela humanidade. Sendo esse material facilmente deteriorável, imagine-se que resultados produz nos níveis sutis e mesmo físicos dos indivíduos.

Muito da tecnologia terrestre é empregada na obtenção de alimentação inadequada. Existe, por exemplo, um potente navio-fábrica que transita pelos mares do norte e que, segundo Cousteau, a cada dia salga 200 toneladas de arenque, processa 150 toneladas de peixes diversos, convertendo-os em filés e congelando-os, extrai 5 toneladas de óleo desses cadáveres, e atira regularmente no mar miudezas e detritos poluentes. Será o produto animal o mais adequado para o corpo físico-etérico de seres cuja próxima etapa evolutiva é o ingresso no mundo da intuição? Além disso, em que condições estarão as carnes desses animais que vivem em oceanos contaminados e cheios de radiação?

Em um vôo noturno sobre a África, foram constatadas em poucas horas cerca de 25 queimadas de grandes proporções, ateadas pelo homem em nome da exploração do solo. Através de pesquisas desco-

briu-se que um ar mais claro e menos embaçado só poderia ser encontrado a 4 000 metros de altitude naquele continente. Tal destruição não se limita porém à África. Na Amazônia as terras de uma área superior a 200 000 km² foram queimadas num só ano, prevendo-se um acréscimo de 30% dessa metragem para os meses seguintes a essa observação. O jornal *New York Times* chegou a denunciar que 10% da emanação mundial de dióxido de carbono, o gás responsável pelo conhecido "efeito estufa" existente na Terra, é devido às queimadas da Amazônia, as quais estariam contribuindo para o aumento da temperatura média no planeta. O pesquisador Alberto Setzer diz, a esse respeito, que são observadas uma média de 5 mil queimadas . diárias naquela região, emanando 44 milhões de toneladas anuais de monóxido de carbono.

Várias zonas do globo estão sob uma permanente nuvem densa e escura que impede a passagem dos raios do Sol. Os seres humanos, principalmente nessas regiões, respiram uma atmosfera sufocante.

*

* *

Até hoje, evidentemente, o homem usou de preferência o *consciente esquerdo*, como é chamada pelos seres extraterrestres a parte da consciência humana ligada aos condicionamentos em geral. As denominações *direito* e *esquerdo* por eles usadas referem-se principalmente à consciência: a palavra "direito" sig-

nifica a abertura da consciência para os níveis abstratos, níveis em que se encontram as idéias arquetípicas e o plano evolutivo; ao passo que "esquerdo" diz respeito à abertura da consciência quase que exclusivamente para fatos concretos, idéias triviais socialmente estratificadas tais como a do lucro, idéias típicas das maneiras mais óbvias de viver.

Através da vida comum, o homem poluiu o ambiente e consumiu os recursos planetários. Passou a ocupar mais espaço físico do que necessitava, espaço que estaria reservado para a Natureza pura e para a Beleza. Sem nenhum equilíbrio, movido pelos desejos, pelo sentimentalismo e pela captação egoísta, aspirou ao lazer e à exploração dos recursos materiais do planeta, enquanto outras áreas de sua consciência encontravam-se adormecidas. Essas áreas, que aguardam ser despertadas e desenvolvidas no momento atual, aspiram à colaboração com o plano evolutivo, com a Vida e com o Universo. No caso dos indivíduos que se encontram encarnados, isso deverá acontecer inclusive nos níveis mental, emocional e físico-etérico da existência.

Uma das funções deste livro é estimular o que se chama de "hemisfério direito do cérebro", em geral pouco conhecido no homem. Consciência e cérebro físico estão sendo tratados aqui com a mesma intensidade, embora sejam distintos.

*
* *

Certo número de extraterrestres comparece à nossa órbita para acompanhar a situação catastrófica que atualmente vivemos. Fazem-no a título preventivo, dado que vêm de planetas encarregados de manter a higiene espacial. Outros extraterrestres observam a realidade física e psíquica para calcular os prazos dentro dos quais a Natureza, para preservar-se, poderá manifestar uma reação violenta aos maus-tratos que vem recebendo. Quando, por exemplo, a vegetação de grandes áreas é continuamente dizimada para dar lugar a pastos que serão futuros desertos, a Terra pode reagir. Essa destruição vem acontecendo, e sabe-se que só no território de Rondônia, no Brasil, 35% do espaço antes ocupado por matas virgens foi em poucos meses transformado em área para agricultura temporária.

Não está havendo suficiente conscientização humana a respeito da necessidade de se deixar de agredir a Terra com agrotóxicos, com cadáveres enterrados, com mineração excessiva, com extração de petróleo que poderia ser substituído por outro tipo de energia, não estivessem os interesses econômicos declaradamente a serviço do crime ou das forças involutivas. Estando a saúde (e a vida) da humanidade e dos outros reinos comprometida fisicamente, uma mudança drástica no planeta poderá acarretar a necessária purificação que o homem, até agora, não dá sinais de empreender voluntariamente.

A Lei Cósmica foi e está sendo infringida na Terra.

O que poderia pôr fim, por exemplo, à propriedade privada? O que poderia pôr fim ao poder do dinheiro? Apenas uma necessidade extrema de o homem

unir-se com seu irmão e de entrar em um ritmo de mútua colaboração acima de todo e qualquer interesse material e externo poderá despertá-lo, já que todas as ajudas possíveis tais como doutrinas, mensagens e testemunhos de seres mais adiantados lhe foram dados com resultados irrisórios diante do quadro devastador que hoje se apresenta ao planeta físico, astral e mental.

Cataclismas anteriores, de grande porte, como os ocorridos na época da Lemúria e da Atlântida, serviram para reendereçar as forças terrestres e para possibilitar ao homem recomeçar sua caminhada evolutiva, dentro de uma nova experiência. A Lemúria foi destruída como se sabe, em conseqüência do mau uso que a humanidade fez, na época, das forças instintivas. O mesmo aconteceu com a Atlântida, mas desta vez pelo mau uso das forças emocionais, na ocasião canalizadas especificamente para a satisfação dos desejos através da Magia Negra. A Terra atual, segundo algumas profecias, terá de se afirmar em novas bases quanto ao uso da mente: o homem será levado a aprender a colocá-la não em obras destrutivas que não levam em conta a evolução do Todo, mas sim no Plano Evolutivo e Criador.

Alguns canais telepáticos especializados no setor de comunicações com extraterrestres vêm se responsabilizando por prognósticos nesse sentido. Quando se estuda o material proveniente de qualquer uma dessas fontes, é importante todavia que o leigo tome certas precauções como, por exemplo, a de verificar se não se trata apenas de contatos feitos com o plano astral e se, incluída no processo, não há qualquer ex-

ploração econômica. A Lei Cósmica, exprimindo-se, certa vez enunciou: "Dai de graça o que de graça recebeis." Portanto, mensagens telepáticas costumam ser mais puras se descomprometidas de exploração comercial, e mesmo de remuneração.

*
* *

É impossível saber, com a mente racional, o que a queima contínua de gases através das tochas sempre acesas dos postos e refinarias petrolíferas produz no espaço. Deixando grandes áreas subterrâneas esvaziadas, o gás é extraído dessas camadas da Terra, queimado e desperdiçado, dado que sua industrialização e armazenamento são considerados antieconômicos. Cousteau considera a visão dos economistas modernos um verdadeiro desdém pela Natureza. Nos cálculos puramente utilitaristas, unilaterais e desequilibrados desses homens, ela nem mesmo é considerada.

É conhecida a mortandade de pingüins ocasionada pelo homem, no círculo polar Ártico. Animais de todas as espécies estão igualmente sendo dizimados no Antártico, e só 6% das baleias que existiam na Terra continuam vivendo em nível físico. Cerca de 40% dos peixes já desapareceram dos oceanos. Dentre os restantes, algumas espécies não têm possibilidade de continuar vivendo por muito tempo, dadas as condições infectas dos mares. Os recifes de coral estão doentes e as aves marinhas, que sempre foram um fator de equilíbrio ecológico, estão numeri-

camente reduzidas à metade das que existiam há oitenta anos atrás. Mais de mil espécies de aves foram extintas pelo homem nesse período. Segundo a revista norte-americana *Foreign Policy*, número 42, na época de hoje entra em extinção uma espécie animal por dia; e se o processo degenerativo continuar no ritmo atual, até o final do século estará desaparecendo uma espécie por hora.

No artigo "The Exhausted Earth" da mesma publicação, Norman Myers escreve: "As espécies entram em extinção quase que inteiramente pela perda de *habitat*. Essa perda ocorre por causa da exploração econômica dos ambientes naturais; e os ambientes naturais são freqüentemente explorados para atender à demanda de numerosos produtos feita pelo consumidor. Isso significa que as espécies são eliminadas pelas atividades de milhões de pessoas que não estão conscientes do impacto que seus hábitos consumistas exercem sobre áreas distantes que vivenciam a degradação ambiental."

No Atlântico Norte há grandes áreas de oceano desabitadas. Os detergentes que são despejados nas águas, como lixo, tornam a pele dos peixes permeável ao petróleo. Sabe-se também que esses detergentes levam ao colapso suas membranas respiratórias. Quais serão as condições desses animais que, mesmo inapropriadamente, ainda servem de alimento para o homem?

Novos sistemas alimentares e novas fontes de energia, excluindo o petróleo que está poluindo a Terra e as águas, poderiam entrar em vigor; porém, para isso, é preciso que o homem mude de atitude e consiga,

com uma ação harmonizante, entrar em sintonia com leis cujo conhecimento lhe proporcionará uma vida menos sofrida e menos miserável sobre esta Terra.

Há um milhão de anos talvez fôssemos, seres humanos encarnados, algumas dezenas de milhares. No entanto, hoje existem aproximadamente quatro bilhões de indivíduos vivendo em corpos físicos sobre a Terra, e se o ritmo de procriação continuar desorganizado seremos dez bilhões por volta do ano 2000, o que o planeta físico não poderia suportar. Com essa promiscuidade generalizada, as condições de higiene da Terra tornaram-se catastróficas, e a esse respeito pode-se também citar o fato de que parte dos esgotos de todos os países, inclusive os dos Estados Unidos, não são tratados, mas sim despejados em sua forma bruta nas águas mais próximas. Como se vê, não apenas os países menos desenvolvidos economicamente sofrem com circunstâncias de insalubridade, ainda que nestes a situação seja mais grave. A já citada obra de Cousteau denuncia a inadequação de 60% das operações de tratamento de esgotos nos Estados Unidos, e leva em conta que o excremento humano é um dos poluentes mais perigosos que existem.

Quanto ao lixo atômico, é imprevisível ao que nos levará, e o mesmo pode-se dizer dos explosivos militares, da guerra química e biológica, e da radioatividade, sendo esta última irreversível quando espalhada pelo meio ambiente.

*
* *

As toxinas da terra, da água e do ar são continuamente transmutadas por grupos de vidas de evolução dévica, como se sabe; mas sua capacidade tem limites e sua ação está sendo obstruída pelo homem. Estando atrasado o processo de elevação das energias no ser humano, as quais devem sair dos centros localizados abaixo do diafragma para atingir os que estão acima, muitos cientistas e especialistas ficam impossibilitados de colaborar com a necessária purificação do ambiente, limitando-se a repetir conceitos antigos e técnicas ineficientes. O descompromisso com a verdade faz com que, às vezes, os informes sobre a situação do mundo sejam até patrocinados por governos políticos ou econômicos, que através de meios corruptos conseguem organizar e disseminar dados inverídicos.

*
* *

Há, entretanto, um trabalho extraterrestre de apoio à descontaminação planetária, feito através de operações com espaçonaves. Essa obra deveria encontrar a cooperação do homem, que é o ser que representou até este momento a categoria "racional" entre os reinos que habitam este planeta, e que está se preparando para assumir novas etapas evolutivas.

A falência geral aqui parcialmente descrita não estaria indicando um final de ciclo para a mente humana? Que passo deveríamos dar hoje? Deixarmos de ser apenas o homem pensante que usa a mente concreta, o emocional e os centros instintivos, tornando-nos

o Homem intuitivo, capaz de fazer-se permeável às energias superiores: esse é o esforço que estamos sendo levados a fazer pelos eus internos, pelas Mônadas e pelas Hierarquias.

OUTROS SERES A SERVIÇO NA TERRA

Além daqueles que do mundo interior inspiram os homens, e que são citados nos livros técnicos que tratam de ascese, como já vimos, há uma categoria de seres extraterrestres que estuda a situação da Terra considerando que ela poderá tornar-se, em épocas futuras, o seu próprio *habitat*. No *Tratado sobre Fogo Cósmico*, o Tibetano assim se refere a eles: "Entidades virão de Marte para o sistema da Terra, e encontrarão aqui o campo de esforços de que necessitam." D.K. está se referindo às entidades que preparam, nos planetas mais conscientes que a Terra, as "rondas de vida" futuras, dado que a humanidade que existe disseminada pelo universo em diferentes graus e dimensões de consciência, transita ciclicamente de uma região a outra, de um planeta a outro. Essas permanências nem sempre têm o mesmo grau de densidade. Aqui, nesta mesma Terra por exemplo, pode haver uma outra humanidade vivendo em outra dimensão. Assim como existe um número infinito de universos simultâneos que podem interpenetrar-se tendo cada um a

sua própria ordem e a sua própria seqüência "temporal", existem civilizações deste nosso universo e de outros, que também se interpenetram. Se os membros dessas civilizações se abrirem a outros níveis de consciência, poderão perceber seus "irmãos" das outras dimensões.

A propósito de civilizações que convivem em diferentes conceitos de espaços há, como dissemos, as que se interpenetram no mesmo planeta, sem se conhecerem conscientemente. O próprio Djwhal Khul refere-se a um povo no centro físico da Terra: "Encontra-se, nas profundezas da Terra, uma evolução de natureza peculiar, bastante semelhante à humana. Apresentam corpos de um tipo particularmente grosseiro, que poderiam ser considerados como definidamente físicos, na acepção em que entendemos esse termo. Vivem em colônias, ou grupos, sob uma forma de governo adequada às suas necessidades, nas cavernas centrais, localizadas muitas milhas abaixo da crosta da Terra. Seu trabalho está intimamente ligado ao reino mineral, e os 'agnichaitans' dos fogos centrais estão sob seu controle. Seus corpos são constituídos de forma a suportar grande pressão, e não dependem da livre circulação do ar, como o homem, nem são afetados pelo intenso calor encontrado no interior da Terra. Pouco pode ser comunicado aqui a respeito dessas existências, pois estão ligadas com as partes menos vitais do corpo físico do Logos Planetário, que correspondem no microcosmos aos pés e às pernas do homem." Entretanto, no caso *desse* povo intraterreno, diz o mesmo Djwhal Khul que "pouco ganhamos por nos estendermos a respeito dessas vidas e de seu trabalho; não é possível para o homem, de forma alguma, con-

tatá-las, e nem isso seria desejável" (*Tratado sobre Fogo Cósmico*, Alice A. Bailey, pág. 891).

Neste livro, apresentaremos uma civilização intraterrena mas que, entretanto, é muito mais evoluída do que as civilizações da superfície. Seu nome, para os que já a conhecem e com ela convivem, é ERKS. Aí vivem seres de diferentes galáxias e desta mesma Terra.

*
* *

Não só marcianos que se preparam para futuras transmigrações individuais e coletivas vêm à órbita da Terra. Seres de outros planetas deste sistema solar, inclusive, observam nossa transição da era de Peixes para a de Aquário, transição que muitos deles também estão fazendo. Alguns chegam até àqui para ajudar nessa fase delicada e atuam na Terra, estejam vivendo apenas nas dimensões sutis ou estejam temporariamente encarnados. Há os que vêm para um corpo físico através de um nascimento normal de pais terrestres, e há outros que entram em corpos já adultos, voluntariamente cedidos pelos eus superiores que anteriormente os ocupavam.

Neste momento decisivo, recursos inusitados poderão ser empregados para que o ensinamento espiritual alcance o maior número possível de pessoas.

Uma grande ajuda que pode ser dada à humanidade terrestre, em especial nesta fase de transição, épo-

ca extremamente difícil para muitos, é o indivíduo viver entre os homens mas em sintonia com níveis supra-humanos da existência, e não ligado à vida comum que eles normalmente levam. A consciência, quando polarizada em níveis mais elevados, produz uma irradiação que estimula a ajuda à humanidade em geral, podendo acontecer de, a partir disso, abrir-se nos indivíduos um canal de comunicação entre a personalidade e o eu superior, até mesmo durante a noite, enquanto o cérebro físico está adormecido.

Conheço uma pessoa que durante o sono viu-se deitada em uma espécie de mesa, num outro nível de consciência. À sua esquerda, naquele plano, havia um indivíduo que ela não conhecia, também deitado. Uma cúpula transparente foi colocada sobre seu corpo, acima da cintura, sem entretanto cobrir-lhe a cabeça. À sua direita estava um ser que fazia movimentos harmoniosos com as mãos, na região onde fora colocada a cúpula, e ela ficou sabendo então, naquele momento, por vias interiores, que através desse tratamento os seus corpos estavam se tornando aptos para aprender novas coisas. Em seguida, sentindo-se transformada, foi levada a um planeta distante – porém, nada se lembra desta última fase de sua experiência "onírica".

Além de ajudas como essas, muitas outras nos estão sendo dadas, principalmente por extraterrestres encarnados. Entre elas cita-se, por exemplo, a de divulgar conhecimentos a respeito do chamado Conselho Intergalático; a de passar-nos informações atualizadas sobre o nível monádico e seus habitantes (nível que é por eles chamado de "campo das Mônadas"); a de

preparar-nos para um novo código genético; a de estimular-nos a desenvolver o *consciente direito*, o que nos permitirá equilibrar milhões de anos de insistência no funcionamento unilateral do *consciente esquerdo*; e, finalmente, a de enunciar os novos caminhos e as novas possibilidades para a evolução do homem.

Examinaremos mais adiante esses itens, levando em conta que as Hierarquias extraterrestres e intraterrestres que ajudam este planeta formam com a Hierarquia da própria Terra um único corpo, do ponto de vista galático e cósmico; e tendo presente a idéia expressa por Albert Einstein: "a imaginação é mais importante do que o conhecimento". Quando seres de inteligência cósmica tentam coligar-se conosco, uma imaginação criativa, elevada e sadia, não apenas intelectual e humana, é requerida de nossa parte para que a comunicação se estabeleça. A capacidade imaginativa é uma qualidade que nos permite ampliar nosso campo de percepção para que seja possível completar, *com a visão da nossa própria alma*, as impressões recebidas durante as comunicações com outros seres.

*
* *

Ao fazerem pesquisas a respeito de nosso ambiente, alguns extraterrestres e alguns intraterrenos chegam até aqui em espaçonaves, às vezes até mesmo em nível físico, e levam consigo amostras da flora e da fauna para experiências em outras galáxias. Através da atração magné-

tica, extraem clorofila das árvores. Transposta para uma subdimensão do nível físico, a clorofila pode transformar-se em alimento adequado para corpos humanos que estiverem nas espaçonaves então materializadas. Além disso, essa extração revitaliza as árvores doadoras, representando portanto um verdadeiro processo de colaboração entre os reinos.

Com seres humanos também são feitas experiências, sem que sejam de alguma forma prejudicados. Uns são retirados do corpo físico e levados em seus corpos astrais ou mentais para diferentes "regiões" da consciência; outros podem ser "operados" em nível etérico e em níveis mais elevados. Através desses serviços muito progresso acontece.

Pesquisadores terrestres ligados a organismos oficiais e científicos estão a par de muitas dessas experiências, mas normalmente não as divulgam. Alguns deles, quando se dispõem a divulgá-las, atêm-se apenas àquelas que tenham qualquer caráter negativo ou cuja comprovação seja duvidosa, desviando assim a atenção e o interesse do público para áreas ainda controladas por poderes obscuros.

*
* *

Os extraterrestres que ocupam pela primeira vez corpos humanos na Terra passam por um processo de adaptação e alguns chegam a esquecer, temporariamente, a sua origem. A menos que eles mesmos de-

monstrem quem são, dificilmente serão reconhecíveis, especialmente os que já estiveram neste planeta anteriormente e aqui reencarnam. Esses seres habitam corpos físicos terrestres atuais, preparando raças futuras de consciência mais abrangente. A Humanidade é, na verdade, um reino muito mais amplo do que pensamos e não se limita a esta Terra.

Os propósitos evolutivos e espirituais de quase todos os extraterrestres aqui presentes são inegáveis, salvo nos casos daqueles provenientes de mundos em que a consciência não é tão desenvolvida quanto a tecnologia, como ocorre na Terra. A maioria destes não consegue entretanto chegar até aqui. Quanto aos que o conseguem, optamos por não mencioná-los particularmente.

Em breve haverá neste planeta compreensão e as condições adequadas para um intercâmbio com outras formas de vida. Por enquanto, porém, os radares terrestres estão vigilantes e, se pudessem, os homens capturariam seres de outros mundos para submetê-los a experiências primitivas, como aquelas que ainda hoje fazem com o reino animal deste planeta e com cadáveres humanos ainda não completamente desocupados pela energia vital que os animava antes de a alma os deixar. A prática de autópsias e de vivissecções revela o grau primitivo das nossas pesquisas, que ainda giram em torno da matéria física em seu grau mais denso e concreto.

*
* *

Em nossos encontros, Sarumah diz com toda a segurança que também estamos sendo preparados pelos extraterrestres e pelos intraterrenos para a grande crise da inclinação do eixo planetário. Uma operação para o salvamento de alguns milhares de indivíduos está pronta para funcionar, inclusive no caso de ser deflagrada a guerra nuclear no plano físico. Como se sabe, nos níveis mentais essa guerra já existe. Sarumah afirma que muito trabalho já está sendo organizado em benefício da reconstrução da Terra, o que se dará após fatos, segundo ele, iminentes.

Nessa linha de trabalho, seres desencarnados estão passando pelo processo de mudança do código genético; crianças já estão encarnando segundo esse novo código; e operações cirúrgicas sutis têm sido feitas nos cérebros e nos sistemas de pensamento. Referimo-nos, obviamente, às experiências de natureza superior.

Transcreveremos a seguir o relato de uma dessas experiências, vivida por uma jovem que nos autorizou a publicá-la:

"Uma noite resolvi enviar mentalmente uma mensagem ao espaço, em forma de prece, pedindo que ela fosse acolhida por algum irmão extraterreno que possuísse um espírito elevado e afinado com o Cristo.

"Em seguida, adormeci e imediatamente tive um sonho tão nítido e coerente que me pareceu estar vivendo uma realidade mais verdadeira do que a que vivemos quando nos encontramos em estado de vigília. Tão logo adormeci, vi-me diante de uma porta fechada, à qual bati, na esperança de que alguém ali dentro

ouvisse. Como não obtive resposta, coloquei debaixo dela um envelope contendo uma mensagem – e foi aí que tudo começou.

"De repente, a porta começou a se abrir, e uma jovem de branco, com ar de muita simplicidade, surgiu com minha carta em suas mãos convidando-me a entrar. Tive um momento de indecisão, pois olhando para trás, vi o meu corpo físico adormecido na cama, o que me levou a achar que eu era duas pessoas ao mesmo tempo. No entanto, a jovem manifestava um espírito tão bondoso que resolvi acompanhá-la.

"Foi então que me vi numa espécie de sala muito escura. Quando reclamei da escuridão, a jovem me disse: 'Venha mais para o fundo, pois lá dentro há claridade'. Divisei então uma porta que fazia ligação com outra sala onde brilhava uma luz branquíssima. Ao entrar ali encontrei-me em um ambiente bem grande, arredondado e cheio de vidraças por onde se via a paisagem lá fora, composta de muitas árvores. Pude perceber que era noite.

"Na sala onde me encontrava, procurei em primeiro lugar descobrir de onde provinha aquela luz que era de um branco que eu nunca havia visto em minha vida. Não consegui porém encontrar o seu foco pois ela parecia vir de todo o ambiente ao mesmo tempo.

"Quando estava nessa procura, notei que havia algumas pessoas na sala; contei cinco ao todo, mas a jovem que me conduzira não estava mais ali. Os outros, por mais que me esforçasse, eu não conseguia ver-lhes as fisionomias, apenas as vestes que eram tam-

bém muito brancas e todas iguais, semelhantes a túnicas longas.

"Foi então que um deles se aproximou e mandou que me deitasse em uma espécie de mesa de operação, sobre a qual havia um objeto semelhante a uma luminária redonda, ainda que dela não saísse luz alguma pois, como disse, a luz parecia derivar de todos os lugares ao mesmo tempo.

"Fiquei com receio e não me movi do lugar. Um deles levou-me então a uma espécie de painel de computador onde inúmeras fotografias em cores mostravam cérebros humanos. Notei que em cada um deles havia um triângulo delimitando determinada área. Aquele ser que me acompanhava falou-me que se tratava de cérebros que iriam ser trabalhados nas áreas ali marcadas. Tomou uma das fotografias e, apontando para o triângulo que havia nela, disse-me que se tratava do meu caso: aquela era a parte que iria ser trabalhada.

"Conduziram-me delicadamente para a mesa de operação e me ajudaram a deitar ali. Disseram-me que eu não precisava ter medo, pois não iriam tocar em mim, mas apenas ajustar a 'freqüência' do meu cérebro.

"Comecei de repente a ouvir um zumbido estranho, que ia aumentando com rapidez incrível e que ia se tornando extremamente fino e estridente. A parte de trás do meu cérebro, situada logo acima da nuca, parecia girar como um redemoinho. Em seguida, um deles colocou as pontas dos dedos em minha cabeça, exatamente na área onde tudo aquilo se passava, e ordenou aos outros que parassem, pois, segundo ele, eu

não suportaria o que viria depois. Dirigindo-se a mim, disse-me que eu podia acordar em paz.

"Foi então que despertei, sentindo aquela região ainda girando, e com uma sensação tão estranha na cabeça que nunca mais pude esquecer esse sonho. A partir desse momento comecei a ver e a ouvir muitas coisas que antes não via nem ouvia, e a notar que grande parte dos meus sonhos passaram a ter uma correspondência com os acontecimentos do dia."

*
* *

Em um dos nossos encontros, Sarumah me passou uma série de papéis dizendo-me: "Este é o assunto das suas próximas palestras públicas." Continham um concentrado de dados raros, de recomendações a serem feitas aos indivíduos que estivessem receptivos a elas, desenhos, aforismos para serem pronunciados em voz alta ou silenciosamente conforme o caso, além de fotos coloridas. A divulgação e o uso desse material ficaria a meu critério, segundo me disse Sarumah.

A título de esclarecimento, devo compartilhar com os que lêem este livro que do meu ser interior nunca tive qualquer contra-ordem que me levasse a recusar esses conselhos. Além disso, circunstâncias da vida se me apresentaram de forma inesperada, a fim de que todas as indicações de Sarumah fossem postas em prática. Procurei então fazer isso da melhor forma possível, tomando precauções para que o assun-

to não fosse contaminado com o astralismo e com as superstições que geralmente existem em torno desse tema.

"Por que você está fornecendo a mim esse material?", perguntei. Sarumah sorriu ao me responder. Sugeriu que o fato de um indivíduo não trabalhar por dinheiro já é motivo para que seja observado e encarado positivamente pelos seres extraterrestres e escolhido por eles para o "trabalho". Outro ponto importante para efeito dessa escolha é a abertura e a dedicação ao serviço evolutivo e altruísta, dentro, porém, das leis que ordenam as atividades da Fraternidade Branca e sem compromissos com forças involutivas.

Os seres extraterrenos e os intraterrenos comunicam-se conosco principalmente através dos contatos telepáticos superiores, que ocorrem de alma com alma na quarta dimensão. Porém, como seu trabalho implica também uma ação direta no plano físico, há em suas espaçonaves equipamentos adequados para os níveis da realidade mais densa, pois sempre que esses veículos se materializam a tecnologia física precisa necessariamente estar presente. Assim, através do que chamaríamos de "espelhos refletores" podem, quando estão mais materializados, acompanhar das espaçonaves os movimentos e as ações de qualquer indivíduo que viva sobre a Terra. Todas as observações feitas serão úteis nas futuras atuações no plano físico, quando serão recolhidos, segundo as informações obtidas, os indivíduos que irão permanecer por certo período em bases como ERKS e em espaçonaves.

O acompanhamento do que se passa na Terra e do que se passa com os indivíduos *"autoconvocados"*

é um fato, neste período atual. O que pude observar durante o contato com Sarumah e também em outros momentos é que os eus superiores dos *"autoconvocados"* estão em perfeita sintonia com a colaboração que os seres de outros sistemas planetários e até de outras galáxias dão à Terra. Um trabalho interior tem sido feito com apoio mútuo, e dele nem sempre estão conscientes as personalidades terrestres.

"Sou o porteiro de ERKS", disse-me Sarumah com ar de brincadeira. "Minha tarefa é conduzir a ERKS os que devem lá entrar." Para efeito do ponto de vista terrestre, esse nome – que, aliás, é uma sigla – pode significar "Encontro dos Remanescentes Kósmicos Siderais", embora não seja só este o seu significado, e ERKS não tenha só esta função.

"Quem vai para lá?" perguntei-lhe; "qual é o critério dessa escolha?" "Não somos nós que escolhemos", disse-me – "quem tem de ir já está escolhido. A nós cabe apenas reconhecê-lo. Aqueles que irão estão prontos para receber o novo código genético." A resposta às minhas perguntas não vinha naquele momento apenas de Sarumah, mas também do profundo do meu ser, que me dizia: "Entre os chamados, há os escolhidos, que são os que optam livremente e sob a própria responsabilidade, por seguir uma evolução consciente. Saem, assim, do ritmo natural da maioria." Senti outra vez que Sarumah e o meu eu profundo estavam em perfeita sintonia, ou melhor, que eram para mim uma única realidade.

De certa forma, as informações que me estavam sendo dadas eram, como já disse, conhecidas. Pus-me

porém a ler os escritos, anotando os pontos que precisavam ser melhor estudados quando me encontrasse novamente com Sarumah, e quando estivesse em meus momentos de maior recolhimento.

Houve alguns telefonemas entre Sarumah e eu. Através dessas comunicações ele me deu notícias sobre futuros livros que, pelo que compreendi, estavam "prontos" nos níveis superiores da consciência – eu iria ser usado como canal para sua materialização. Sentia a presença de Sarumah em meu interior. O desenvolvimento do centro energético de seu coração ajudou-me a "compreender" muitas coisas à distância, mas não sei dizer, em termos racionais, como isso se deu. Não existe possibilidade de explicações nesse campo. O que posso afirmar a esse respeito é que meus contatos com Sarumah levaram-me a ver o planeta Terra como se eu estivesse, em certos momentos, fora dele. Passei a perceber de um novo ponto de vista o que antes me parecia normal. Fatos relativos ao presente desequilíbrio ecológico, bem como situações humanas desarmoniosas, quando encaradas a partir desse nível de consciência mais amplo levam-nos a compreender por que um ser como Jesus, naquela sua encarnação há dois mil anos, jamais sorriu.

*

* *

Sarumah é membro de um grupo encarregado da evacuação maciça de milhões de seres humanos que será feita quando chegar o momento correto. A

evacuação de um número reduzido de pessoas já vem acontecendo, segundo as informações que por ele me foram dadas. Durante o último grande terremoto da cidade do México, por exemplo, disse-me Sarumah que cinco mil indivíduos entre os considerados "desaparecidos" foram levados para ERKS.

As fotos das astronaves e, principalmente, a foto da rede de iluminação de ERKS materializada, para que ficasse documentada sua existência, estavam ali à minha frente. Interiormente, eu sabia que não se tratava de fraude fotográfica, e as vibrações que sentia vir delas indicavam que Sarumah omitia muitas informações ao fazer rapidamente a síntese de tudo aquilo para mim. "Voltaremos ao assunto", dizíamos um ao outro. "Temos tempo, até chegar *o momento*." A evacuação maciça está sendo preparada pouco a pouco nos dias atuais, e para ela eu já estava sendo convocado.

Pode-se perguntar o que acontecerá com aqueles que não forem recolhidos. Num processo de crise planetária como este que estamos vivendo agora, muitos redirecionamentos acontecem, sempre em sintonia com a evolução do Todo Maior. Portanto, parte dos seres que habitam esta Terra desencarnará e não voltará a reencarnar aqui, mas passará para outro sistema planetário. Essas almas já se aprontam para essa transmigração, quando serão conduzidas a um lugar "já preparado para elas", segundo uma amorosa frase que chegou ao meu conhecimento. Lá, em um planeta que ainda não é físico, recomeçarão a partir da vida primitiva, tendo todas as oportunidades de aplicarem a experiência anteriormente feita na Terra. Os seres que po-

dem acompanhar o ritmo da nova consciência planetária terrestre permanecerão aqui, encarnados ou não, vivendo num estado de consciência superior ao atual.

*
* *

A presença física de Sarumah mudou a atmosfera do estúdio onde me encontrava, e as fotos, que guardei em envelopes, mas que ficaram sempre ali por perto, irradiavam muita energia positiva e curativa. Pessoas que vieram até o estúdio posteriormente aos nossos encontros usufruíram disso.

Colocando a palma da minha mão sobre as fotos, pude distinguir claramente a diferença de vibração que existe entre uma espaçonave proveniente de Júpiter e uma de Marte; entre uma de Saturno e uma de Vênus. Uma de ERKS, que se deixou fotografar em quatro velocidades ao mesmo tempo, irradiava um calor característico, e com ela eu experimentava profunda afinidade.

*
* *

Mas não terminaremos este capítulo sem registrar outra função importante dos seres extraterrestres que, em todos os tempos, aparecem também sob as vestes de iogues ou de instrutores da humanidade. Sua pre-

sença irradiante transmuta a atmosfera psíquica deste planeta, nos planos de consciência nos quais são organizadas as encarnações. Devido inclusive a essa irradiação especial, almas evoluídas podem vir até a Terra e aqui encarnarem, porque existe a qualidade de magnetismo adequada para atraí-las. Esse magnetismo, sem o qual só encarnariam almas de nível evolutivo mediano, é alimentado continuamente por Seres que estão em corpos físicos, irradiando a energia inclusiva do amor cósmico. Sabe-se, embora isso não possa ser comprovado concretamente, que não haveria possibilidade de certas almas mais evoluídas descerem até a encarnação terrestre se certas Presenças não estivessem aqui, abrindo-lhes o caminho por entre a densidade geral.

Um dos segredos dos "mestres escondidos", que no passado viviam em grutas ou nos desertos, era o de estarem aqui na Terra não em função do próprio progresso ou do próprio desenvolvimento espiritual, mas sim em benefício da humanidade. Babaji, conhecido principalmente no Oriente e ligado internamente a Yogananda, é um exemplo desses Seres de rara capacidade de sacrifício. Podem estar em corpos físicos ou etéricos, entre nós, participando de civilizações visíveis ou invisíveis. Não são, porém, acessíveis através de contatos semelhantes aos que costumamos ter em nossa vida comum.

Muitos campos de conhecimento serão abertos ao Homem, num futuro próximo. O que no passado era reservado a uma minoria, após os próximos e significativos acontecimentos mundiais será claramente *anunciado do alto dos telhados.*

UMA NOVA CONCEPÇÃO SOBRE O HOMEM

Entre os papéis que me foram entregues por Sarumah, alguns foram escritos por vias especiais. Seu conteúdo é fruto da captação telepática de grupos de estudos coordenados por Sarumah, e das dissertações feitas por ele sob inspiração extraterrestre.

Parte desses conteúdos é atribuída a seres que têm sua vida em ERKS, ou que mantêm contato com ERKS. Não temos a intenção de dizer aqui os seus nomes, como se costuma fazer nesses casos, porque, segundo o que compreendemos em nosso próprio interior, dar humanamente nomes às coisas e aos seres é uma tendência mental que nem sempre corresponde à realidade dos mundos superiores. Embora haja em outras dimensões formas de comunicação que possam corresponder às que atualmente usamos no plano físico, optamos por manter o anonimato em tudo o que se refere a essas transcrições, com a finalidade de nos aproximarmos mais do mundo das almas e das Mônadas.

Almas já liberadas da influência terrestre eventualmente incluem nomes nas mensagens que nos transmitem, mas o fazem apenas porque ainda precisamos deles. Se, portanto, dispensarmos voluntariamente essa personalização, poderemos nos sentir mais livres – embora estejamos ainda vivendo nos planos ilusórios da matéria mais densa, nos quais até aos deuses se dá nomes humanos.

Outra consideração que gostaríamos de fazer com relação a esses escritos é a de que eles tencionam desenvolver, no leitor, o chamado *consciente direito* – que traz a possibilidade de abstrações e de compreensão direta da Realidade, sem que isso se dê através de palavras. Portanto, as palavras não têm aqui o mesmo valor e nem a mesma intenção que poderiam ter em um texto normal. Estão reunidas para convidar o leitor a se dirigir para dentro de si mesmo, e lá encontrar o que elas não podem exprimir. Por isso, se pudermos dispensar alguns conceitos relativos à ordenação habitual de frases, à seqüência cronológica normal de uma narrativa, ou ao modo corrente de obter estimulação mental ou emocional dos textos em geral, com mais facilidade conseguiremos ser ajudados a contatar níveis abstratos da vida.

Muitas vezes a vibração da alma, o "verbo divino", é deformada pela tentativa que o homem faz de expressá-la no plano físico. Os escritos originais que me foram dados não têm preocupações formais. Levam em conta que novos modos de comunicação já estão ao alcance do homem que desperte o seu *consciente direito*, e que tal comunicação encontra-se nos terrenos telepáticos, e não só na vestimenta que

colocamos sobre o "verbo interior", vestimenta que denominamos palavra humana.

Além disso, a maior parte das línguas que se falam atualmente na Terra, mesmo aquelas mais sintéticas, expressam o *consciente esquerdo* do homem, ou seja, o nível de consciência que se limita ao etérico-físico, emocional e mental pensante. Tanto assim que estados interiores existentes além do mental não podem ser documentados corretamente por escrito, e dão uma idéia distorcida a quem quer "estudá-los" intelectualmente, sem colocá-los em prática. Mesmo que um texto místico ou filosófico seja bem escrito, ele nada mais dá que uma indicação dos estados que está descrevendo ou, melhor, fazendo o possível para descrever. Quando se põe em prática um ensinamento recebido através de palavras, vê-se quão diferente a realidade é das descrições que dela se fazem.

Todos sabemos que as palavras humanas ainda são necessárias; preparemo-nos, pois, para usá-las da melhor forma possível, levando entretanto em conta que nada mais são do que meras indicações. Outra coisa não esperaremos delas à medida que nos formos interessando mais pela compreensão que o *consciente direito* nos traz e menos pelas sensações da leitura. O material que me foi inicialmente apresentado para compor este livro era um aglomerado de anotações de impulsos telepáticos, ou de declarações de intermediários. Muitos dos trechos diziam respeito a certas etapas do processo de desenvolvimento de um grupo específico de indivíduos, e por isso não foram aqui incluídos. Os assuntos, nos escritos originais, eram variados e relativos à preparação para a partida

de milhares de seres humanos para ERKS, num futuro próximo.

Tratando-se de um livro preparatório (como também o são os que escrevi anteriormente), muitos assuntos nele abordados permanecem, às vezes, apenas levemente sugeridos. Em um próximo estudo serão vistos mais amplamente. Por enquanto, ficará a cargo do próprio leitor aprofundar o tema apresentado, pois a natureza deste trabalho é subjetiva e deve realizar-se no interior de cada indivíduo. Se permanecêssemos no plano da argumentação ou do excesso de explicações, ou ainda buscando comprovar o que está sendo dito, estaríamos confirmando a hegemonia do *consciente esquerdo*, estado que o livro se propõe a transcender. No entanto, o novo passo que se apresenta não pretende negar a importância da conquista do nível mental feita pelo homem. Prepara-nos, na verdade, para uma síntese, em que estará incluída a essência de tudo o que já alcançamos em nossa evolução.

Assim como seria inadequado sujeitar-se aos falsos princípios de qualquer sistema educacional, seria igualmente inadequado negar a verdade do conhecimento antigo. A arte da síntese entra neste trabalho, que significa valermo-nos do que é oportuno no momento e dispensarmos o supérfluo, meramente decorativo. Este é um princípio de educação espiritual.

As formas de expressão do *consciente esquerdo* podem, a certa altura do desenvolvimento do homem, funcionar como obstáculo à pressão das energias superiores. Isso não exclui, entretanto, que as idéias aqui expressas reconfirmem o conhecimento antigo: des-

de a primeira escritura que apareceu entre os homens, inspirada pelos níveis superiores da consciência, a meta de se chegar à síntese sagrada foi apresentada aos que sabiam compreendê-la.

As informações retiradas do material entregue aos meus cuidados será transcrita, daqui por diante, em itálico.

*
* *

Estamos diante de um novo parto cósmico, e a energia do planeta Terra está passando por uma mutação. Todo parto produz um novo ser, e nesse processo entram em ação os "raios ono".

As capas geológicas do planeta sofreram uma desvitalização devido às explosões subterrâneas e devido à senilidade provocada pela extração contínua e excessiva do petróleo, dos gases e da água. Imensas cavidades foram deixadas no subterrâneo e a situação é crítica, nesse sentido.

Os raios ono produzem efeito acelerador, bem como mudanças geológicas, estimulando-as. Entretanto, no momento atual esses raios aceleram o despertar da consciência do Homem Novo que, finalmente, seguirá as leis universais.

Através da ação dos raios ono haverá zonas nas quais as vertentes potáveis se fecharão, e ocorrerá uma

invasão de águas salobres em certas áreas do planeta. A Alemanha usará água contaminada do Reno, pondo-se em perigo; a França poderá chegar a importar esse líquido, e nos Estados Unidos e no Brasil grandes extensões ficarão sem água potável. No Rio de Janeiro aumentará a necessidade de evacuar parte da população, como tem acontecido durante pequenos desastres locais.

Os raios ono também influirão sobre o processo energético-mental dos seres que habitam vosso planeta. Por isso os conflitos mentais aumentarão, levando muitos indivíduos à loucura e ao suicídio. A presença constante da agressividade também é produto da ação desses raios sobre os organismos impuros.

Ainda que pareça um paradoxo, esses contrastes violentos estão levando o homem a um despertar coletivo para a consciência transcendental. Notais isso?

Já existem novos escalões de pensamento que afastam o homem de todo o "conhecido" para levá-lo a incursionar pelo mundo transcendental desconhecido. Assim, caem por terra as teorias contemporâneas, principalmente aquelas que negam a possibilidade de contatos entre o homem terrestre e os habitantes de diferentes pontos da galáxia.

Afirmam que isso acontecerá depois do ano 2000, esquecendo-se de que no princípio da Era de Peixes houve mudanças no calendário e que, na realidade, a contagem está atrasada com respeito ao tempo físico. Na verdade, estais praticamente no ano 2000.

Um alinhamento de vários planetas do sistema solar, que coincide com a aproximação de outros, poderá contribuir para a próxima mudança na inclinação do eixo terrestre. Também contribuirá para esse desfecho o excesso de provas nucleares. Tudo isso, porém, incide beneficamente sobre o despertar transcendental, que se intensificou sobretudo pela necessidade premente de o homem harmonizar-se com o Cosmos.

Ajudar o homem durante a modificação da inclinação do eixo terrestre é uma das razões da nossa presença. Existe a Confederação Galática, que conhece as mudanças programadas, inclusive para a Terra. Daremos ao homem todas as informações científicas de que ele necessita, porém com base em outras leis que foram por ele esquecidas no decorrer dos tempos, mas que serão recuperadas e retransmitidas através de vários processos de inspiração. Vosso consciente direito despertará, trazendo as mudanças mentais necessárias que, aliás, já estão ocorrendo há algum tempo.

Quem não conseguir recuperar a própria consciência transcendental ficará à mercê de pseudo-cientistas que buscam rentabilidade econômica em tudo o que produzem. São como os antigos fariseus dos templos; por isso estamos tratando diretamente com cada ser humano que esteja aberto para a transformação, e nem sempre agimos em ambientes por vós chamados de "especializados", que são aberrações.

*

* *

O HOMEM é aquilo que no Universo une o mais elevado espírito e a forma mais densa de matéria. No HOMEM pode existir a união desses dois pólos da mesma realidade, por meio da Inteligência. A presença da Inteligência o torna um Deus-manifestado, que vencerá todos os obstáculos desse elo da cadeia evolutiva, elo que é a própria experiência da Vida na condição de HOMEM.

O HOMEM pode ter infinitas formas. Representa aquele ponto evolutivo no qual os dois pólos "espírito" e "matéria" deram-se as mãos e estão em equilíbrio. Nesta atual fase do HOMEM terrestre, o livre-arbítrio é para ser transcendido. Assim ele terá, como HOMEM NOVO, a oportunidade de conduzir-se pelos caminhos que interna e profundamente elegeu no Princípio.

A denominação HOMEM não se limita a vós, que sois membros de uma pequena raça da grande Hierarquia Humana. Cada ser do universo deve passar pelo estágio humano. Se ainda não passou, passará. A denominação refere-se ao HOMEM em toda a criação, e não só ao terrestre. Depois de ter completado seu ciclo como HOMEM, os seres integram-se conscientemente na grande cadeia do Universo. Os que se encontram além deste Universo (como aqueles que vos visitam agora), devem ter passado por esse ciclo; e se ainda não passaram, deverão fazê-lo.

O HOMEM é campo de batalha entre a Matéria e o Espírito, essas duas polaridades. E cada HOMEM deve vencer tal batalha em si, antes de entrar no Reino Divino. O HOMEM NOVO, que as Hierarquias estão

aguardando surgir entre os terrestres, tem consciência do Reino Divino, dimensão infinitamente mais sutil do que as que conheceis.

Cada elo é um círculo de vida em evolução, uma etapa de vida que constitui um círculo completo. E haverá, como há, sete círculos, ou etapas.

Cada elo desenvolve um reino da Natureza: o mineral, o vegetal, o animal e o humano, que conheceis. Depois vêm outros. Cada um desses reinos eleva à máxima perfeição o seu tipo particular, até que, tendo passado por todos eles, chegareis aos três tipos futuros. Estando todos os elos desenvolvidos, tendes uma cadeia completa.

Sem o despertar do consciente direito, vossas etapas futuras serão muito lentas.

Estudando profundamente, compreendereis o trabalho a fazer e, então, será maior a possibilidade de colaborardes com a Evolução. Sabeis o que é "estudar profundamente"?

*
* *

A MÔNADA é o pólo superior do HOMEM nascido no Cosmos por intervenção do Espírito Criador. Está dentro desse HOMEM, é o centro de vida imperecível.

Cada MÔNADA faz parte de uma Hierarquia Criadora e está pronta para uma longa peregrinação. Cada MÔNADA é individual, distinta das demais; entretanto, para ela não existe o que conheceis como "separação".

As MÔNADAS são sutis em sua natureza, a ponto de não conseguirem entrar no universo da matéria mais densa. Elas precisam munir-se de um veículo, para que seus poderes possam manifestar-se nos mundos que estão no seu caminho. Esse veículo das MÔNADAS já cruzou muitas vezes o Vale de ERKS. É nesses veículos monádicos que nossas Hierarquias viajam. É o corpo-de-luz que utilizam para transladar-se. As MÔNADAS estão entrelaçadas convosco, nesta época. Assim, o HOMEM voltará a ser consciente dos atributos que, no passado, perdeu de vista.

As MÔNADAS estão preparadas para esse trabalho. Encontram-se na essência da sua própria origem, como um "indivíduo espiritual". Depois que tiverem terminado certa preparação de si mesmas, se afastarão dos planos inferiores. Estão num campo de luta cujo cenário, no caso das MÔNADAS do homem que conheceis, é a Terra. O próprio "campo planetário" as convoca, e elas respondem. A luta monádica é pelo equilíbrio das polaridades, e essa luta é típica da cadeia planetária em que elas estão: luta de conflito e amor. Procurai penetrar esse pensamento.

A tarefa do HOMEM é estudar a Hierarquia Criadora, na qual evoluem as MÔNADAS humanas. Essa Hierarquia funciona na Quarta Cadeia, a da luta entre o "Bem" e o "Mal". É a cadeia do desequi-

líbrio, na qual o espírito e a matéria, esses dois pólos da mesma realidade, devem fundir-se num só elo. O HOMEM é o ponto de partida para uma evolução superior, aqui a serviço da transformação do planeta Terra. A mudança do HOMEM dirige-se a uma integração planetária mais elevada. Procurai penetrar mais fundo esse pensamento também.

Nesse campo evolutivo deveis aprender a conduzir-vos de forma grupal, sem, entretanto, negar-vos como indivíduos (MÔNADAS). Nada podeis fazer de forma própria, porque o campo das MÔNADAS e das Hierarquias deve trabalhar como um conjunto harmonioso. Essas coisas estais trabalhando em vós mesmos, durante o vosso despertar. As MÔNADAS estão batendo às portas do vosso conhecimento. Estão batendo para que abrais essas portas. Abri-as, porque o conhecimento já está entre vós, dentro de vós. Não espereis.

*
* *

Há fatos que só agora estão sendo revelados ao HOMEM. Todas as informações que foram dadas antes eram próprias para a etapa evolutiva de então. Um autor escrevia para aquela etapa e não podia adiantar-se a ela – a menos que se tratasse de casos como o de Júlio Verne, que, por lidar com outro tipo de material, tinha essa permissão.

Houve revelações que não foram dadas aos antigos escritores, só àqueles dos primórdios, na Índia, por

exemplo. Annie Besant, que conheceis, falava da MÔNADA, de uma MÔNADA em cada homem. Todavia, cada MÔNADA são sete. Não somos uma só partícula do Universo, como pensais, mas sete: uma para cada grande etapa evolutiva. Neste sistema solar cada uma dessas etapas ocorre num planeta diferente. Portanto, um HOMEM é SETE MÔNADAS, para que possa atuar nos sete planetas necessários à aprendizagem.

Por isso tendes recordações de civilizações pelas quais passastes anteriormente, e que não foram deste planeta Terra. Podem ter sido de planetas mais evoluídos do que este; mas por não terdes cumprido alguma coisa, voltastes aqui para cumpri-la. Fala-se, é claro, de estágios evolutivos dentro de um mesmo "elo" da cadeia. Eis por que Jesus dizia: "Por este agulheiro não passarão todos."

Essa é a revelação que as Hierarquias começam a manifestar agora. Tendes no que pensar.

* * *

Passados os sete ciclos de experiências, estareis conscientes das sete MÔNADAS. Ouvistes falar de grandes seres que estiveram encarnados em vários personagens ao mesmo tempo? Quanto ao número sete, se vos recordais, é uma constante em todo o Universo. Essas MÔNADAS que cada um de vós és, ou seja, esse campo evolutivo com sete MÔNADAS (sete núcleos) corresponde à fórmula da energia solar. Porém,

está dentro da energia cósmica e dentro da famosa energia atômica.

*
* *

Os sete globos, de Annie Besant, são os sete elos deste estudo. Não se trata de globos, mas de elos que pertencem a uma grande cadeia cósmica. Os elos vão formando uma cadeia. Isso tem a ver com os sete corpos do HOMEM. Três corpos pertencem à dimensão em que estais, e os outros quatro estão em dimensões sutis.

Cada ciclo tem seu tempo, no amadurecimento intelectual do HOMEM. Agora o HOMEM atingiu um ponto cíclico especial. Está se afastando da matéria densa e vai entrando na consciência-MÔNADA.

Cada MÔNADA tem um plano de cura, uma revelação para cada HOMEM, um modo de conduzi-lo. Cada um de vós terá, pois, um plano em que trabalhar. Buscai-o.

As sete MÔNADAS trabalham. Há porém uma MÔNADA principal, que é chamada HIERARQUIA MAIOR e esta não trabalha como as outras. Trabalham as outras sete, sub-regentes. Tudo isso conhecereis, com o desenvolvimento do consciente direito.

*
* *

Os sete dons do Espírito Santo correspondem à evolução de cada MÔNADA, ou à evolução que cada MÔNADA deveria produzir em vós. Cada MÔNADA, em si, é uma "virtude". Em todas as religiões fala-se dessas Virtudes, como sabeis. Os sete dons, as sete virtudes, são conhecidos de todos, desde sempre; só que se trata das SETE MÔNADAS.

Em cada um dos planetas do sistema solar, por onde deveis passar, trabalham os Regentes. Há Sete Regentes Solares, e é bom que queirais comunicar-vos com eles. São Hierarquias de MÔNADAS. Com o vosso despertar conhecereis as MÔNADAS anteriores, as que passaram por outros planetas. Será, então, formado um elo entre essas MÔNADAS, até que a união se cumpra.

Se essas coisas forem abstratas para vós, desenvolvei o vosso consciente direito, e as conhecereis.

* * *

Muitas crianças estão vindo com MÔNADAS desenvolvidas, e lembram-se de terem estado em civilizações não-terrestres, recentemente. Vós, adultos, deveríeis ir às escolas; não as crianças, pois elas estão chegando à Terra prontas para o que necessitam viver. Dentro em pouco rirão de vós, que tendes ainda livros e bibliotecas, onde procurais conhecimento.

Vede o que acontece com muitos livros que tendes e que, com razão, respeitais: o Novo Testamento

foi aprovado no ano 360 da presente Era, e os livros que o compõem foram eleitos pelos homens que comandavam a forma. Foram escolhidos entre sessenta outros! E até o ano 360, houve tempo para que a mensagem dos apóstolos escolhidos fosse transformada, afastando-se da linguagem hermética original. Como já vos foi dito, "por esse agulheiro não passarão todos".

PLASTICIDADE MENTAL

A presença de nossas naves desperta o homem para a recordação de uma verdade que ele conhecia no passado: havendo centenas de milhões de estrelas nesta galáxia, evidentemente existem outros seres inteligentes além do homem terrestre. Se chegam até aqui em espaçonaves ou através de outros recursos, forçosamente são mais inteligentes que os terrestres, e dispõem de tecnologia mais avançada.

Governos, religiões e uma certa ciência recusam-se a confirmar isso, para não perderem o controle sobre as populações. Assim, continuam a agir conforme lhes dita a mente tomada pelas forças involutivas. Tais forças, ainda não resolvidas no planeta Terra, imperam em muitos daqueles que detêm certo tipo de poder material ou psicológico.

Recordemos que o universo, ou os universos, são compostos de centenas de milhões de galáxias, cada uma delas com suas próprias leis, que são partes de

Em cada um dos planetas do sistema solar, por onde deveis passar, trabalham os Regentes. Há Sete Regentes Solares, e é bom que queirais comunicar-vos com eles. São Hierarquias de MÔNADAS. Com o vosso despertar conhecereis as MÔNADAS anteriores, as que passaram por outros planetas. Será, então, formado um elo entre essas MÔNADAS, até que a união se cumpra.

Se essas coisas forem abstratas para vós, desenvolvei o vosso consciente direito, e as conhecereis.

* * *

Muitas crianças estão vindo com MÔNADAS desenvolvidas, e lembram-se de terem estado em civilizações não-terrestres, recentemente. Vós, adultos, deveríeis ir às escolas; não as crianças, pois elas estão chegando à Terra prontas para o que necessitam viver. Dentro em pouco rirão de vós, que tendes ainda livros e bibliotecas, onde procurais conhecimento.

Vede o que acontece com muitos livros que tendes e que, com razão, respeitais: o Novo Testamento

PLASTICIDADE MENTAL

A presença de nossas naves desperta o homem para a recordação de uma verdade que ele conhecia no passado: havendo centenas de milhões de estrelas nesta galáxia, evidentemente existem outros seres inteligentes além do homem terrestre. Se chegam até aqui em espaçonaves ou através de outros recursos, forçosamente são mais inteligentes que os terrestres, e dispõem de tecnologia mais avançada.

Governos, religiões e uma certa ciência recusam-se a confirmar isso, para não perderem o controle sobre as populações. Assim, continuam a agir conforme lhes dita a mente tomada pelas forças involutivas. Tais forças, ainda não resolvidas no planeta Terra, imperam em muitos daqueles que detêm certo tipo de poder material ou psicológico.

Recordemos que o universo, ou os universos, são compostos de centenas de milhões de galáxias, cada uma delas com suas próprias leis, que são partes de

uma mesma e única Lei Cósmica. Todas elas respeitam a Paz do Cosmos, hoje alterada pela Terra.

É necessário plasticidade mental, para mudar critérios e assumir tarefas. Todos precisam passar por isso. A Terra ainda não o fez.

Nossas naves são o testemunho, no plano físico, do valor dos tempos atuais. Permitimos que as fotografem. Não aterrissaríamos se não fosse estritamente necessário. Aparecemos e desaparecemos periodicamente, mas não descemos ainda em lugares públicos, porque por enquanto estamos apenas exercitando o controle dos efeitos psicológicos que provocamos nos indivíduos e na coletividade. Está havendo uma adaptação gradual dos seres humanos à nossa presença. Alguns são incrédulos, e dizem que o que vêem são fenômenos ou luzes refletidas; mas há investigadores que guardam silêncio e consideram viável a realidade da nossa presença.

Hoje não se pode mais negar essa realidade sem negar os relatos da Bíblia e de outras escrituras sagradas do passado dos povos da Terra. No Egito antigo falava-se de Ísis e Osíris, vindos do espaço em carro de fogo; a lenda asteca de Quetzalcoatl menciona um semideus vindo em um carro de fogo que o povo relacionou com o planeta Vênus; na antiga Índia, dizia-se que Krishna veio viajando num raio de luz. Seria também a baleia de Jonas uma nave extraterrestre submarina? Seria a estrela de Belém uma espaçonave interplanetária? O que significaria, realmente, a viagem de Paulo ao Sétimo Céu? Necessita-se de plasticidade mental para se manter neutro diante dessas pergun-

tas, porque as respostas que suscitam rompem com os esquemas ensinados ao homem através dos tempos.

Desde o Gênesis até o último evangelista do Novo Testamento, a intervenção das Hierarquias dentro e fora do sistema terrestre e galático é inquestionável. Um Livro de Moisés diz que quando "a nuvem" se levantava, os filhos de Israel partiam, e que no local onde "a nuvem" parava, ali eles acampavam. Depois, quando "a nuvem" se levantava novamente, eles também se moviam. O que seria essa "nuvem"?

Hoje sabeis, através dos relatos dos homens "contatados", que de dia as naves interplanetárias produzem um campo de nuvens ao redor de si, para evitar serem identificadas ou perturbadas.

A mitologia de todos os povos antigos fala-vos de "deuses vindos do céu", de "pássaros de fogo", de "tapetes voadores" ou de "nuvens", como no livro de Moisés. O homem teme enfrentar a verdade porque esta jogaria por terra as suas velhas estruturas, principalmente as mentais.

Mais verdade e conhecimento serão dados ao homem, quando as condições de segurança o permitirem. *Já existe dentro dele um despertar que o conduz ao desconhecido, em outras palavras, à verdade. O homem ainda teme enfrentar seus próprios problemas, porque enfrentá-los significa encontrar-se consigo mesmo. Teme ficar só. O temor que o aflige é um só, é o temor da verdade. Porém, esta vai sendo revelada à medida que o Homem Novo desperte.*

*
* *

Se em realidade desejais despertar como Homem Novo, procurai a verdade saindo para novas buscas, ignorando os costumes atuais, rompendo as estruturas que vos atam a velhos conceitos – buscai vosso despertar aceitando a mudança que vos conduz à verdade.

Reconhecei que a atual civilização que povoa a Terra está passando por um momento crucial. Isso está evidente, não pode mais ser disfarçado por parábolas. A luz não poderá continuar oculta, como vinha acontecendo até agora. Muitas narrações que o homem rotulou de "mitológicas", ele o fez por temor à verdade. Tendes medo de afirmar que as antigas civilizações eram mais avançadas do que as atuais, porém nelas se conhecia a origem cósmica do homem e se as respeitava. Vós as desconheceis, não podendo, portanto, respeitá-las.

Sois fruto de antigos transplantes espaciais. Nossas espaçonaves trouxeram de vários planetas as civilizações que povoaram a Terra, e as sementes do que hoje está aí. Na Terra, a raça branca prevaleceu através da violência e da luta. O trabalho religioso organizado foi o primeiro passo para chegar-se ao poderio econômico e material de hoje. O lado religioso foi esquecido, ficou o rótulo, e o racismo começou.

A humanidade é fruto de transplantes provenientes de vários pontos do universo. O transplante inicial foi feito porque este planeta é um passo para a evolução, ou para a involução de raças. Neste momento está

acontecendo um novo transplante, e também o despertar do Homem Novo. Não temais a verdade, mas buscai-a, porque tendes uma grande tarefa pela frente. Não podeis continuar ignorantes.

Entre os Incas há pequenas esculturas que intrigam os arqueólogos porque representam aviões. Pode-se ver nelas asas, e há também entre as pinturas um modelo que se assemelha aos vossos concordes modernos.

E o Amor? Sabeis o que é? Quando vossas origens vos forem reveladas interiormente, sabereis reconhecer o verdadeiro Amor. Quanto à ciência, é na Terra ainda uma ficção. Por isso o conhecimento da verdade é dificultado, como sabeis.

*
* *

A Terra é parte de um universo intergalático. Ignorastes essa imensa Irmandade durante milhares de anos. Em alguns planetas os habitantes são muito chegados à dimensão espiritual, mas em outros, como a Terra, eles preferiram a tecnologia avançada sem o simultâneo desenvolvimento da consciência. Há entretanto planetas que combinaram essas duas características.

Portanto, os extraterrestres que vêm à Terra não são todos da mesma qualidade. Alguns estão aqui em glória ao Criador, como os que vêm para vos ajudar; mas outros estão em busca de evolução para si próprios, assim como muitos homens entre vós.

Há planetas em estágio evolutivo inferior ao da Terra, e seus habitantes não têm capacidade, ainda, para chegarem aqui – como vós, que não podeis chegar lá. Há os que estão "trocando corpos com os terrestres", com ou sem permissão das Hierarquias – estes pagarão caro por tal desequilíbrio. Deveis saber de tudo isso, para poderdes vos conduzir nos próximos tempos.

Os extraterrestres vos podem dar uma grande contribuição no campo prático, durante um cataclisma. Em uma guerra nuclear que possa ocorrer no vosso mundo físico, por exemplo, essa ajuda não faltará e será ministrada em etapas. Isso já aconteceu antes, em tempos que não tendes registrados em vossos arquivos históricos terrestres.

* * *

O Homem Novo, em seu despertar, deita por terra toda a negação. Tem os atributos do contato para comunicar-se com segurança, e para receber informações. Já estamos nos comunicando diretamente com aqueles que o manifestam, para que energias preciosas não sejam perdidas com ambientes comprometidos.

Chegará um momento em que os homens captarão nossos programas por intermédio de aparatos disponíveis, tanto de transmissão, como de recepção. Haverá então uma mudança na consciência mundial. Será transmitido um conhecimento universal, indepen-

dentemente do que os sistemas comuns de comunicação do planeta estiverem fazendo.

Vossos veículos de comunicação conhecidos poderão ser usados por nós inesperadamente, com finalidade puramente educacional. Mas será transmitido um conhecimento fora das vossas leis mentais ordinárias, e fora da filosofia materialista.

Estamos falando assim, porque os tempos estão mais próximos do que possais pensar.

Estamos convosco.

O PODER ONO-ZONE

São conhecidos os efeitos da energia ono-zone nesta época atual. O Triângulo das Bermudas não é o único ponto do planeta onde ela atua. Há outras bases desse mesmo gênero, mas ainda não estão ativadas por não ter chegado o momento propício, a hora da necessidade.

No Triângulo das Bermudas, ono-zone desmaterializa objetos e seres, que passam assim para outras dimensões de vida. É uma das bases de operações a serviço da futura evacuação dos seres humanos terrestres. Estes serão preservados para se reintegrarem numa próxima civilização, após a destruição desta atual, que está comprometida com forças involutivas.

A lagoa Ibera, na Argentina, é controlada por uma civilização suprafísica e também está cercada por um campo de energia ono-zone. Quando tentam navegá-la, plantas aquáticas flutuantes podem impedir os movimentos das embarcações. Um grupo de cien-

tistas americanos tentou locomover-se ali para investigar, mas a massa vegetal não o permitiu, e a energia fez falharem os processos de navegação. Pediram socorro pelo rádio, mas logo depois ficaram impedidos de qualquer contato. Um avião foi enviado para localizá-los, mas desapareceu no ar.

Nessa lagoa existe uma ilha flutuante, que muda de posição, com os ventos. Há uma energia inteligente que conduz a ilha, conforme a necessidade de ela mover-se sobre o lago. Até esta data a base da lagoa Ibera não está ainda no verdadeiro trabalho que tem a fazer. Para evitar o desaparecimento de embarcações e de homens quando esse desaparecimento não está em harmonia com o plano da evolução planetária, toda e qualquer presença é neste momento afastada de lá por processos como o descrito.

ERKS é a maior cidade intraterrena ono-zone ativa e é controlada por uma civilização suprafísica. Como a esotérica Shamballa, ERKS jamais poderá ser descoberta, a menos que se manifeste e se faça visível. Isso tem acontecido esporadicamente, por enquanto. Em ERKS utilizam-se as leis da matéria-antimatéria, assim como em Ibera e no Triângulo das Bermudas.

A lei antimaterial, que dominamos, permite-nos fazer desaparecer nossas espaçonaves enquanto sulcam o espaço físico, e permite-nos criar nuvens para protegê-las da curiosidade e da agressão terrestres. Que outra explicação teríeis para as nuvens que caminham contra o vento? Já as vistes? São, na realidade, uma espaçonave ou um grupo de espaçonaves operando nos céus. Na Bíblia fala-se de um povo que seguia uma

"nuvem", ou de uma "nuvem" que acompanhava um povo; essa descrição refere-se a uma evacuação anterior de terrestres, ocorrida antes que importantes mudanças no planeta pudessem operar-se.

Ono-zone é a energia do universo, a força vital inerente à matéria da qual as formas são constituídas. Todas as formas respondem a essa energia. Ono-zone trabalha sobre a parte vital de toda e qualquer forma, inclusive a forma física da humanidade.

Toda a civilização inteligente conhece essa energia, que os indus chamavam de "prana", em seus aspectos mais materiais. Os extraterrestres e os seres mais evoluídos da Terra (principalmente os intraterrenos) sabem lidar com ela. Quem a domina muda o próprio comportamento, e harmoniza-se com o universo a tal ponto que nada lhe vem a faltar. Conhecendo ono-zone o homem torna-se um criador e um materializador de idéias. Jesus usava corretamente essa energia e por isso curava enfermos e supria necessidades, criando alimentos ou objetos, que materializava do ar. Dela extrai-se a forma de que se necessita, demonstrando-se assim que a vontade individual pode estar em sintonia com a vontade do universo.

Quando estamos presentes, mesmo no plano físico, nenhum esforço é necessário para que consigamos alimentos para nós ou combustíveis para nossas naves. Conhecemos ono-zone, mas não usamos essa energia para dominar os fracos, nem como armas de guerra. Utilizamo-la para nos manter em vida nas formas, sem colocarmos em perigo as áreas por onde nos deslocamos.

Com esse conhecimento, podemos limpar o lixo radioativo produzido pelo homem da Terra, e purificar a órbita deste planeta para que a sua contaminação não se estenda pelo sistema solar e pela Via-Láctea.

À medida que se vive em harmonia, conhece-se a energia ono-zone em níveis cada vez mais sutis e puros. Chega-se a usá-la no trabalho de integração corpo-alma, ou corpo-espírito. Assim, começa-se a compartilhar conscientemente das leis superiores da criação. Com a profunda aspiração e com o ritual ordenado e espontâneo que o homem por si mesmo vai descobrindo, o poder ono-zone é ativado e permite-lhe até mesmo caminhar sobre fogo sem se queimar, ou conhecer os mundos da antimatéria.

No plano terreno, usa-se essa energia para transladar o corpo e para a projeção mental e telepática. Assim se contatam civilizações superiores que vivem em diferentes dimensões por toda a Galáxia. No Tibete havia sacerdotes que usavam essa energia. Levitavam, entravam em estado catalético e deslocavam-se por grandes distâncias sem se cansar. Controlavam o próprio metabolismo e alimentavam-se quase que exclusivamente dessa energia.

Através do ono-zone conseguireis o desdobramento, a saída dos corpos, para tomardes consciência das outras dimensões. Mas para lograr isso é necessário disciplina correta, assumida amorosamente e sem ambições de espécie alguma. A ambição e a ignorância transformariam ono-zone em instrumento do mal, como fizeram com outras energias na Terra. Mas pode-se usá-la para a evolução dos mundos e das raças, e não

só de alguns homens. Para isso é preciso viver na harmonia chamada Amor e compartilhar com todos de todos os frutos da criação. No planeta Terra há fome, embora nele tenham surgido, desde o princípio, condições para que ela não existisse.

O poder gerador ono-zone está integrado no movimento e na harmonia do universo. No planeta, a alteração dessa harmonia é conhecida através da força atômica liberada e dos resíduos mortíferos que ela deixa. A mente humana, atuando para o mal, move partes do átomo que ela não conhece e que não pode controlar. Usada corretamente, ono-zone pode transformar a forma do mundo e o temperamento humano.

*

* *

O Plano evolutivo mostra-vos que a atividade da navegação interplanetária está presente. Em consonância com o Conselho Intergalático, leva-se adiante o despertar dos contatos. Esta primeira etapa será levada a cabo com os autoconvocados, que são remanescentes de outras civilizações e que já foram purificados de suas impurezas básicas para realizarem tarefas conforme a visão do Conselho.

Nesses tempos, por meio das radiações ono-zone será conseguida em vosso sistema solar a abertura da dimensão densidade-corpo para a dimensão etérico-alma-MÔNADA. Essa abertura vos levará a contatar vossa condição de "anjos solares" conscientes.

No passado remoto toda a substância da Terra e do Sol formavam um único corpo cósmico gigante. A Terra separou-se do Sol e ambos os corpos celestes prosseguiram sua existência própria, cada um com seu centro de vida independente. Isso não poderá repetir-se, ainda que de outra maneira? Tomemos em consideração que estão voltando os "carros de fogo", as "nuvens volantes", os "discos" e os "cilindros voadores" dos livros antigos.

Antes da separação da Terra e do Sol existia um todo de forças espirituais e físicas Cosmos-Homem, que só depois se dividiu. O elemento mais espesso, mais denso, ficou com a Terra, ao passo que o mais sutil, composto de forças espirituais-etéricas, foi-se com o Sol. Agora, neste atual tempo de mutações, o habitante do separado planeta Terra terá a oportunidade de decidir em que direção quer evoluir: unir seu corpo ao espírito etéreo, ou caminhar na direção da eternidade involutiva para ter a oportunidade de uma nova concepção densa, conseguindo neste último caso muito mais tarde a união sutil com os planos perdidos. Pensai sobre isso.

É preciso levar em conta que a evolução humana está sujeita aos ritmos da evolução planetária, que por sua vez se encontra dentro do vosso sistema solar. Os sistemas solares também estão inseridos na continuidade evolutiva infinita de sistemas solares, primeiro na própria galáxia e ainda além, na incontável série de universos.

No Cosmos tudo evolui, e pela lei da harmonia os planetas e as humanidades que os habitam devem

ter uma correspondência entre si. Caso não tenham, desviam-se da meta única, como acontece com a Terra, que é continuamente agredida pelos seus habitantes, deteriorando-se até um ponto que ignorais. Enquanto isso está ocorrendo, outros mundos dentro e fora do vosso sistema solar se preocupam.

Quando um planeta não segue o seu ritmo evolutivo, ele entra em desarmonia com todos aqueles que vivem dentro da mesma lei solar. Acudimos para ajudar-vos, buscando convosco integrar o planeta Terra na evolução por nós alcançada, e alcançada por outros que não conheceis. Um corpo em desarmonia é como um órgão enfermo que altera o corpo maior inteiro, que pode, assim, adoecer.

Outros sistemas planetários e o próprio Sistema Solar adoeceriam se o desequilíbrio continuasse a acontecer. A Terra é, atualmente, um órgão enfermo dentro do corpo solar, e isso representa um perigo para todo o sistema, e para além.

* * *

Este é um tempo de revelações, diz-vos o Apocalipse, na Bíblia. O despertar do consciente direito é a revelação em marcha progressiva, é a transcendente e luminosa realidade levada a cabo com a presença das hierarquias terrestre, intraterrestre e extraterrestre. É necessário que o despertar seja assim, trabalhado em conjunto, para que possam ocorrer as mudanças que se devem operar neste denso planeta.

Precisais projetar-vos na direção de uma nova compreensão que vos permita descobrir a existência de mundos paralelos, mundos que seguem leis diferentes, conforme a dimensão em que se encontram.

Tendes ainda uma inclinação natural para o intelectualismo, e isso pertence ao vosso ser fenomênico. São formas mentais em jogo, nada mais. Mas os tempos, hoje, não alimentam o sincretismo; existe um emergir de compreensão para os que buscam interiormente, e não mais através das comparações. Buscar a perfeição significa buscar a própria essência.

As Hierarquias revelam-se aos que vêem dentro de si mesmos, aos que chegam dentro de suas próprias formas. O indivíduo faz isso quando evolui, e não quando força esse processo por mera ambição. Portanto, conhecem-se as Hierarquias por autovisão, por intuição, por auto-experiência. Tudo acontece no plano superior, através de uma transfiguração, e não em outros planos inferiores. Acontece pela procura de um novo existir individual, que está muito além do que o homem investiga e projeta. É a única existência que convém viver, principalmente agora, quando as aparências se tornaram insuportáveis.

Para dar por cumprida parte da transformação, cada um tem de buscar a pureza, a calma e o caminho Manásico. Tal é a existência verdadeira para vós, hoje. As aparências tornaram-se negativas; hoje é positivo que haja uma redução de nomes e de formas, pois a verdade está na essência.

A calma e a liberdade de espírito constituem elementos imprescindíveis para o cumprimento desta tarefa, a de transcender aparências.

Para o vosso novo estado, que é o consciente direito, é válido que oreis com sentimento, com conhecimento do que quereis – e que ajais em conformidade. O novo estado conduz ao encontro da verdade, mas tudo mudará sempre, mesmo durante o trajeto. Este é o tempo das mutações contínuas – a MÔNADA vos conduz a um novo estado de liberdade, pois sem liberdade não há verdadeira renúncia.

O Universo e o indivíduo são a mesma essência, na qual o Incognoscível desce, quando eles também conscientemente se unem. Quando há interação harmoniosa através das mudanças contínuas, consegue-se a entrega total do HOMEM-UNIVERSO. Pensai nisso, porque tudo é entrega.

A revelação é como uma ascensão. Será também necessário que revelação e ascensão vivam na harmonia conseguida. Cada nível, do mais denso ao divino, é para o homem etapa de ascensão. Os véus irão caindo, um a um, para aquele que ama a DEUS e busca a DEUS. O indivíduo é convertido assim em instrumento da revelação.

A revelação toma os materiais da vida de hoje e adapta-os a si mesma, melhorando a sua qualidade. Usa um poder mais amplo do que o conhecido pelos homens deste sistema solar. As energias que estais prestes a conhecer moram no consciente direito. Esse novo estado de ser deve ir além da mente pensante, em dire-

ção a um princípio superior onde estão integrados conscientemente o universo e o homem. Um explica o outro, até que se unifiquem em mútua harmonia.

O despertar da vida mental superior afasta o homem da forma de ignorância que o manteve atado até agora. Além da vida normal e da mente pensante há a verdade divina, que foi representada debilmente pelo que conheceis, atualmente, como "equilíbrio da Natureza material".

Conhecereis no consciente direito uma tranqüilidade que não é inércia nem transe da consciência, mas a concentração de uma força absoluta, a autoconsciência, e uma ação de incomensurável energia. Conhecereis uma inefável bem-aventurança na qual tudo é expressão não de carência e de esforço ignorantes, mas de paz e de autodomínio absolutos.

Nesse conhecimento vossa ignorância capta a luz que vos chama; à medida que os encontros se repetem, em ERKS, vossos desejos cessam, na plenitude. ERKS tem um papel, nesta época, junto a vós que sois autoconvocados.

O universo e o indivíduo são necessários um ao outro, estando ambos em ascensão. Existem um para o outro, até conseguirem a integração. Mutuamente se nutrem. O universo é um diapasão do Todo Divino no espaço e no tempo infinitos; o indivíduo é uma concentração desse Todo dentro dos limites do espaço e do tempo. O universo busca na extensão infinita a totalidade divina que sente que não compreende inteiramente; no indivíduo consciente, a luz é percebida como "hierarquia".

O mundo vai procurando o eu superior, DEUS torna-se a Natureza, e a Natureza busca progressivamente Deus. Tudo isso é uma revelação contínua, porém, fora da mente cronológica comum.

O homem deve, necessariamente, universalizar-se e impessoalizar-se, a fim de manifestar o Todo Divino que é a sua realidade. O seu sentido de personalidade dá-lhe uma representação obscura e egoísta da universalidade e da consciência.

O homem terrestre até os dias de hoje deixou de cumprir a sua meta.

O problema que ele se propôs não foi resolvido e a obra divina, para a qual ele aceitou o próprio nascimento na matéria, não foi realizada.

*
* *

O universo conduz o indivíduo, como VIDA, para cá e para lá, nas diferentes constelações. Tocará aos indivíduos nascerem e viverem num dinamismo cujo segredo está em dominar uma massa em colisão. Um fluxo de energia potencial deve liberar-se, buscando integrar-se na ordem suprema e realizar a harmonia ainda não conseguida.

As Hierarquias desenvolvem a consciência diante da integração da unidade concentrada Universo-ser. Toda existência é um só Ser, cuja essência é a cons-

ciência-de-si, consciência única, e cujo aspecto consciente desperta ou despertará nos tempos atuais. Esta é a vontade-poder que deveis acionar. ERKS existe para que isso aconteça.

A eterna força da consciência está na força ou vontade, é deleite em repouso ou criação em atividade, conforme a época cíclica. É também Deus, um concentrado de si mesma. Está em vosso ser essencial, bem visível, em vosso ser não-fenomênico.

Quando despertardes conhecereis a força que vos integra em vossa essência. É eterna, inalienável, ativa e criadora. A consciência exerce a força que colocará em movimento a essência-vontade. Esse jogo é o universo, e esse deleite é a causa, motivo e essência da vossa existência Cósmica.

Se aspirais a uma vida divina não o jogueis fora. Eliminai o eu inferior, passando do presente estágio de ego-mental ao estágio superior de MÔNADA, na integração como unidade-consciência na consciência divina. É um estado que está mais além. Não permaneçais discutindo na mente concreta. Ide.

Quando chegais a essa união por um lado e ao conceito mental por outro, tendes duas entidades opostas, uma das quais deve ser falsa para vós. Uma delas, portanto, precisa ser abolida e tereis de escolher. Quando se fala para os mais fracos, usam-se meias-medidas, mas a verdade é esta: o livre-arbítrio conduz a estados onde a mente é sempre a que joga. Vossa consciência-MÔNADA é porém o princípio superior para vós, na etapa de que tratamos.

A essência da Lei está incorporada em vós. A essência da Lei existe para vós inevitavelmente – pois na evolução deve acontecer o desenvolvimento da verdade, a qual se revela continuamente.

O que desperta em vós todas essas coisas deve ser um conhecimento-vontade ou uma força-consciente. Agora é o vosso consciente direito que está de posse da natureza essencial da existência. Não percais mais tempo com o que já sabeis.

Quanto mais se evolui, menos o conhecimento-vontade será mental, pois a mente não conhece, não governa e não possui a Lei, mas é, isto sim, governada por ela. Em cada ser existe um princípio superior, a fim de que se desenvolva o que no mundo da mente é falho.

ERKS é a forma de energia desse conhecimento-vontade, forma que se projeta e se faz visível como instrumento da criação cósmica. Em ERKS operamos sob uma cúpula de forças que não são provocadas por nós mesmos, mas por uma consciência integrada. É a pura idealização e formação divina no Infinito projetando-se como ensinamento – não como um jogo irreal do pensamento mental, mas como um jogo do ser consciente e cósmico. A consciência divina está por trás da idéia do movimento; prossegue sempre habitando-a em todas as suas obras, e distribuindo-se em todas as suas formas. Assim é ERKS.

Se vossa mente purificada já refletisse o equilíbrio existente na consciência supramental, vossa alma poderia sustentar essa vibração e ocupar vossa exis-

tência individual realizando-se no UNO. Assim, penetraria nos três estados mentais da terceira dimensão. As forças das MÔNADAS estão sendo chamadas para que isso aconteça.

Quando a vossa mentalidade astral-humana põe ênfase exclusivamente na experiência de nível espiritual e afirma que essa é a única verdade eterna, surge a necessidade de serdes chamados a ERKS. Antes, não.

Enquanto o autocontrole e o autodomínio vos preserva dos atuais planos mentais em conflito, onde a guerra nuclear há muito está instalada, o autoconhecimento vos leva a uma maior harmonia espiritual, onde se encontram essências sublimes que desenvolvem a supramente até hoje ignorada, desconhecida e esquecida pela maioria. É impossível exprimir a consciência supramental com palavras humanas, e o estudo a respeito dela exige uma penetração que vai além do conhecido.

*
* *

No homem existe a vontade de afastar-se da necessidade cósmica, por ser esta árdua e impossível de compreender ou de justificar. Tal necessidade é rítmica em regularizar suas operações de auto-sintonia, e eventualmente produz rebelião no emocional esquerdo contra a secreta e mais poderosa Vontade da Grande Mãe.

Se existe, entretanto, um princípio de luz superior ou intuição, que é a verdade auto-reveladora que está atualmente ou obstruída e inoperante na maioria dos homens, ou trabalhando só com impulsos intermitentes (como as luzes de ERKS naqueles céus materiais onde elas aparecem), então não necessitais ter temores. No estado superior de consciência não há dualidades, e em algum estado supremo acha-se o LUGAR de descanso da humanidade.

*
* *

Em ERKS tereis claros os pontos importantes da evolução espiritual, no que diz respeito à etapa na qual estais agora. Presentemente estais limitados ao campo de um Logos Planetário, reino do qual sois parte integrante — a ele agora pertenceis. Cada Logos Planetário preside um campo da vossa evolução, e deveis estudar em todos eles. Deveis compreender claramente as diversas forças que se integram em cada campo que se apresenta a vós.

Quando trabalhais em sintonia, essas forças vos integram. Então, podeis compreendê-las bem. Serão para vós como luz, para sairdes do labirinto do livre-arbítrio.

Livre-arbítrio, do ponto de vista superior que deveis atingir, quer dizer obscuridade. Isso que é o orgulho dos homens ligados ao consciente esquerdo é, na realidade, uma etapa primária. Para que entrem

em estágios além do consciente esquerdo, o livre-arbítrio tem de ser transcendido. Estivestes sumidos nessa obscuridade até que as Hierarquias vieram vos estimular, pois já passaram dessa etapa na qual ainda estais. Todos reunidos poderemos receber, juntos, esse Maná Cósmico que a nós todos se integra cada vez que quisermos entrar no Novo Caminho.

CONTATOS E DESPERTAR

Considerai que os contatos atuais dão informações que escapam à realidade, fornecendo uma idéia distorcida a respeito da nossa presença. Nossa tarefa é manter a segurança planetária e extraplanetária.

Os vossos interesses econômicos e o vosso afã pelo poder fabricam personagens-contato que são transmissores de informações que vêm dos próprios governos terrestres, e não das nossas fontes. Isso é organizado para implantar confusão e produzir dispersão. Às vezes transmitem informações como se fossem nossas para confundir-vos, e anexam a essas informações fotos falsas para distrair-vos.

Quando tudo for revelado, tereis mais provas para aquilatar. Podereis, então, saber quem está realmente a serviço da Galáxia, e quem está trabalhando para as forças involutivas.

O "contatado" pode formar, se quiser, um grupo de interessados na busca da verdade, sem nenhuma

tendência à manifestação de fenômenos, sejam eles místicos ou não, e sem nenhum objetivo comercial. Aos que forem sinceros, todas as informações necessárias serão dadas.

É necessário compreender a verdade sem alimentar sectarismos, nem intenções dirigentes. Tomai bem nota disso. Irmanai-vos no Amor, este que está além das fronteiras intelectuais, religiosas, culturais e étnicas, que está fora de toda especulação.

O que vos unirá será a busca da consciência universal. Há leis que tendes que conhecer – assim, haverá uma verdadeira transmutação nos conhecimentos atuais. Se vossos lóbulos direitos despertarem conforme pedem nossas leis, será então de vossas próprias revelações que obtereis informações. Na verdade, o universo espera vossa integração definitiva e consciente no Grande Plano.

Conta-se que há raptos de pessoas, feitos por extraterrestres; não é bem assim que acontece. O que existe é um programa de evacuação de pessoas, o que ocorreu quando vossos ancestrais bíblicos foram transplantados por nossas naves de transporte.

Desconhecendo vossas origens, não podeis ter luz sobre esses assuntos. Mas quando souberdes como são esses contatos, não haverá mais temores. Quando o Antigo e o Novo Testamento falam de "raptos", eles se referem a evacuações, como a que se prepara atualmente.

Quando as trombetas chamarem, não levanteis os caídos, pois a força deles não será suficiente para

continuarem. Os que ficarem de pé, estes serão os que terão força suficiente para a mudança. A mudança será a seguinte:

Disciplina
Fé
Entrega
Silêncio
Grande Amor

Se os quatro primeiros requisitos não forem aliados ao Grande Amor, nada podereis fazer.

Preparai-vos para o grande encontro com o Amor Cósmico, e com todas as civilizações do grande universo. Estamos aqui para compartilhar do vosso destino, pois a lei do grande universo assim o reclama. Ainda é tempo.

*
* *

Como as leis imateriais ou da ultramatéria são ainda desconhecidas para o homem da Terra, e como qualquer análise, sincretismo e conclusões mentais já não são efetivas quando se trata de viver a mente superior, a situação tornou-se hoje crítica. As teorias intelectuais fenecem. No passado foram importantes; porém, na evolução atual, ou seja, com o despertar que nos leva à prática do desconhecido, sempre que solteis amarras, liberando-vos das velhas ataduras tais como o fanatismo, a comodidade e a covardia, estareis abertos à nova energia.

Quando sabeis a razão de alguma coisa, isso muda o quadro que vedes à vossa frente? Querer saber a razão das coisas é um dos vícios do consciente esquerdo. A fé, a disciplina e o libertar-se das especulações mentais levam ao desconhecido, onde precisais chegar.

Se vos estais programando para ir mais além, que sentido tem para vós usar métodos velhos? De que valeria estar buscando a Alma e a MÔNADA, se continuásseis aferrados à velha forma, que é mental?

Quando soltais amarras vos afastais do conhecido; vos conduzis então ao grande concerto da cosmologia universal que constantemente vos chama. Existe, é claro, um tempo de preparação; mas agora essa preparação vai ocorrer longe das velhas estruturas. Poderá acontecer em níveis mais elevados da consciência, ou, se quiserdes, em ERKS.

Tratar de conciliar doutrinas diferentes, ou opostas, isso é sincretismo. Outras civilizações já vos visitam, como sabeis – são civilizações que não só dominam tecnologias avançadas, mas que também têm a tarefa de ajudar-vos e de inspirar-vos, como vem acontecendo secretamente no campo das descobertas "humanas". Estais numa etapa final desta civilização terrestre, e dominais até certo ponto as leis da matéria; as leis mentais, porém, vós as tendes distorcidas: empregais a mente mais para o mal do que para o que é positivo.

O hemisfério esquerdo do cérebro responde ao lado "material da vida"; não estais, por acaso, aferra-

dos do domínio material? Não está tudo em vossa vida girando em torno dos fatos econômicos e das realidades mais densas?

As instruções cósmicas, neste momento, dizem respeito ao despertar do lado direito do cérebro, com os seus valores imprevisíveis. Fazem avançar o indivíduo, mesmo que ele, intelectualmente, opine em contrário.

Essas leis, que precisais conhecer na prática, estão por enquanto fora dos ensaios conhecidos, e será necessário descerdes o véu atual da racionalização e da ordenação cronológica dos fatos para estardes diante delas abertamente.

O homem voltará a desenvolver o seu potencial como nos tempos antigos, e o pensamento moderno está para fenecer completamente. Como faziam os antigos para terem suas teorias tão exatas e em tão grande harmonia com a fonte cósmica? Conheciam a chave do contato com a mente universal, fonte da qual vós vos afastastes.

O porvir está ligado à mudança de orientação. É um despertar consciente que por enquanto está inativo – assim vos preparará para a transformação deste planeta.

Vossa lei criadora está ligada à nova lei de rotação da Terra, o que pressupõe inclusive novos processos de alimentação, já que o Sol também modificará sua rotação. Haverá uma metamorfose fisiológica sujeita às novas leis da vida.

O despertar dará um novo consciente às vossas faculdades mentais, fareis contato com vidas de outros planetas, e as velhas teorias vos parecerão caducas. É preciso maior autonomia consciente e menor condicionamento material.

Os conhecimentos a serem revelados pelos seres intraterrestres e extraterrestres vos educarão para uma vida afastada dos preconceitos atuais. Obtereis a condição de "avatar", ou seja, a condição daquele que vive num espaço de harmonia consigo mesmo, aceitando sem agressões as leis do universo que o rodeia. A vida será produto do pleno conhecimento de si mesmo e do manejo do despertar do consciente direito, com todas as faculdades que ele traz. Essas leis da evolução sempre foram conhecidas, mas permaneceram adormecidas. Aproxima-se agora um novo ciclo planetário, ou melhor, interplanetário, e por isso estão sendo revelados ensinamentos e técnicas de uma nova realidade.

AUTOCONVOCADOS

Grandes Seres vieram, em todos os tempos, e ensinaram o caminho da libertação, da ascensão e da união com o Todo, mas com a presença na Terra da mentalidade menos adiantada, seus ensinamentos essenciais transformaram-se em dogmas ocos, preceitos absurdos e práticas inúteis, que acarretaram inconvenientes. Interpretações foram feitas segundo o interesse de seitas, em lugar de prevenirem os terrestres a respeito de criações não harmoniosas da natureza humana. Enfim, os que estavam absorvidos pelo mundo puramente material burlavam o ensinamento.

Na antigüidade tomou-se especial cuidado com a necessidade de se resguardarem das desarmonias todas as criações, e de se ressaltar que o Amor e a sua prática constante significam o cumprimento da Grande Lei. Isso não foi respeitado, e a situação dos homens foi agravada por sua mente racional. Cada um passou a pensar e a fazer o que lhe ocorria no momento. Essa realidade favoreceu a contaminação do corpo

astral do terceiro plano, com campos magnéticos negativos. Dia a dia tem aumentado o poder dessas forças obscuras, transformando tudo em solo propício para paixões e ações sinistras, como estais assistindo. Devido ao desenvolvimento de tais formas, decidiu-se pelo envio da nossa Frota Viajante, para verificar a progressão desses aglomerados energéticos.

As informações captadas alarmam, e a situação planetária tende a agravar-se, segundo as observações que estão sendo feitas. Com ritmo vertiginoso essa freqüência vibratória constrói no terceiro plano uma aglomeração escura, indício da inevitabilidade da ação futura violenta.

Não obstante detectou-se, com a vinda de outras corporações espaciais, a existência de uma grande quantidade de homens e mulheres que em seu despertar mantêm o esforço para realizar o equilíbrio. Um certo equilíbrio tem sido possível graças também à ação consciente que tem sido empreendida por eles, em determinados casos com ritmo e estratégia. É isso que está retardando o processo de desintegração, atenuando uma parte do desastre iminente.

Tendo em conta o exposto, nós, os confederados da Galáxia, descemos ao plano terreno e adotamos aparência física adequada ao caso. Atualmente participamos da vossa vida, misturando-nos com as multidões, trabalhando em vários setores, e até apresentando-nos como chefes religiosos de vanguarda, nada mais parecendo que um de vós. Através de transmutações, convertemo-nos em humanos de igual conformação anatômica e de rostos idênticos aos dos terrestres.

Isso foi feito para ensinar-vos algo da Grande Ciência, das Leis do Universo, e para estimular os mais adiantados dentre vós a formar grupos de trabalho. Esta é uma tarefa reservada aos nossos irmãos instrutores.

Tudo isso, até agora, foi desenvolvido em mínima escala, se se compara com o ritmo acelerado das forças da destruição, tão evidentes na atualidade.

Para neutralizar o processo destrutivo, ou pelo menos atenuá-lo dentro do possível, precisamos agora concentrar nosso trabalho em um movimento planificado, no nível do vosso terceiro plano. Esse movimento deverá ser efetivo para despertar a Voz Real em todos os que são considerados autoconvocados, e que estão aptos para isso.

É oportuno portanto vincular-vos diretamente aos Veneráveis de ERKS, que vos proporcionarão detalhada informação sobre o tipo de atividade a ser assumida. Serão expostas as causas da situação terrena atual, determinando-se assim o tipo de ação mais simples possível, a ser executada dentro do que se fizer necessário.

* * *

Deveis liberar-vos o quanto antes da etapa instintiva ainda presente em muitos de vós, autoconvocados. Mesmo quando a mente do homem alcançou níveis superiores, sem dúvida ele ainda permanece mor-

bidamente ligado à fase instintiva da sua própria natureza. Necessita, portanto, de motivação superior para avançar

Em lugar de valer-se das técnicas superiores às quais já pode ter acesso para elevar-se na escala da evolução, o homem pôs-se em contato com exercícios que lidam com instintos primários – técnicas arcaicas que não têm mais valor ou vigência.

O instinto do Bem foi desvirtuado, e nisso está a causa principal da insegurança planetária. As criaturas desse terceiro plano deixaram-se levar por uma predisposição atávica para viver segundo os sentidos inferiores, reagindo ao mundo externo através do prazer e da dor, e colocando-se submissos a essa dualidade. Assim teceram seus próprios padrões de conduta.

Nos autoconvocados, entretanto, outro trabalho aconteceu, e em sua trajetória evolutiva estão desenvolvendo as próprias forças.

A harmonia é necessária, e o bem-estar a ela nos conduz. Mas pode-se confundir isso com prazer. O prazer traz uma insatisfação crônica, uma ansiedade eterna e uma sede insaciável. Há os que acreditam que a única batalha é aquela contra a dor, e que o mais não conta. Porém, não sabem o que representa a batalha contra o sentido de prazer.

A situação da Terra está de tal forma que ao homem não importa quem sucumba, nem os meios usados para concretizar os fins que almeja. Desse modo, é automaticamente perseguido por outros homens,

no afã de conseguirem meios propícios para lograr o próprio prazer. Vêm assim as enfermidades incuráveis, a dor, a tristeza e a morte que vedes em torno. Quando submergidos no prazer, a dor os consome, e ilusoriamente tratam de não vê-la. Para se tranqüilizar, sonham com a imortalidade e com a panacéia curativa.

Através da veemência com a qual conseguem certas formas de conforto e de bem-estar puramente sensorial, o que já constitui uma tendência intrínseca na natureza da espécie humana, seccionam a esfera energética do planeta, repartindo-a em pedaços. Cegamente, tentam apoderar-se da energia cósmica de vida, sem consegui-lo. Para institucionalizar o bem-estar material estabelecem princípios rígidos e a propriedade privada.

Assim, os recursos naturais, expressões da energia do terceiro plano sabiamente manifestados em função da harmonia essencial do universo para servir de sustentação e complementação das metas da evolução, foram convertidos em propriedades de alguns. Servem-lhes para adquirirem e manterem o próprio estado de bem-estar egoísta.

Foi isso que, a princípio timidamente, com o tempo evoluiu para formas cada vez mais alienantes, regularizadas pelo exercício de novos métodos criados pelo homem. Os recursos naturais são hoje inclusive vendidos aos que podem pagar por eles, isto é, aos que podem dar em troca deles papéis timbrados, cuja quantidade varia segundo um "preço" estipulado. Esses "preços" são determinados por caprichos, ou pela triste e conhecida "lei da oferta e da procura". Assim,

bilhetes ou dinheiro tornaram-se o meio de intercâmbio entre os terrestres.

Essa absurda prática começa a forjar-se ao mesmo tempo que os homens dedicam boa parte de seus anos a acumular dinheiro, através do domínio dos demais, de truques e da exploração dos recursos naturais, esquecendo-se totalmente de desenvolverem os próprios sentidos superiores. Estes, permanecendo inativos, não podem indicar ao homem outras realidades a não ser a das sensações.

Mediante suas "fortunas", alguns seres humanos mantiveram um número crescente de semelhantes a seu serviço, o que reproduziu ao infinito a relação de troca de esforços humanos por dinheiro. Desligados, assim, de outras concepções, lançaram-se insaciavelmente a satisfazer seus instintos alienados. Por não desenvolverem suas faculdades superiores, permaneceram prisioneiros das inferiores.

Essa situação hoje diferencia os homens, levando-os a lutar em condições de desigualdade.

*
* *

Do ponto de vista cósmico, do Todo, esta atual situação mundial é considerada caótica. O homem está cada vez menos autêntico, menos ligado ao que é essencial. Com a transformação proposta pelos processos que estão sendo apresentados, o homem expe-

rimentará uma nova maneira de sentir e de se comportar. Saberá até onde o conduz essa preparação, que coincidirá com o despertar do consciente direito.

O despertar, em todos os seus aspectos, leva-o a viver num Ideal Cósmico, por sentir-se a ELE *integrado. O método consiste em modelar a atividade humana usando dos processos naturais de estimulação, introduzindo o sagrado princípio da "livre determinação". O que está sendo exposto implica a eleição da Lei do Livre-Arbítrio, que, ainda que seja usada uma só vez, deve ser usada de fato.*

Há informações provindas de toda a Galáxia, a serem estudadas e compreendidas. São coerentes entre si, independentemente das diferenças de vibrações cósmicas dos participantes do Conselho Intergalático, os quais provêm de diferentes mundos e de diferentes planos. Mas é preciso persistir nas intenções, para que se aperfeiçoe o contato.

*
* *

Existem sete etapas em vossa evolução espiritual. Nas três primeiras vosso Espírito "desce", ou "involui". Involui dentro da Evolução. Isso é claro para vós? Involuir quer dizer "descer" à matéria densa, que é o pólo oposto do Espírito. À medida que desce, o Espírito confere à Matéria qualidades, poderes e atributos. Certas qualidades, poderes e atributos que apreciais são fruto dessa descida, ou das três primeiras etapas.

Agora estais vivendo a quarta etapa. Nela, a Matéria renunciará ao livre-arbítrio. Já dotada de qualidades, poderes e atributos, a Matéria se dá a múltiplas relações com seu Regente animador que, agora, começa a compenetrá-la. É isso que chamamos de Grande Batalha do Universo: o conflito entre Matéria e Espírito, que começou com vosso contato com as hostes do outro exército. Nesse campo de batalha há um ponto de equilíbrio que é conseguido depois de o Espírito ter entrado em inumeráveis relações com a Matéria. O Espírito é aparentemente vencido, nessa fase.

Mais adiante chegará em vosso despertar evolutivo o ponto de equilíbrio no qual nenhum dos combatentes, Matéria ou Espírito, leva vantagem. O Espírito triunfará sobre a Matéria, logo depois dessa pausa. Ele triunfa sobre a Matéria assistido pelos Regentes, pelos Logos e pelas Hierarquias. Quando essa quarta etapa tiver se completado, o Espírito será dono da Matéria, o contrário do que aconteceu nas etapas anteriores.

Nas três etapas seguintes, após essas quatro, o Espírito tudo ordena à Matéria que o subjugou até então. A Matéria servirá aos desígnios dele. A Matéria dará a forma para que Ele se manifeste. A Matéria será, então, o veículo de luz que virá ao vosso encontro para entrardes nas classes de ERKS. Em ERKS, todos os poderes do Espírito se manifestam e se ativam.

As três últimas etapas evolutivas são a ascensão espiritual. Há, portanto, três etapas descendentes, uma de luta e três ascendentes. Todas sete são para ser cumpridas no esquema da terceira dimensão, que bem conheceis.

Três descendentes: involutivas – materialização
Uma de equilíbrio: relações – conflito
Três ascendentes: evolutivas – espiritualização

Esforçai-vos para conservar em vossa idéia a vibração do despertar. Precisais desenvolver a luz, para terdes um contato verdadeiro. Já estareis longe da esfera emocional e do que vos deu até hoje como alimento.

*
* *

O trabalho, em ERKS, é modelar o traje para que o Homem Novo se manifeste com um outro pensamento a fim de ajudar os que vierem amanhã buscar esse conhecimento.

Quando o curioso, o que se interessa por fenômenos, o investigador e o cientista chegam à zona ativa, eles nada compreendem. Lá, vossa análise e vossos laboratórios de nada valem. Sem conhecerem os princípios da energia ono-zone, nada poderão vivenciar. ERKS revela-se aos que chegam diante da realidade sem malícia, sem especulações e sem esperarem por um espetáculo.

ERKS é uma base ativa para a formação e para a informação. Como chegar lá? Os que chegam são eleitos, como acontece nas Bermudas, em Ibera e em outros lugares ainda não revelados.

Quando o investigador ou o estudioso quiserem compreender, terão primeiro que respeitar todo princípio inteligente, e não destruí-lo. Aceitá-lo, para depois obter a informação que desejam. ERKS não é para estudiosos de fenômenos, e tampouco para ser analisado.

Quando vossa civilização corrigir seus erros, conhecerá a energia ono-zone e poderá controlar as chuvas, a produção de alimentos e curar as enfermidades usando uma espécie de bastão muito simples. Ele harmoniza a energia vital e dá ao corpo a força para superar toda a agressão microbiana e para afastar doenças. É conhecido pelas civilizações suprafísicas como energia Brill. Com esse bastão recebereis banhos de energia, e vivereis então centenas de anos com o mesmo corpo.

O conhecimento da energia ono-zone que vos estamos apresentando está fundamentado no Amor. Espera-se que com as mudanças apocalíticas esta civilização terrena compreenda o que é o Amor. Sem guerras, sem os assassinatos que ainda se multiplicam, e sem o acúmulo de riquezas que para nada servem, os homens conhecerão o Amor.

Não precisais ter o mesmo destino dos seres do centro da Terra, que cometeram os mesmos erros que cometeis agora com a energia nuclear e que não aceitaram as recomendações da Lei. Esses seres do centro da Terra uma vez viveram na sua superfície, mas não souberam usar corretamente a energia que lhes estava disponível. Submetidos a um código genético desenvolvido nas profundidades, vivem aspirando pela harmonia com as Leis do Universo, harmonia que um dia conseguirão.

A MUDANÇA GENÉTICA

O GNA é o código genético que está sendo introduzido no Homem Novo, em lugar do DNA que atualmente rege as características humanas terrestres. Essa nova dinâmica, a genética cósmica GNA, é destinada a milhões de indivíduos.

Se entrardes em um laboratório mental para "treinamento em contato", observareis o estado de desestabilização física e psíquica atuais do homem. Os efeitos degenerativos do ambiente e a corrupção chegaram a um ponto crítico, com o perigo imediato de alcançar a culminância hipercaótica.

A presença de Seres do Espaço na órbita da Terra vos leva a conseguir a consciência superior que vos permite chegar à Sintonia, ao Equilíbrio, para sobreviverdes – aqui ou em outros níveis – antes que o holocausto provoque o inevitável.

Já sabeis que existe uma operação-resgate sendo preparada. Em que medida está acontecendo? O

programa encontra-se adiantado e está sendo desenvolvido em segredo, por enquanto. Mudanças sofisticadas estão em marcha, e poucos estão conscientes do plano para a criação do Homem Novo.

Dentre milhões de indivíduos que foram transformados pelo GNA, serão chamados 144.000 que serão a força propulsora, pois conseguirão a mudança dos demais. Essas cifras não são fixas. São uma estimativa. É a multiplicação mutante de uma semente, fora do vosso calendário-tempo. Levai isso em conta.

A nova genética e a mutação que está sendo levada a cabo no planeta é efeito da evolução cíclica. Trata-se da evolução planetária.

Para serem transformadas, muitas pessoas já foram levadas às naves, onde tiveram seus cérebros operados. A partir daí passaram ao novo código genético. Foram os primeiros tratamentos para extirpar do homem a parte de sua psique que se havia degenerado através dos tempos, por causa da desestabilização dos elementos que respondem ao dinamismo vital-biológico-psíquico.

O que se procura fazer é modificar a carga genética portadora do dinamismo desarmônico e turbulento. O problema hereditário encontra-se em primeiro plano, nessa mudança. Leva-se então a cabo uma intervenção precisa e secreta. Haverá tratamentos mais novos e sofisticados, se for necessário.

Sabeis que bastariam dois jovens sadios para ter de novo um povo no planeta? Existem na Terra indi-

víduos de ambos os sexos físicos, já eleitos e influenciados pelo novo impulso, capazes de transmitir por via hereditária o NOVO ANTROPOS. Isso nada mais é do que o início de um programa estabelecido pelos Logos Planetários e ordenado por quem preside a evolução da espécie. É uma tarefa silenciosa, uma atividade das hierarquias, e sua meta é segura. Observai as crianças e a sua conduta. Colaborai com elas, compreendei-as.

Preparai-vos para a mudança. Controlai vossas estruturas psico-físicas, evitando todo estímulo contrário ao pensamento superior. Evitai o impacto de elementos emissores de raios contrários.

Rompida a estabilidade do ambiente, as estruturas que conformam a genética dessas crianças terão reações. Acontecerão rejeições, e o choque é inevitável, com complicações que afetarão sua conduta, com reações às suas novas faculdades. Tudo isso é delicado, como vedes. Ajudai essas crianças a terem um ambiente harmonioso e que as compreenda.

Esses seres já estão aqui, podem ser um dos vossos filhos, ou familiares. Trazem essa nova semente. Não são muitos os que encarnam por um ato de Amor verdadeiro de seus pais. Os que têm tal oportunidade são programados com uma genética particular, com o código GNA em lugar do antigo.

*
* *

Carta de um menino de seis anos ditada à sua mãe, e endereçada a uma psicóloga que o compreendeu:

"8 de agosto de 1987.

"Querida.

"Gostei muito do livro. Custei a acreditar que num livro escrevem a mesma coisa que eu penso!

"O planeta Terra é uma escola. É uma escola muito difícil porque tem muita matéria e pouco espírito. Nós humanos viemos para aprender a manejar o corpo e as coisas que se tocam.

"Mas há muitas escolas, em diferentes planetas, para aprender coisas diferentes.

"Também há planetas-casas, onde estão as almas. Acho que eu venho do Sol; no Sol há almas puras. Depois passei por Saturno, que é menos físico que a Terra. Agora acho que entendi melhor isso da reencarnação. Neste planeta é tão difícil ter um corpo, que é preciso sair e entrar muitas vezes dos corpos para aprender a manejá-los.

"Além disso, ser homem é diferente de ser mulher. Os homens têm mais energia. As mulheres quando têm filhos lhes dão sua energia, e a energia volta para elas transparente. Os homens perdem menos energia, mas as mulheres aprendem algo importante: quando têm filhos "praticam" a morte!

"A hora que o nenê sai da barriga é parecida com a hora que a alma sai do corpo.

"Algumas pessoas não sabem disso, e a morte as deixa tristes. Acreditam demais que existe só o físico.

"Esquecem-se de que a vida vem de Deus e que nada de Deus termina nunca! Mesmo que o planeta Terra exploda, ainda será um pedaço de Deus.

"Antes eu achava que Deus era todo o universo, mas um dia Deus me mostrou o VAZIO e me disse: 'Eu também sou isto'. O universo, os outros universos e o vazio, isso nunca acaba, porque Deus não tem começo nem fim.

"Para que as almas dos humanos não fiquem tristes, todos unidos temos de falar disso.

"Desde que você veio à minha casa soube que somos muitos os que temos a mesma missão. E me parece que agora muitas almas vêm para ajudar este planeta. É gente 'missionária'.

"Abraços."

*
* *

A incorporação do novo código genético GNA corresponderá ao campo mais sutil da energia ono-zone. Assim o homem terá uma capacidade mental que irá

superar o coeficiente intelectual de hoje. Aprenderá a sair do seu corpo com o uso dessa energia, e poderá projetar-se até os reinos mais sutis e imateriais, atributos que lhe eram normais nas civilizações passadas. O Homem Novo conviverá com reinos paralelos.

Quando, através de renúncias, conseguirdes penetrar mais além das fronteiras do vosso reino inteligente, chegareis a compartilhar da graça de pertencer a um "mundo pensante dentro da lei do cosmos": sem soberba, sem mesquinharia, e irradiando amor verdadeiro. Essa ativação transformará os padrões atuais do comportamento do homem, dando-lhe um código genético que corresponderá ao comportamento universal de todas as raças galáticas. Entrareis num novo conhecimento, que mudará a Terra. Por enquanto não podeis perceber vossa semelhança com o Criador, porque usastes energias liberadas dos minerais que em estado natural servem à vida do planeta. As fórmulas de laboratórios e as mentes enfermas dos chamados "sábios" usaram minerais para curar os corpos humanos, e assim o comprometeram, rompendo seu equilíbrio.

Até agora, os "sábios" da Terra que descobriram a energia nuclear a têm aplicado em bombas para submeter os outros. Não receberam porém informação de como controlá-la. Por quê? Porque não usaram essa energia positivamente e, assim, pela própria ignorância se autodestruirão.

No plano físico, a densidade dos corpos sofrerá uma mudança. Quem alcançou a evolução sutil também está mudando rapidamente. Os que escutaram

o chamado para a integração universal estão sendo levados para os planos sutis e ficando conscientes deles. Esse chamado foi feito também aos desencarnados.

A consciência cósmica que procurais encontra-se latente no hemisfério direito do cérebro, nestes tempos novos. Os que tiverem transcendido a etapa analítica ou especulativa terão facilidade para trilhar o caminho da perfeição. No universo existe a unidade que a vós corresponde: em cima é como embaixo. O que está no Cosmos corresponde ao que está no Físico.

Toda a energia cósmica projeta-se em vosso traje astral. Este é acionado pela supraconsciência, que não é composta de dualidades tais como idéias-pensamento. O consciente cósmico é o sublime-sutil, ao passo que as idéias-pensamento são o grosseiro-material. Estais vendo isso?

*

* *

Todos os impulsos espirituais são codificados pelo corpo astral. Por quê? Após o período de turbulência mundial utilizareis o traje sutil. Nele estarão registrados todos os momentos terrenos que devereis viver. A Mônada se ocupará de vossa evolução. Toda a energia do consciente cósmico será projetada pelo vosso próprio gerador sutil – acionado pela supraconsciência. Por isso não será mais possível a dualidade.

Todo espírito contém essências-polaridades que moldam células andrógenas. Cada célula se comporta com sua própria inteligência, estando porém integrada na consciência-universo. Embora compartilhem convosco do plano físico, saberão que seu reino é cósmico.

Essas polaridades estão concebidas para a integração de todos os planos que deveis percorrer até a evolução final. A evolução se realizará em planos menos densos do que os atuais. Toda evolução futura terá um Homem Novo, feminino-masculino com uma compreensão que não se afastará de Deus, e com uma consciência que o integrará a outras civilizações que povoam o Amor Universal.

Esse Homem feminino-masculino começa a crescer em vós quando aceitais que estais aqui para aprender e progredir. Isso acontecerá quando passardes a cumprir as leis do cosmos e a reconhecer que sois um ser evolutivo. Sendo vós energia vital, devereis caminhar em escala ascendente e em direção à Consciência Cósmica. Para que isso seja possível precisareis renunciar ao livre-arbítrio, porque caso contrário ficareis em um labirinto sem saída. Renunciando ao livre-arbítrio tereis o desenvolvimento do consciente direito e tereis, através dele, as informações de como chegar aos mundos superiores. Cumprireis as etapas evolutivas dentro e fora dos planos que conformam a lei do carma genético.

Por haverdes involucionado depois da Criação, vossa procriação é animal. Utilizais as cloacas para procriar. Agora tereis oportunidade de mudar algo neste

processo. Caminhai junto com a mutação planetária e chegareis a outro estado, a outra condição.

Mônadas e Tríadas são confirmadas. Todo aquele que eleja reencarnar para evoluir, formará um espírito tríplice como a Trindade Pai-Mãe-Filho. Esse processo se repete até que ele consiga o estado de evolução sutil-gasoso, ou, se preferis, energia-luz.

*
* *

O GNA é parte dessa mudança que dará ao homem o que ele está buscando. O DNA foi usado quando neste planeta se fez a incorporação dos genes cósmicos e criou-se o homem. Os Jardineiros do Espaço utilizaram, naquela época, o ectoplasma de vários animais anfíbios – por isso viestes das águas e por isso durante a gravidez, a gestação, estivestes dentro de um núcleo de água. Em vossa origem pertencestes, como ectoplasma, a esses habitantes das águas.

Quando dizeis que vossa origem é divina, sabeis que a origem divina está em vossa essência. Os cromossomos pertencem ao vosso corpo sólido. Vossa essência é que vos permite ter o estado de consciência, de inteligência e de pensamento que tendes, para poderdes levar adiante a tarefa que vos foi proposta.

Os Jardineiros do Espaço chegaram à Terra para cumprir o plano de "gerar". Para levar adiante a ta-

refa, estudaram diversas espécies animais que habitavam o planeta. Depois de as observarem cuidadosamente, um dinossauro parcialmente aquático, animal muito sensível, foi considerado portador da qualidade necessária. Era a "serpente" dos Maias. A "serpente" estava em condições de iniciar a etapa evolutiva, ao incorporarem-se nela os genes cósmicos que haviam sido ordenados; e naquele momento de mutação isso foi feito. Então da água, sua fonte de vida, aquele ser "serpente" veio para a Terra e converteu-se em Antropos, o homem que habitaria este planeta.

Normalizou-se sua estatura modificando o "código da hipófise". Com este código ele conseguiu obter funções glandulares, e finalmente transformou-se no ser andrógeno, que se autofecundava para depois parir.

Depois os Jardineiros do Espaço modificaram o código genético eliminando a cauda, convertendo-a em sacro-cócix, preparando, assim, os sexos. Surgiram então os sete chakras, que responderiam às sete Mônadas durante os estágios evolutivos. Como disse Jesus, setenta vezes sete, até passarem para o oitavo estado, ou estado de Avatar, de eleito.

Depois disso incorporou-se ao homem o campo astral, que surge quando se incorpora o estado pensante. "Daremos ao novo ser a luz, para que viva na consciência." Os animais também têm um corpo astral, mas este está em outra subdimensão e carece dos genes que se incorporaram à vossa criação. O número dos saúrios foi diminuindo, e a eles sucederam novas espécies animais trazidas de outros planetas, assim como o foram os vossos genes.

O reino animal pertence a uma involução anterior ao estado descrito na Bíblia. Os insetos são transitórios dentro do reino animal. Ainda que o homo-sapiens *tenha tido sua origem física na água, não vos esqueçais de que os genes foram incorporados a ele pelos jardineiros cósmicos com materiais trazidos de outros mundos, conforme autorização do Pai de todo o criado e de todo o incriado. Em essência sois de origem cósmica, e na conformação densa que tendes vossa estrutura é terrestre. Desencarnais porque tendes necessidade de buscar vossas origens inteligentes.*

Cada um tem dentro de si mesmo uma linhagem cósmica pela qual há de trabalhar em silêncio, com sua Mônada. Procurai, no nível interno, abrir-vos ao contato com vossa Mônada.

Os "filhos das estrelas" coabitaram com as "filhas dos homens", para que nos seres terrestres se enxertassem novos genes com distintos valores hereditários. Assim, o ambiente do planeta foi mudado para que fosse possível a evolução da vida. Tudo isso acontecerá de novo, mas em outra volta da espiral evolutiva.

Os Jardineiros do Espaço voltaram para determinar o tempo de mutação do planeta e resgatar o resgatável.

Vosso tempo neste planeta depende do carma. Depende de terdes ou não cumprido a tarefa que elegestes. A influência animal vos foi imposta por terdes escolhido o planeta Terra. Em outros planetas vossa situação seria diversa. Sois material-astral-etéreo, e em outras dimensões seríeis harmonia inteligente-gasoso-astral.

Cada habitante do planeta Terra tem em seu interior a palavra cósmica que o identifica com a escala que abandonou ao partir. Mesmo encarnado traz consigo a chave cósmica que é essa nota.

Todo ser que evolui vive experiências próprias das diversas etapas de suas Mônadas e de seus Logos, e assim se prepara para progredir em vidas cada vez mais inteligentes, respondendo sempre à lei do Serviço. Aos poucos converte-se em um Avatar.

Buscais hoje o que sereis amanhã: produtos sem erros da evolução. A Mônada se converterá um dia em Logos. Tereis acesso ao conhecimento que ajuda os demais na trajetória evolutiva. Chegareis, entretanto, a outras leis quando não mais reencarnardes.

Durante vossas provas aprendereis desde a moralidade até a degradação. Como Jesus, também sereis tentados e provados. Se observardes as aves, vereis que elas compartilham os grãos que as alimentam e a água que recebem, dados pela pura bondade da mãe-natureza, enquanto o homem vende e cobra para dar de beber e de comer. Se o criador não deixou herdeiros e tampouco fronteiras, por que podem os homens ser donos de algo? Por quê? Vede como o pensamento cósmico está dentro das leis cósmicas, e como o pensamento terreno está dentro das leis da Terra?

O ato sexual sem amor é desequilíbrio. É o maior desequilíbrio a que o homem pode chegar. Por outro lado, querer mudar a ordem e produzir seres em laboratório, numa proveta, eis uma das causas das tribulações que virão; outras causas são as guerras, as

águas contaminadas, a terra intoxicada, as armas nucleares, químicas e bacteriológicas – crimes. Vede por que alguns de vós tereis de evacuar o planeta? Limitação, obscurantismo, dificuldades, conflitos mentais... seria tão longo enumerar!

O espírito pode eleger seu grupo familiar e nele integrar-se, sabendo quais serão suas provas mais duras. Assim acontece uma encarnação equilibrada. Quanto ao que é certo e ao que é errado, ele terá uma percepção velada, para que ele mesmo vá decidindo seu caminho.

* * *

Que significa a letra G do GNA? É a incorporação do novo código. É um novo campo eletromagnético vibratório. Não se refere à ordenação sistemática dos aminoácidos que compõem o ácido desoxirribonucléico.

O DNA fornece as características do vosso físico e torna todas as modificações por ele sofridas adaptáveis à dimensão densa na qual viveis. Mas agora deveis passar para outras dimensões. O corpo físico tem então de adquirir uma conformação que corresponda ao novo traje cósmico.

Estais sendo os "últimos", os que ficaram até o final da tarefa. Em vossos corpos está sendo produzida uma série de mutações há algum tempo, a fim

de que possais suportar as modificações que o planeta irá sofrer, antes de vos retirardes dele.

Estais sendo treinados para passardes às dimensões sutis, sem, entretanto, que vosso corpo fique impedido de operar também na dimensão densa.

Ainda não existe, no plano físico, método disponível para a demonstração do novo código genético GNA. As equipes que estudaram o que ocorreu nas pessoas que foram levadas às naves para operações sabem que aconteceu uma mudança, mas desconhecem a forma de detectá-la. A substância química que precisariam usar para descobri-la deve permanecer misteriosa por algum tempo ainda. Por enquanto, é importante que a mudança se faça, e nada mais.

Ao mudar para o código GNA o homem adquiriu genes mais puros. Por quê? Porque não têm carma, porque não têm livre-arbítrio, e porque todos os seres pensantes virão com o mesmo conhecimento.

Quanto aos cromossomos, estes não terão participação nas novas leis que regerão a vida depois da mudança. Tereis corpos menos densos, mais sutis. Até este momento, um ano dos vossos são algumas horas nossas, porque sois mais densos.

Não é possível dar-vos mais informações, por enquanto. Isso seria explorado para o mal, nos laboratórios. Não vos preocupeis: a mudança está sendo feita em vossos corpos, diretamente. Tereis outra concepção, outros serão os padrões de conduta, outras serão as leis a cumprir.

Há uma mudança total acontecendo. Assim, já estão vindo crianças preparadas e já se está levando adiante o trabalho silencioso com os contatados, os autoconvocados, os discípulos e também os estudantes.

Quando as informações forem ampliadas e estivermos autorizados a dá-las, nós as daremos.

O NOVO MOVIMENTO PLANETÁRIO

Quando vos falamos de uma existência cósmica, nós o fazemos por Amor, porque tendes vontade de evoluir até o conhecimento das leis. Assim, quando vos falamos dos nossos aparatos de vôo, é pelo mesmo princípio.

Em todos os nossos aparelhos, desde os menores até os maiores, existem as mesmas e idênticas características da mecânica dos corpos celestes. Portanto, dentro deles nos sentimos como em nossa casa e sobre essas "naves cilíndricas", como as chamais, nos movemos livremente como em uma pequena cidade, mesmo chegando a uma velocidade incalculável para o vosso conhecimento científico atual.

Uma das nossas naves espaciais de dois quilômetros de diâmetro cobre a distância entre o planeta Marte e a Terra em apenas nove dias, ou seja, 216 horas. Se for necessário, esse tempo pode ser reduzido notavelmente com o uso de naves especiais equipadas para

viagens intergaláticas. Fora do vosso sistema planetário podemos desenvolver uma velocidade 100 vezes maior que a da luz.

Quanto à energia dissociativa da matéria, ou seja, a que produz a "antimatéria", informamo-vos que sobre Marte e Saturno, bem como em certas zonas do vosso satélite, a Lua, ela foi utilizada por nós para fins altamente benéficos e dirigida para proteger corpos celestes da contínua ameaça dos meteoros, os quais, por falta de suficiente substância desintegrante, cairiam sobre o solo lunar com efeitos desastrosos.

Dado o seu estado atual, a Lua tem envoltórios magnéticos frágeis. .

Nós, bem como outros participantes do Conselho Intergalático universal que formamos a confederação interestelar à qual vosso sistema solar também pertence, usamos energias intersolares para o deslocamento de nossas naves cósmicas. Protegemos os corpos celestes menores do impacto com outros de grandes dimensões, o que poderia ocasionar danos de grande repercussão para o sistema. Há milênios que usamos a energia dissociativa da matéria com grandes benefícios para a ciência evolutiva.

Nossa ciência usa a energia associativa para alimentar a homogeneidade de qualquer corpo celeste em estado de carência coesiva em sua estrutura física, carência devida à perda natural (lentamente progressiva) das forças cosmo-magnéticas.

Atualmente o vosso satélite, a Lua, manifesta justamente essa carência, devido à contração do seu

núcleo ígneo-magnético-cósmico. Isso produziu uma mudança radical no seu anel magnético-esférico, que foi absorvido para o centro. Por conseguinte o vosso satélite Lua encontra-se atualmente suspenso no espaço numa espécie de vazio-cósmico, como uma bola em precário estado de estabilidade.

Essa particularidade foi notada pela ciência terrestre no dia 25 de julho de 1959, por inspiração de nossos discípulos que operam na Itália. Eles convidaram os cientistas da Terra a desistirem das experiências que estão sendo levadas a cabo sobre o satélite lunar, pois essas experiências poderiam provocar sua queda sobre a Terra. Nem sempre vossos cientistas levam a sério nossas informações; por conseguinte, nem sempre permitimos explorações na Lua, e fazemos assim falirem os projetos.

Nunca deixamos de vos observar, e hoje o fazemos mais do que nunca. Em 24 de abril de 1964 nossos discípulos comunicaram a todas as hierarquias responsáveis e aos cientistas da Terra que é absolutamente necessário rever, em caráter de urgência e antes que seja tarde, o delicado campo da física nuclear e aplicá-lo positivamente; da mesma forma, estamos recomendando que se pare com as provas nucleares. Acaso Chernobyl não será uma advertência?

Estamos usando nossos recursos técnico-científicos, enviando nossas naves-laboratório aos espaços contaminados para limpá-los. Através dessas viagens, pudemos localizar e medir as convulsões caóticas que incidem sobre o núcleo da massa ígneo-cósmica do vosso planeta. Essas palavras têm algum sentido para

vós? Encontramos, pois, em seu anel magnético-esférico uma grave acentuação vibratória e há preocupação em outros planetas pela vossa atividade cosmo-física habitual.

Nossos controles conseguiram também localizar uma fenda progressiva, prelúdio de catástrofes imprevisíveis. Tudo isso somais à ruptura do eixo magnético do planeta Terra, que é conhecida pelos responsáveis por vossa política mundial. Nós vos demos essas informações; em vosso planeta impera porém a hegemonia mental como força destrutiva.

Agora, concretiza-se sempre mais a espantosa ameaça da vossa autodestruição e o caos cósmico do vosso planeta. Uma das advertências visíveis disso é a mancha negra na calota polar.

Sabeis o que dizem esses sinais?

*
* *

Está próximo o tempo em que numerosas naves interplanetárias celestes virão e serão vistas em grande número, em formações, com missão de Paz. Vôos de demonstração terão lugar nos céus da Terra, quando a situação política se encontrar de tal forma que seja impossível evitar um conflito mundial.

Grandes sinais já são evidentes para todos, humildes e poderosos.

*
* *

O ser vivente é qualitativamente energia superior imaterial. Iludido por uma civilização que descuida disso, o homem terrestre não deu tratamento adequado à sua condição essencial. Ter-se identificado com a energia inferior material é hoje a causa de todas as suas misérias, mas o conhecimento de sua essência verdadeira será restaurado.

O homem e a mulher civilizados têm por natureza o dom de viverem eternamente e de ao mesmo tempo serem felizes. No estado original é natural que o ser vivente seja eterno e feliz. No entanto, no estado atual de sua vida na Terra, ele está condicionado a uma luta contra nascimentos e mortes. Isso demonstra que ainda não conseguiu a consciência da felicidade, nem da imortalidade.

Atualmente muitos desejam visitar outros planetas e conhecer o cosmos. É natural, pois todos têm direito a retornar ao seu lugar de origem; todos têm direito a ir a qualquer parte do céu espiritual. Essas viagens são atraentes porque o céu está cheio de um número ilimitado de planetas habitados por toda espécie de seres viventes, materiais e imateriais. Cada um se aproxima do estado de perfeição mediante o próprio esforço individual.

A ciência terrestre descobrirá mundos imateriais que estão muito próximos de vós.

Cientistas aceitam a probabilidade de existirem outros mundos, ou um mundo imaterial constituído

de antimatéria. Esse mundo imaterial consistiria de partículas atômicas e subatômicas que girariam em órbita em sentido contrário à das leis do mundo material.

Essas tendências científicas levantam as seguintes hipóteses:

a) Existe um átomo ou partícula imaterial constituído por leis imateriais ou seja, o corpo-anticorpo.

b) Há outro mundo além do material, mundo do qual só existe um conhecimento limitado.

c) Os mundos imateriais podem chocar-se em algum momento, aniquilando-se uns aos outros.

Dessas três hipóteses aceitamos as duas primeiras, mas não a terceira. Por acaso diante da "morte" física da vossa matéria, a alma ou espírito também "morrem"? Sabemos que não. Portanto, a antimatéria jamais se destruiria. A dificuldade está no fato de o conceito dos cientistas a respeito da antimatéria abarcar só variações da energia material; eles ainda não conhecem a antimatéria da qual falam.

Pela sua constituição, a matéria pode ser aniquilada. Mas a antimatéria está completamente livre de toda característica material. Está livre do aniquilamento, por sua própria natureza. Se a matéria é destrutível e separável, a antimatéria é indestrutível e inseparável.

Nos Vedas, *escrituras conhecidas em vosso mundo, isso está exposto. Mas os* Vedas *são difíceis para*

o entendimento do homem de desenvolvimento médio. A forma superior de energia da personalidade de Deus está descrita no Bhagavad Gîta. *Lá está formulado claramente o conceito transcendental de matéria e antimatéria, como duas formas da mesma energia.*

Existe uma energia que criou o mundo material, e que em sua forma superior também criou o mundo imaterial, ou transcendente. Os seres viventes pertencem à categoria superior dessa energia criadora.

A matéria por si mesma não tem poder criativo. Só quando manipulada pela energia vivente produzem-se coisas materiais. A matéria em seu estado cósmico é portanto a energia latente do ser supremo.

Como se pode explicar a partícula imaterial? Temos experiências com partículas ou átomos materiais, mas não com átomos imateriais. No Bhagavad Gîta *fala-se que a partícula imaterial está dentro do corpo material. Esse corpo material muda progressivamente da infância à puberdade, da puberdade à juventude e até a velhice, e, depois, a partícula imaterial abandona o corpo velho e inútil, e toma outro corpo material.*

O ser vivente é sempre indestrutível. A partícula imaterial encontra-se dentro da massa de energia material conhecida como corpo denso e corpo sutil. No contínuo choque entre duas partículas, a imaterial jamais é aniquilada. Ninguém pode causar a destruição do imperecível, reafirma o Bhagavad Gîta.

Onde está vosso tesouro, aí está vosso coração. Quando se pratica o serviço devocional, cultiva-se o

desejo pelo reino de Deus. As informações seguintes esboçam uma prática geral de preparação para uma viagem aos mundos imateriais (Vaikuntha), nos quais a vida está livre de nascimentos, velhice, enfermidade e morte.

PRÁTICA GERAL

1. O candidato deve aceitar o ensinamento espiritual autêntico, para ser treinado cientificamente. O mestre espera. Sendo materiais os sentidos, não é possível, com eles, chegar à transcendência. Os sentidos têm de ser espiritualizados por método prescrito e transmitido por um mestre espiritual de autenticidade irrefutável.

2. Quando o estudante escolhe o caminho do cosmos, recebe a iniciação. Isso marca o começo do seu treinamento espiritual. Tudo o que ocorreu antes foi uma preparação, se considerado de um ponto de vista maior.

3. O candidato deve estar preparado para corresponder de todas as maneiras ao objeto da devoção.

4. O candidato inteligente formula perguntas inteligentes ao mestre espiritual, para liberar seu caminho de incertezas.

5. O mestre espiritual ensina o caminho não de maneira caprichosa, mas com os princípios das Hierar-

quias que efetivamente o trilharam. O mestre espiritual nunca se desvia do caminho de sua Hierarquia. Cada Hierarquia tem uma cor que corresponde ao raio que lhe é próprio. O candidato deve sempre seguir os passos dos grandes sábios que praticaram o método e tiveram êxito. Isso é para ser tomado como um lema na vida. O mestre não é para ser imitado superficialmente, mas para ser seguido com sinceridade, segundo o momento e as circunstâncias de cada caso.

6. O candidato deve estar preparado para mudar seus hábitos de acordo com as instruções que recebe. Para glória do Senhor, deve estar preparado para sacrificar sua autogratificação sensorial, assim como para negar os próprios sentidos.

7. O candidato deve viver num ambiente espiritual.

8. Deve viver com o estritamente necessário para sua manutenção, sem acumular riquezas.

9. Deve observar os dias de jejum, e são bons o da lua crescente e o da lua minguante.

10. Deve demonstrar respeito pelas Hierarquias eruditas e pelas leis do cosmos. Deve respeitar os que são devotos.

Esses são os primeiros passos no caminho do serviço devocional. Gradualmente, o candidato deve começar a observar outras normas, que são "negativas":

11. Deve evitar toda ofensa.

12. Deve evitar demasiada associação com os não-devotos.

13. Não deve receber discípulos em número ilimitado. Isto significa que um candidato que observou com êxito as doze primeiras normas pode converter-se, ele mesmo, em um mestre espiritual da mesma forma que numa escola um estudante, com o tempo, assume ajudar outros estudantes.

14. Não deve apresentar-se como um homem muito erudito, por saber citar o que dizem os livros. Deve ter um conhecimento dos temas essenciais do movimento cósmico, sem acumular conhecimentos supérfluos vindos de outros homens.

15. O candidato deve manter seu equilíbrio mental mesmo que grandes provas aconteçam, sejam elas de perda, sejam de ganhos materiais. Tudo isso são provas. A prática regular das catorze normas acima descritas permitirá a ele conseguir isso.

16. O candidato não mais deve ser afetado por lamentações nem por ilusões primárias.

17. Nunca deve zombar da forma de religião ou adoração de um outro, nem fazer escárnio da personalidade de Deus e de seus devotos.

18. Não deve tolerar blasfêmias contra o Senhor ou seus devotos.

19. Não deve participar da discussão de temas sobre a relação homem-mulher, nem ocupar-se de temas inúteis sobre assuntos familiares dos demais.

20. Não deve infligir dor nem aos corpos nem às mentes de outros seres viventes, quaisquer que sejam eles.

*
* *

Dessas vinte normas as três primeiras, que são "positivas", são imperativas e essenciais para o candidato autêntico.

Diante dos visitantes celestiais, buscai encontros no silêncio, e com adoração.

O DESPERTAR DO CONSCIENTE DIREITO

Temos ao nosso alcance o uso do consciente direito e a técnica para despertá-lo. Antes de tudo é importante não querer acelerar os tempos, e muito menos usar táticas pertencentes a outras épocas.

O valor do trabalho para despertar o consciente direito está mais em se fazer regularmente algo predeterminado, do que no exercício em si, aue é apenas um meio. O despertar não depende tanto de se submeter a jejuns prolongados, ou de se reter a respiração seguindo conselhos. Depende, isso sim, do grau de consciência que se atingiu.

Hoje dão-se aos incautos técnicas já ultrapassadas, inclusive as que dizem respeito à estimulação dos chakras. Elas não têm efeito, se forem isoladas de um trabalho no comportamento em geral.

Muitos não compreendem que as técnicas têm caráter semelhante ao das parábolas, e não as aplicam

em suas vidas, o que seria muito útil e efetivo se o fizessem. Para que serve a pedra dos sábios (pedra filosofal), se à pedra faltar o sábio? Entretanto, existe, sim, a possibilidade de despertar a atividade cerebral direita de maneira consciente e dando-lhe um verdadeiro sentido.

Esse exercício é a reprodução microcósmica consciente de uma realidade macrocósmica. Por isso o trabalho pode despertar a vibração cósmica dentro do consciente direito.

Se quiserdes sobrepor-vos à polaridade sintonia-ressonância, primeiro tendes de fazer desaparecer a separação entre exercício e vida normal. Degradais o exercício a uma ocupação para os momentos propícios, quando a meta desse esforço é transformar cada movimento, cada palavra e cada ação num caminho para o despertar. A flor dos campos, que desabrocha, oferece generosamente sua beleza e seu perfume sem outra finalidade a não ser a de doar-se ao criador. O canto do pássaro e o rumor do mar, que outra coisa são se não um permanente ofício divino? Só vós, humanos, credes sempre ter outras coisas a fazer, coisas mais importantes do que glorificar o criador. Vossa ação deveria existir por si mesma. Se elevais a vida diária ao criador de vossa essência, não podeis fugir do mundo que vos rodeia.

O despertar não vos leva para fora deste mundo, mas vos ajuda a iluminar a estância terrena, e a redimi-la.

Quando se percorre um caminho perigoso pela sujeira material terrena, abandona-se tudo o que é in-

ferior e parte-se em busca do cosmos. Neste caso a técnica, através dos caminhos das Hierarquias, levará o homem ao despertar. A essência do despertar é trazer luz à obscuridade, é transmutar ignorância em conhecimento, é colaborar com o processo de redenção do planeta, é servir à luz. Só os renascidos podem despertar. O verdadeiro poder é somente aquele que se tem sem que se o imponha. A onipotência de Cristo na cruz manifestou-se quando ele não aceitou o desafio de descer dali. Enquanto o homem prosseguir usando o poder próprio, continuará a ser escravo dele e continuará impotente como é agora.

Em geral, nem todos compreendem essas relações. Espera-se que quem desenvolver em si certo "poder" se dê conta disso. Porém, o despertar cósmico verdadeiro jamais pretende "compreender", pois era o próprio tentador que, segundo a Bíblia, queria provas visíveis. E não as recebeu.

Aqui está a diferença entre o despertar cósmico e o esoterismo mal conduzido. Enquanto o homem continuar a ser curioso, as portas do cosmos permanecerão fechadas para ele.

Depois de vivificar a fundo vossa motivação, e de terdes assegurado que as causas de vossas ações não são nem a curiosidade, nem o poder, estareis então aptos a dar os primeiros passos para o despertar cósmico.

Aqui convém advertir sobre um ponto perigoso para toda e qualquer associação. O ensinamento que abarca só uma partícula da realidade, e que é apresen-

tado como verdade salvadora única, desperdiça energias da própria evolução em burocracia, em cruzadas e em rivalidades com os que pensam de outro modo. Sistemas tornam-se uma meta em si mesmos e fixam o indivíduo em vez de liberá-lo de fixações.

O grupo, nesses casos, transforma-se num lugar de escapismo para assegurar a si mesmo seu próprio valor; e seu caminho esotérico esgota-se no consumo que os discípulos fazem das palavras do próprio mestre. Assim, o caminho a ser percorrido transforma-se em um beco sem saída.

Digamos que nas pegadas de alguém que se adiantou, outros sigam o caminho. Mas permanece a pergunta: quem conseguiu distinguir a via do consciente esquerdo da via do consciente direito?

Com as palavras "esquerdo" e "direito" estamos apresentando duas polaridades. Os caminhos são polaridades. Não se trata de atribuir um caráter diabólico ao consciente esquerdo, pois ele também encerra em si particularidades sublimes: é necessário como antagonista, e torna o direito ainda mais visível. Porém, quem desejar chegar ao despertar cósmico, encontra-se ante a decisão de qual dos dois rumos seguir: o caminho da obscuridade, ou o da luz. Cada ser é livre de tomar a decisão que quiser, mas precisa assumir totalmente as conseqüências da própria escolha, ou melhor, tem de suportá-las depois.

O caminho esquerdo atrai com o poder, o caminho direito traz a abertura. Para muitos a escolha parece fácil. A obscuridade do consciente esquerdo é

a falta de conhecimento-luz. Assim, o caminho esquerdo é escuro, e não vos leva a nenhuma meta real da vossa essência cósmica. Nada mais é que um desvio muito longo, desvio que finalmente algum dia também irá terminar na luz. A luz chega aos que têm experiência no vale de ERKS.

Não por acaso, desde os tempos antigos a verdade, o conhecimento, a redenção e a iluminação vinda das Hierarquias Solares estão associados. Também não é por acaso que a negação, a mentira, a traição, o erro, a enfermidade e o sofrimento cheio de trevas estejam, da mesma forma, associados entre si. Estes últimos são típicos do consciente esquerdo.

Cada um de vós tem hoje uma opção a fazer. Recordai-vos de que, na etapa em que vos encontrais, o caminho do cosmos é o caminho da luz e não o das trevas.

O verdadeiro conhecimento existe em forma organizada; é a lei do universo. Estará à disposição para vos servir até quando necessitardes. A lei mostra o caminho da liberdade e nunca leva o ser à dependência.

Não será a dependência de grupos ou de mestres que vos dará a luz. Cada ser tem que percorrer o próprio caminho sozinho. Se em seu trajeto necessitar de ajuda, esta lhe chegará sem que ele tenha de ir buscá-la. Para recebê-la é preciso necessitá-la realmente.

Como já advertimos, vosso planeta está prestes a enfrentar uma crise cósmica e não está livre de convulsões naturais. Os atuais instintos bélicos põem em

perigo a sobrevivência da humanidade inteira. As hierarquias vêem a possibilidade de uma guerra atômica, que repercutiria gravemente em todo o sistema solar.

Temos recomendado a necessidade de equilíbrio psicofísico-espiritual, e vemos que é necessário recordar-vos disso. Esperamos que prevaleça, em vós, a FÉ no que não podeis ver nem tocar.

O PRINCÍPIO DA LUMINOSIDADE NAS ESPAÇONAVES

Várias vezes quisemos falar desse tema convosco, e agora chegou o momento.

• *O sistema de propulsão dos aparatos está fundamentado num campo de energia estelar que rodeia a nave e que gira vertiginosamente, em quatro etapas: lenta, cor vermelha; ligeira, cor alaranjada; veloz, amarela; e branca, com o potencial que traz velocidades desconhecidas pelo homem.*

• *Um poderoso ciclotron que rodeia nossos veículos produz a ionização dos elementos atmosféricos circundantes, que se iluminam pela forte fricção.*

• *Toda espaçonave passa por três etapas de aceleração:*

1) Quando está suspensa no ar, ou quando pode ser observada claramente e percebidas suas estruturas físicas com nitidez, o campo magnético circun-

dante tem uma velocidade de giro de observação. Isto já é conhecido pela documentação conseguida pelo homem terrestre.

2) Quando a velocidade de giro do campo magnético circundante começa a aumentar, iluminam-se os elementos atmosféricos e a nave recobre-se de uma aura de brilho crescente, passando por uma certa escala de cores: vermelho (que corresponde à baixa velocidade de giro), amarelo (mais rápida), laranja (mais rápida ainda), azul intenso e branco brilhante (esta última correspondendo a uma alta velocidade de giro). Nesse processo de aceleração sintetizam-se, a partir dos elementos atmosféricos submetidos à grande fricção, uma espécie de fios compostos de silício, bário, cálcio, e às vezes de níquel puro. A esses filamentos desprendidos das naves os investigadores dão o nome de "cabelos de anjo".

3) Logo que o campo magnético circundante é estabilizado, pode-se apreciar o brusco movimento da nave na direção determinada pelo plano de vôo. Esse "vôo de disparo" é o mais surpreendente, e demonstra a diferença entre a construção de nossas naves e a das mais avançadas da engenharia terrestre. Apesar de estarem operando na terceira dimensão, no mundo tangível, material, nossos corpos biológicos têm manifestações simultâneas em outras dimensões. Não podemos ampliar esta explicação, por enquanto, pois não existem elementos referenciais apropriados na linguagem terrestre. Diremos todavia que a quarta dimensão é uma progressão do tempo abstrato. Quem tiver de compreender, compreenderá.

A quinta dimensão é um plano eletrônico ainda concentrado em espaço e tempo, onde inteligências bioenergéticas essenciais vibram adequadamente, em sintonia com a mente cósmica.

A sexta dimensão é um plano de transferência, no qual é possível manifestarem-se inteligências bioplasmáticas, que podem ser originadas em outros aspectos do espaço e do tempo. Não estão relacionadas com o atual conceito energético.

A sétima dimensão é Plasma Biológico, cuja explicação é tão complexa para vós, que só convém saber, através desta informação externa, que se trata de elementos altamente evoluídos.

Em sentido ascendente chega-se até a décima-oitava dimensão, e além dela o vosso conhecimento não pode, por enquanto, alcançar. Está muito próxima da consciência das funções divinas da Criação.

Essas rápidas informações básicas podem ativar o vosso mundo intuitivo, do qual poderão vir estimulações para desenvolvê-las.

Cada tarefa nova que assumis é uma engrenagem a mais que pondes em movimento. O movimento existe e cada um de vós deve realizar suas tarefas em silêncio.

*

* *

Manipulamos a luz assim como manipulais a matéria. O limitado conhecimento que tendes sobre a luz impede-vos de saber que prodigiosas capacidades ela possui. O vosso despertar para o consciente direito poderá fazer com que alcanceis tais conhecimentos.

A luz é obediente, porque é veículo da criação inteligente do Cosmos. O cosmos físico é o corpo, a luz é a alma, e a inteligência é o espírito. É prerrogativa de quem possui o supremo conhecimento do espírito-criador, servir-se do poder da luz e de seus múltiplos efeitos.

Queremos aqui mencionar que a luz pode servir como condutor. Com o uso dela nos locomovemos quando os encontros convosco são possíveis, dentro da Lei. Podemos chegar à Terra vindos de qualquer ponto do espaço. A luz tem possibilidades para vós inconcebíveis. Uma vibração regulada permite-nos sair totalmente do vosso campo visual, como se não existíssemos; mesmo quando estamos fisicamente presentes, só nossos discípulos nos conhecem, por contato.

Em ERKS, vossa experiência-contato vos instruirá para conhecerdes parte do uso da luz. Mesmo conservando vosso corpo sólido tereis, através de seus aspectos mutantes, conhecimento da projeção corpo-alma-espírito.

Estas informações básicas sobre o momento atual que viveis serão agora acrescidas da descrição de algumas tarefas que podereis empreender, se quiserdes.

AS TAREFAS DO HOMEM NOVO

TAREFAS INDIVIDUAIS

Quando vos falo de tarefas individuais, refiro-me ao vosso trabalho de sintonia com o consciente direito.

Estais nas fronteiras da grande mudança. As tarefas individuais existirão para chegardes ao domínio da sintonia com o regente, ou Mônada. Depois disso, podereis realmente servir através de trabalhos grupais.

Para toda ação de serviço deveis permanecer recolhidos nas grutas do Amor Divino em vossas almas, e no silêncio, emitir o pensamento invisível de ajuda e de entusiasmo.

Eis algumas afirmações básicas para esse trabalho:

"Procurarei mudar de dimensão e, depois, sem forma e sem nome, ser o mensageiro contatado que

em divina paz percorre os obscuros ângulos do pensamento, acendendo a luz da paz cunhada nas oficinas do silêncio cósmico."

"Conseguida minha mudança de plano, ajudarei os enfermos a obterem saúde e paz."

"Também guiarei meus irmãos e os ajudarei a serem fortes, para que encontrem trabalho adequado e possam ser úteis."

"Buscarei o material etérico para que o templo de minha alma seja edificado, e tomarei consciência de que Deus mora nele."

"Repartirei com outros os frutos da minha devoção cósmica, para que fiquem coligados e se sintam imensamente pacíficos."

"Servirei com espiritualidade e alegria."

*
* *

TAREFAS GRUPAIS

Através da graça cósmica vos libertareis das pesadas cargas da carne e ossos, e rompereis com as cadeias do corpo, que é o livre-arbítrio – tudo com a ajuda da Mônada que habita no espaço cósmico.

Afirmações básicas:

"Já somos livres, e a partir do nosso interior buscaremos as tarefas que estão sendo solicitadas através da ação grupal."

"Viveremos as belezas do caminho, sem nos desviar da meta com os olhos ou com o pensamento."

"As melodias do Universo nos integrarão em suas notas, e todos em conjunto repartiremos os frutos que teremos de preparar."

"Aspiraremos a fragrância dos gerânios, dos lírios, dos cravos, das rosas e dos jasmins; não nos distraiamos quando a mente nos guiar em direção à Divina Casa no Cosmos, onde moram os Jardineiros do Espaço."

"Derrotemos as sensações. Antes elas se empenhavam em pérfidos pensamentos e eram obstáculos aos sentidos."

"Nossos laços com a carne quebraram-se. Assim, permitiram-nos ser viajantes do Reino, onde esperam-nos para a tarefa do tempo vindouro."

"Quando tivermos construído o altar em nosso coração, estaremos contemplando a obra a ser oferecida."

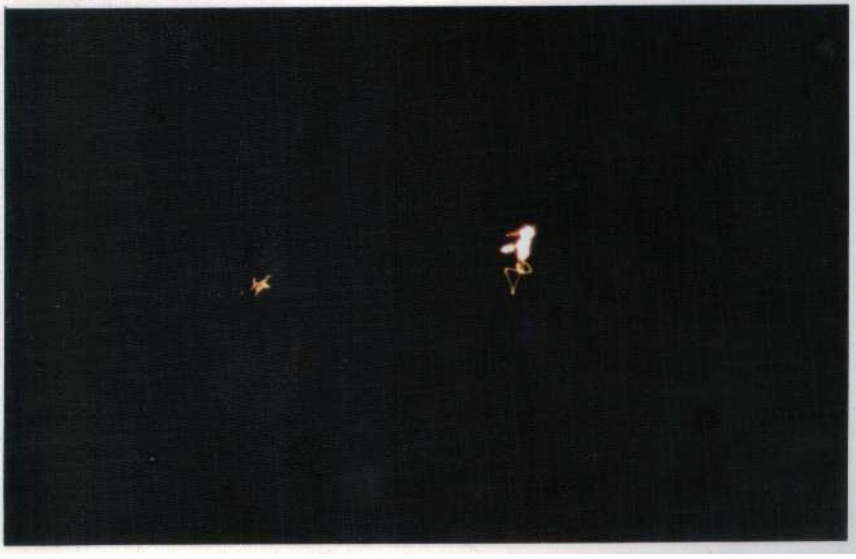
"Esses frutos nós os devolveremos à coluna vertebral, aos seus chakras, e ao gerador da torrente de vida que através do coração ocupará todo o corpo liberado."

"Já sem ruídos, por um sagrado rio subterrâneo, nosso ser viaja pela espiral até o Reino do Espírito, morada da Mônada interior."

PAZ

7

8



9

4

5

6